Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 32,5 (Engenho de Dentro). Mínima: 20,7 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 8.691

RIO DE JANEIRO, SABADO, 13 DE FEVEREIRO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PRECO: CR$ 3,00

Juraci recusa bater-se pela causa de Jânio

Jânio vai "dar "golpe" em Fidel

O sr. Jânio Quadros, aconselhado a fazer qualquer coisa que detenha sua crescente impopularidade, está disposto a fazer o que acredita seja um golpe espetacular de publicidade: visitar o chefe do govêrno revolucionário de Cuba, a pretexto de estudar com Fidel Castro o problema da reforma agrária na América Latina.

Com êsse gesto, o sr. Jânio pensaria também tirar partido junto a setores da opinião pública por êsse apôio ostensivo à política revolucionária cubana, que, como se sabe, convocou uma reunião internacional de subdesenvolvimento à qual o Brasil não deu apôio oficial.

HESITAÇÕES

A decisão do ex-governador de São Paulo não foi ainda anunciada oficialmente por seu comando de campanha.

(Conclui na 11ª pág.)

Não dará um passo para a sua vitória

O sr. Juraci Magalhães não participará da campanha do sr. Jânio Quadros, embora não se oponha a que a seção da UDN baiana se incorpore ao movimento janista. "Sou incapaz de me colocar contra mêu partido — disse recentemente o governador da Bahia —, mas não simpatizo com a causa do sr. Jânio Quadros e não me empenharei pessoalmente por sua vitória".

Essa informação esclarece de certo modo o sentido das recentes conversações do deputado Juraci Magalhães Filho com o ex-governador de São Paulo e as "demarches" entre udenistas baianos e o candidato, das quais resultou uma carta com que o sr. Albérico Fraga, presidente da seção udenista da Bahia, respondeu a um apêlo do sr. Jânio Quadros.

NÃO SE INTEGRARA'

Essa carta foi distribuida ontem à imprensa pelo comitê de propaganda da candidatura do sr. Jânio Quadros como traduzindo o propósito da seção udenista de integrar-se no movimento. Na realidade, essa integração não se fará, a não ser em escala reduzida, pois o núcleo principal dos udenistas baianos prefere ficar em posição idêntica à do governador, que não pretende, contudo, exercer pressão nêsse sentido. "Quem quiser trabalhar pelo sr. Jânio — tem dito também o governador Juraci — pode fazê-lo. Eu é que não o farei."

Sabe-se ainda que, recentemente, o sr Juraci Magalhães, conversando com próceres janistas, lembrou-lhes que na Bahia a UDN tem um contigente eleitoral equivalente a 22% do eleitorado do Estado e que sòmente com o empenho pessoal do governador essa base poderia ser substancialmente alargada.

A NOTA JANISTA

E' a seguinte a nota do comitê janista, contendo a carta do sr. Albérico Fraga ao sr. Jânio Quadros:

"O deputado Jânio Quadros recebeu, do dr. Albérico Fraga, presidente do Diretório Regional da UDN baiana, a se-

(Conclue na 11ª página)

JK convida Juraci para festas a Ike

O governador Juraci Magalhães foi convidado pelo presidente da República a participar do programa de visita de Eisenhower ao Brasil, em telegrama ontem remetido a Salvador.

No telegrama-convite, o presidente assinala que o governador Juraci "poderá prestar inestimável colaboração, em virtude das excelentes amizades que granjeou durante sua missão em Washington, onde se especializou nos problemas concernentes às relações entre os dois paises."

SATISFAÇAO A JURACI

Na mensagem em que o sr. Juscelino Kubitschek trata o governador da Bahia como «ilustre amigo» há não só por parte do presidente o propósito de contar com o sr. Juraci Magalhães, na qualidade de assessor altamente categorizado, para a visita de Eisenhower, mas ainda o de prestar uma satisfação ao governador em virtude de ter sido suspensa sua visita à Bahia

Em outro telegrama, o sr. Juscelino Kubitschek agradeceu as atenções especiais que o governador dedicou ao sr. Geraldo Carneiro, emissário presidencial à Bahia, e à maneira

(Conclui na 11ª pág.)

APÊLO A JANGO PARA A VICE: TRABALHADORES

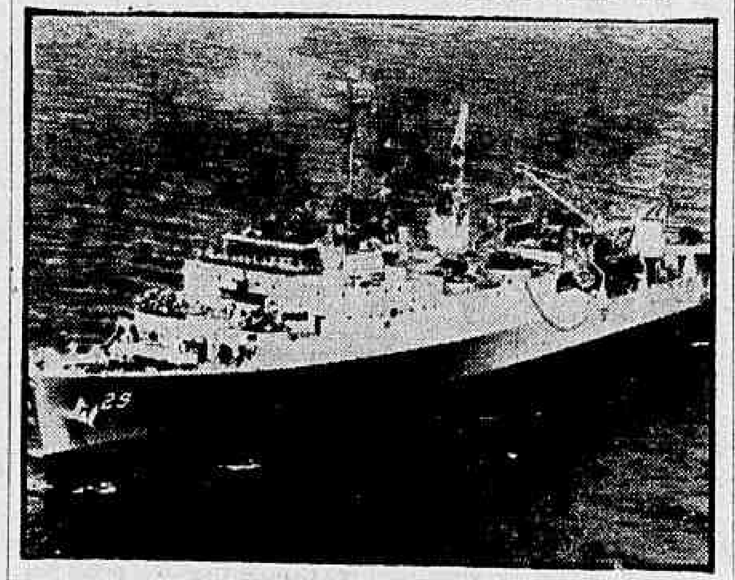
Um milhão assina o manifesto

Está sendo elaborado, e deverá ser assinado por todos os sindicatos do país, representando mais de um milhão de trabalhadores, um manifesto-apêlo dirigido ao sr. João Goulart para que aceite sua candidatura a vice-presidente da República, na chapa do marechal Lott. O manifesto desobriga Jango de quaisquer compromissos condicionais, com os trabalhadores, referentes à sua candidatura.

O documento será diretamente apresentado à convenção do PTB que se reunirá dia 18, à qual comparecerão todos os governadores trabalhistas, três dos quais já se encontram no Rio, restando

(Conclui na 11ª pág.)

NAVIOS DOS EUA CHEGARAO DIA 16



Dois navios da Marinha dos EE. UU. visitarão o Rio nos dias 16 e 17 do corrente, dentro dos preparativos para a visita do presidente Eisenhower. O "Macon" é a nave-capitânea do contra-almirante E. C. Stephan, comandante da "Fôrça do Atlântico Sul", que se avistará com autoridades navais brasileiras e norte-americanas, antes de seguir viagem para Montevidéu e Buenos Aires. Este cruzador pesado transporta, entre a sua tripulação, uma banda de 80 figuras, que realizará concêrtos nas cidades visitadas. O "Plymouth Rock" (foto) é o maior navio de sua classe (transporte LSD) na Armada norte-americana. Deslocando 6.800 toneladas, tem oficinas completas de reparos e manutenção e traz a bordo uma esquadrilha de cinco helicópteros, que serão usados pelo presidente Eisenhower e sua comitiva durante sua visita ao Brasil

Emenda esvazia plenário

Ante o plenário quase vazio, a Câmara realizou ontem à noite mais uma sessão extraordinária para a discussão da emenda do sr. Meneses Côrtes, que dispõe sôbre a organização jurídico-administrativa do futuro Estado da Guanabara.

O primeiro orador foi o sr. Sérgio Magalhães (PTB-Distrito Federal) que fêz uma análise de tôdas as opiniões já ouvidas sôbre o problema, concluindo por considerar necessária a aprovação da emenda Côrtes porque dará solução jurídica real à situação do atual Distrito Federal.

O segundo orador foi o sr. Celso Brant (PR-Minas), que discorria contra a emenda Côrtes à hora em que encerrávamos os nossos trabalhos. Estava ainda inscrito para falar o sr. Lício Hauer (PTB-DF).

Brasília e o Congresso

UM grande matutino carioca atribuiu ao deputado Mendes de Morais algumas declarações insensatas e pitorescas sôbre as condições que Brasília oferece para a transferência do Congresso Nacional. E' certo que tais declarações não são reproduzidas textualmente do relatório feito pelo ex-prefeito do Distrito Federal em nome da Comissão de Orçamento, mas o jornal insinua que o pensamento do ilustre representante desta cidade na Câmara Federal é aquêle que foi resumido em suas colunas, como sendo o de grande número de deputados, que, influenciados pelas suas espôsas, se apavoram com a idéia de ir para Brasília.

O marechal, em boa hora, desmentiu a pueril assertiva que teria feito. E agiu bem. Porque na nota do jornal referido frisava-se o fato de que o pavimento de certas dependências do Congresso não poderia ficar pronto em 21 de abril, do que resultaria o enlameamento dos tapetes, pois os deputados entrariam no recinto carregando "alguns centímetros de barro nos sapatos"... Ora, custaria-nos crer que um bravo marechal do Exército, homem educado, portanto, para suportar a lama dos campos de batalha, viesse agora lamentar o desconfôrto de ter de sujar as botinas, alegando isso para salientar a impossibilidade de se reunirem os legisladorés na nova capital do país.

OUTRO absurdo é a campanha que se faz em alguns jornais contra a transferência para Brasília do Banco do Brasil, ou, pelo menos, de algumas de suas carteiras. No Rio é que elas deveriam ficar, reclama-se com estrépito; seria intolerável privar esta grande comunidade de contatos fáceis com certos setôres da cúpula do Banco.

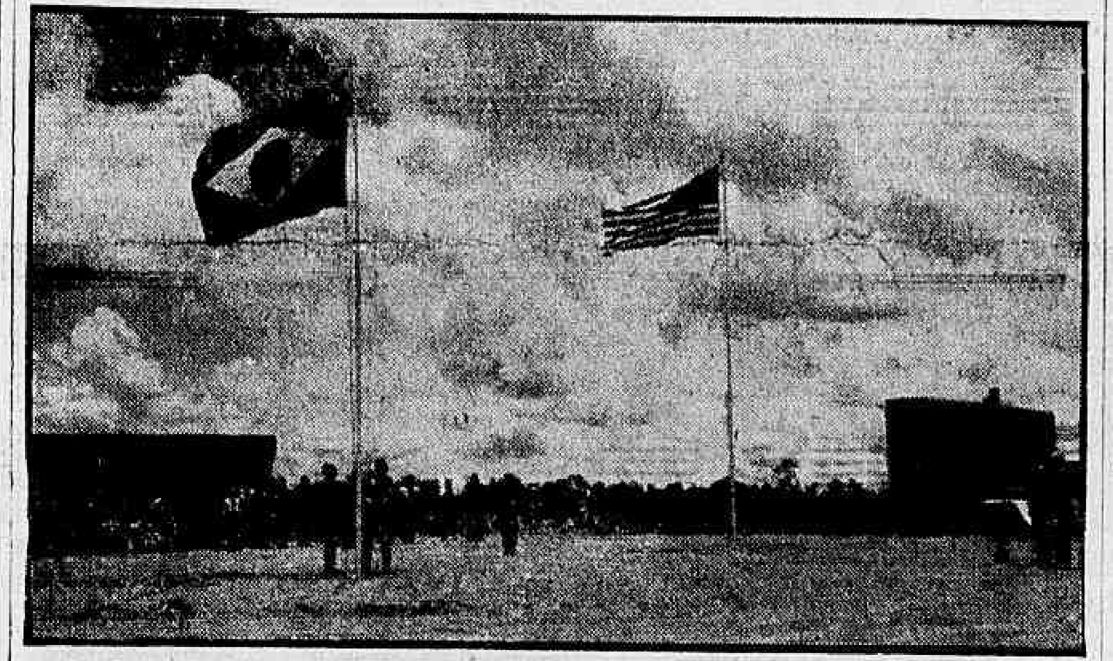
Mas, Deus do céu! Idêntica reclamação poderia ter sido feita por São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte ou Salvador durante os 150 anos que o grande estabelecimento aqui permaneceu. Nos grandes centros comerciais e industriais, o BB tem suas agências convenientemente aparelhadas para atender aos problemas locais.

Quanto ao argumento de que o Congresso vai funcionar num deserto, sem assegurar a publicidade de seus debates e resoluções, é realmente de fazer pena. Êste o nosso marechal Mendes de Moraes não pode ter usado, porque é de cabo-de-esquadra. Não vão as Câmaras para nenhum deserto, vão para o lugar que lhes compete, ao pé do Executivo e do Judiciário, que é onde devem estar. Para São Paulo, para Minas, para Pernambuco, para o Pará, será tão fácil saber o que se passou no Congresso como hoje o é, com êle instalado no Rio. E para o Rio nada mudará quanto à informação sôbre os trabalhos legislativos, pois os seus grandes jornais informarão cada manhã aos cariocas de tudo o que no Congresso se passou.

O DESESPÊRO que uma pequena minoria de congressistas manifesta diante da mudança vai aumentar, sem dúvida, com a aproximação da data fatal. Mas o povo não aprova êsse desespêro impatriótico dos sibaritas, que se recusam a fazer um sacrifício mínimo para cooperar na solução de um grande problema nacional. Afinal a cúpula do Capitólio de Washington só foi completada no tempo de Lincoln, uns 65 anos depois da mudança para a nova capital. E em Belo Horizonte, servidores e altos funcionários abrigaram-se em barracões de madeira sem a menor queixa, numa época em que realmente existia civismo e espírito público.

DANTON JOBIM

ESCRITÓRIO SÔBRE RODAS



Uma casa sôbre rodas, transportada do Rio para a futura capital, na semana passada, constitui o primeiro escritório da Embaixada dos Estados Unidos em Brasília. A casa-reboque está estacionada no local designado para a construção do edifício da chancelaria norte-americana. De acôrdo com os planos atuais, o presidente Eisenhower lançará a pedra fundamental do novo prédio, por ocasião de sua visita a Brasília, no próximo dia 23. Na foto, fuzileiros norte-americanos e soldados brasileiros, quando realizavam a cerimônia do hasteamento da bandeira em Brasília; ato presenciado, também, pelos srs. Nils W. Bond, subchefe da Missão da Embaixada dos Estados Unidos e Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP

EUA ainda estudando o roteiro de Ike no Brasil

O Itamarati ainda não recebeu comunicação oficial de Washington aprovando o programa de recepção para Eisenhower no Brasil, mas a expectativa geral é de que não haja modificações a fazer, sobretudo quando já se acha tão próxima a visita.

Quanto à "Declaração de Brasília", informa o Itamarati que o documento já se encontra pràticamente pronto, faltando apenas a aprovação do texto final. Nos últimos dias, foram trocadas entre o Itamarati e a Casa Branca as necessárias consultas sôbre a redação dos itens que vão constar do importante documento.

Pronta a Declaração de Brasília

O programa de recepção em Brasília já se acha completamente articulado. Deixando o aeroporto, o presidente Eisenhower seguirá na companhia do presidente Juscelino Kubitschek para a monumental plataforma rodoviária, onde o visitante receberá as manifestações de homenagem do povo, que acorrerá a Brasília de tôdas as direções. Alí será lida a Declaração de Brasília.

Em seguida, os dois chefes de Estado se encaminharão para o local da Avenida das Nações onde se encontra o "trailer" representativo da embaixada norte-americana na nova capital do país. O presidente Kubitschek entregará a dois cadetes americanos a bandeira dos Estados Unidos, para ser içada alí, e Eisenhower fará o mesmo com a bandeira nacional, através de dois oficiais brasileiros. Também no local onde será construida a sede da embaixada, haverá a cerimônia de implantação do marco comemorativo da visita histórica. Os hinos nacionais dos dois países serão entoados por centenas de escolares.

NO PALACIO DA ALVORADA

Após a solenidade na Avenida das Nações, Eisenhower e Kubitschek rumarão para o Palácio da Alvorada, ali jantando em companhia de todos os membros da comitiva e autoridades brasileiras. Seguir-se-ão, ainda no Alvorada, as importantes conversações políticas constantes do programa da visita.

(Conclui na 11ª pág.)

LÁFER SEGUE AMANHÃ PARA MONTEVIDÉU

O ministro Horácio Láfer seguirá amanhã para Montevidéu, a fim de assinar, em nome do Brasil, o Tratado da Zona Livre de Comércio, juntamente com os chanceleres dos demais países latino-americanos que participam do acôrdo.

Acompanharão o ministro do Exterior o conselheiro Celso Sousa e Silva, seu chefe de Gabinete, o chefe do Departamento Econômico do Itamarati, embaixador Edmundo Barbosa da Silva, e o sr. Wilson Aguiar, secretário particular do chanceler e coordenador de Imprensa do Ministério. O regresso ao Brasil será no dia 16.

I Exército tem novo comandante: Souto

Foram ontem nomeados, por decretos do presidente da República, os generais Nestor Souto de Oliveira para o comando do I Exército, Valdemar Levi Cardoso para o comando da 2ª Região Militar, José Daudt Fabrício para o comando do IV Exército Aurélio de Sousa Ferreira para a subchefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas e Paulo Leite de Rezende para a direção do Instituto Militar de Engenharia.

Apesar do marechal Odílio Denys ainda não haver organizado o seu gabinete (apenas escolheu para a chefia o general Orlando Geisel), comenta-se que a subchefia será entregue ao general Luís Barbosa Guimarães, enquanto a Divisão de Relações Públicas será confiada ao ten.-cel. Kerenski Túlio Mota e o coronel Raimundo Ferreira de Sousa será nomeado assistente-secretário do novo ministro.

SEGUNDA-FEIRA, A POSSE

O marechal Denis, que tomará posse do cargo de ministro da Guerra na próxima segunda-feira, às 10 horas, no Palácio do Catete, passou todo o dia de ontem em seu gabinete de comando do I Exército, recebendo cumprimentos de amigos, colegas e camaradas. Enquanto isso, o general Orlando Geisel, que chefiará o seu gabinete, estudava várias providências a serem postas em prática na nova função. A transmissão do cargo será às 15 horas, no Palácio da Guerra.

CONFERENCIA LOTT-DENIS

O marechal Lott passou tôda a manhã e parte da tarde de ontem em sua residência, onde recebeu a visita do governador Parsifal Barroso e despachou com os seus oficiais de gabinete, inclusive assinando portaria de exoneração de todos os seus auxiliares.

Chegando ao Ministério às 15 horas, o marechal Lott recebeu numerosos políticos e camaradas, entre os quais o governador Roberto Silveira e o marechal Odylio Denis, com quem conferenciou longamente sôbre a transmissão do cargo.

PSD NA TRANSMISSAO

O presidente nacional do PSD está convidando o diretório nacional do partido e a bancada pessedista no Senado e na Câmara dos Deputados para comparecerem incorporados ao Ministério da Guerra, segunda-feira, por ocasião

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Submarino misterioso parece ser comunista

BUENOS AIRES, 12 — (UPI-FP-DC) — Robustece-se cada vez mais a opinião de que o misterioso submarino bloqueado no Gôlfo Nuevo pertence a um país comunista, enquanto despachos não confirmados, procedentes de Puerto Madryn, dizem que o submarino subiu à superfície, hoje, pela sétima vez, mergulhando novamente após ser atacado pelas unidades navais e os aviões que vigiam a zona.

Tambem se informa que teria sido prêso pelo serviço de contra-espionagem naval um espião que se comunicava com o submarino através de uma emissora de rádio clandestina, dando-lhe informações sôbre os movimentos da Marinha argentina

TERCEIRA PRISAO

A prisão dêsse espião elevaria para três o número de pessoas detidas desde o início do misterioso caso do submarino. Os primeiros tinham sido dois estrangeiros, marido e mulher, que haviam instalado importante depósito de víveres nas dunas à margem Sul do Gôlfo Nuevo.

Diz-se que todos os três detidos são de uma nacionalidade européia. O depósito secreto de mantimentos para cinco mil homens foi encontrado sob a terra entre um grupo de várias cavernas, na costa meridional.

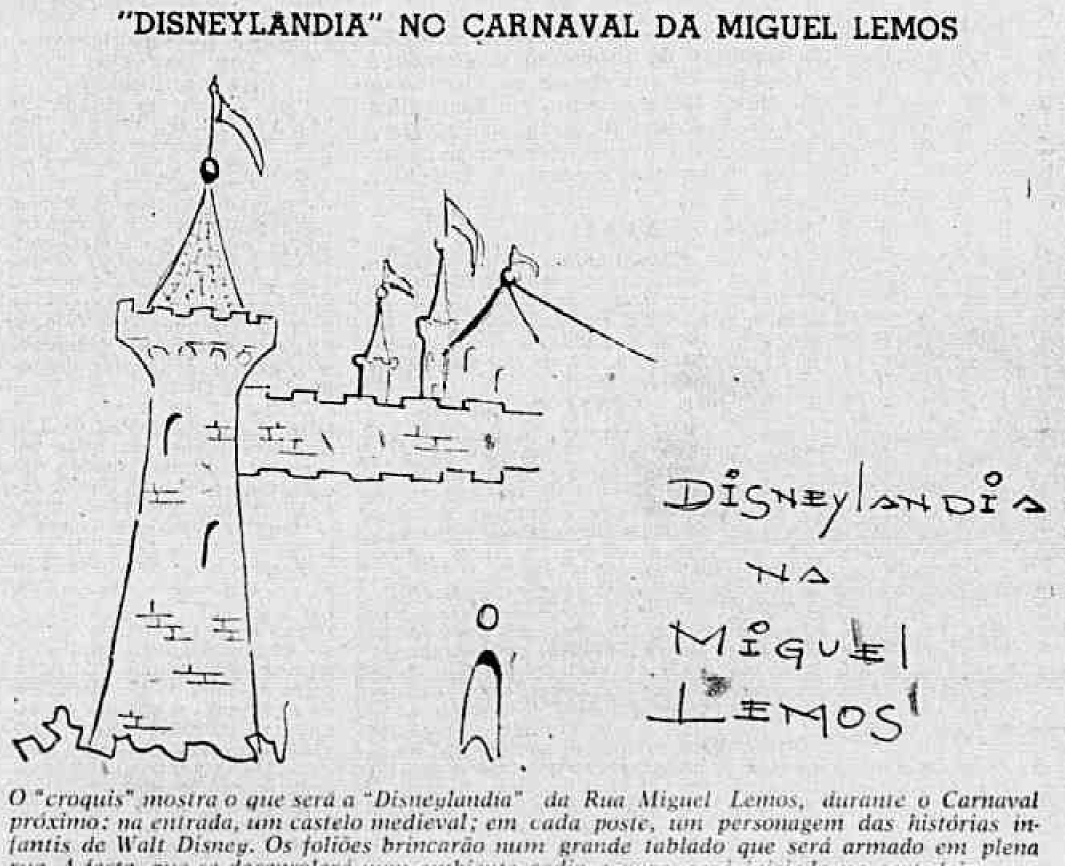
NAO E' AMERICANO

Ao meio-dia de hoje, soube-se que os observadores navais argentinos lograram avistar com maior nitidez do que em qualquer outra ocasião o submarino, quando êste saiu ontem cedo à superfície, pela sexta vez. Segundo se explicou, o submarino é similar aos empregados pelos alemães quase no fim da II Guerra Mundial. Alguns dêsses submarinos estavam em construção nos estaleiros da Alemanha Oriental quando as fôrças soviéticas os ocuparam em 1945 e se apoderaram de pelo menos nove barcos dêsse tipo.

Anunciou-se também que as amostras de manchas de óleo

(Conclui na 11ª pág.)

"DISNEYLANDIA" NO CARNAVAL DA MIGUEL LEMOS



O "croquis" mostra o que será a "Disneylandia" da Rua Miguel Lemos, durante o Carnaval próximo: na entrada, um castelo medieval; em cada poste, um personagem das histórias infantis de Walt Disney. Os foliões brincarão num grande tablado que será armado em plena rua. A festa, que se desenrolará num ambiente sadio e puro, será iniciada na sexta-feira que antecede o Carnaval, com um coquetel oferecido pelos seus promotores às autoridades. A televisão estará presente. As "Ruas de Carnaval" constituem promoção do DIARIO CARIOCA e de Coca-Cola Refrescos S. A. (Reportagem na última página)

Gaba-se Kruchev dos foguetes soviéticos

NOVA DELI, 12 — (UPI-FP-DC) — O primeiro-ministro russo, Nikita Kruchev insistiu, ontem no Parlamento da Índia, em suas propostas de paz e desarmamento mundiais, porém, em nenhum momento fêz a menor alusão aos ataques da China Comunista nas fronteiras setentrionais da Índia, coisa que causou muita decepção nesta cidade.

Falando ante cem mil pessoas na Feira de Ramlila, o governante soviético gabou-se dos êxitos de seu país no campo dos foguetes e descreveu os dos Estados Unidos como "cavalos esgotados". Disse mais Kruchev que a Rússia é a maior potência militar do mundo, embora não pretenda tirar proveito dessa superioridade.

ELOGIO A CUBA

Em meio de cerrada ovação popular, o sr. Kruchev ofereceu ao primeiro ministro Nehru uma reprodução do galhardete enviado à Lua pela União Soviética. O palanque de cinco metros e meio, de onde o Presidente Eisenhower falou a um público ainda maior em dezembro passado, estava adornado com uma reprodução do deus Shiva dançando diante do templo.

O líder comunista russo consagrou parte considerável de sua oração à Ásia, África e América Latina. "Estamos felizes — declarou — porque os povos da América Latina defendem cada vez com mais resolução sua independência nacional e econômica, e pugnam contra os esforços estrangeiros para reduzi-los à servidão, sob qualquer disfarce que assuma. Nossa simpatia tem estado e estará sempre com os países como Cuba, que lutam ativamente por sua independência nacional e econômica".

Logo a seguir, assinalou que a União Soviética "tem prestado e estará sempre disposta a prestar ajuda amistosa e magnânima, bem como apoio, a todos os países em sua luta pela liberdade e independência, em sua luta contra o antigo atraso econômico".

O primeiro ministro Kruchev acusou o ocidente de procurar intensificar a guerra fria, dizendo: "Os membros das alianças militares ocidentais mantêm as tensões internacionais, associando-se ao burro da guerra fria. Os advogados da guerra fria e da guerra quente prosseguem seus esforços para intensificar os blocos agressivos como a OTAN, a OTAS, e o CENTO. Continuam arrastando o burro da guerra fria até o teto de sua casa, sem se lembrar de que podem destroçá-la e prejudicar os próprios donos da casa".

Kruchev e Nehru conversaram longamente a sós, porém, nada transpirou a respeito dos assuntos discutidos. Fontes autorizadas, contudo, disseram que Nehru expôs suas queixas ante o comportamento da China comunista na fronteira comum. Se Kruchev tentou convencer Nehru a ceder ante as pretensões de Pequim, é evidente que fracassou. Pouco depois da conferência, o primeiro ministro Nehru anunciava no Parlamento ter enviado outra nota a Pequim sôbre o litígio de fronteiras, acrescentando que ainda não via nenhuma base para negociações com China comunista.

Hoje foi assinado um acôrdo para um empréstimo soviético de 1.500.000.000 de rublos (375 milhões de dólares) à Índia, a juros de 2,5 por cento, para obras de fomento.

França experimentará bomba atômica: Saara

PARIS, 12 — (UPI-DC) — Avisou-se, hoje, oficialmente, às companhias de aviação, que elas devem abster-se de realizar vôos comerciais sôbre a região francesa de experiências atômicas, no Saara Ocidental, durante doze horas, desde amanhã às 6,30.

O aviso reforçou as notícias de que está por ser experimentada a qualquer momento, a primeira bomba atômica francesa, o que uma vez ocorrido, fará a França ingressar no chamado "Clube Atômico" formado pelos Estados Unidos, Rússia e Grã-Bretanha.

PLANOS ADIANTADOS

Vinte e quatro horas atrás, o primeiro ministro, sr. Michel Debré, em palestra com os jornalistas, anunciou que os planos da França para fazer explodir a bomba estavam mais adiantados do que se esperava inicialmente. Um dia antes dessa revelação de Debré, fontes científicas bem informadas disseram que os técnicos franceses de Reggane, lugar secreto para a experiência da bomba atômica no Saara, só esperavam ventos favoráveis para efetuar a explosão.

Também circularam informações de que a primeira bomba nuclear francesa será mais poderosa que a lançada pelos Estados Unidos sôbre Hiroshima e será seguida de outras experiências nucleares.

INTERDIÇÃO

O aviso de hoje, dado pela Secretaria de Estado para a Aviação Civil, não especifica se haverá a explosão ou quando ela ocorrerá. Nas últimas, divulgaram-se dois avisos experimentais às companhias de aviação e em ambos os casos se tornou sem efeito a medida, ao que parece porque as condições meteorológicas não eram favoráveis à experiência.

O aviso atual se refere a duas das três zonas em que foi dividida pelos técnicos militares franceses a região que circunda Reggane.

Tais zonas são:

— Uma pequena zona central de 110.000 quilômetros quadrados, vizinha de Reggane. Desde 15 de outubro é proibido o vôo de aviões sôbre ela.

— Zona 42, chamada «zona azul», de forma retangular e cujas coordenadas geográficas são 26,2 de latitude Norte e 2,2 de longitude Leste, 22,2 Norte e 0.48 Oeste, 24,3 Norte e 4.0 Oeste e 28,2 Norte e 1.1 Oeste. O aviso de hoje significa que dentro da zona azul nenhum avião civil poderá voar a uma altura inferior a 3.000 metros, durante doze horas, a partir das 6,30 de amanhã.

«Zona verde», que compreende a parte ocidental do Saara, de uma extensão de 16.000 quilômetros, aproximadamente, e que rodeia por completo Reggane. As coordenadas de seus sete lados são: 31,3 de latitude Norte e 2,0 de longitude Oeste, 31,3 Norte e 0,0 Oeste, 28,0 Norte e 0,0 Oeste, 21,36 Norte e 8.52 Leste, 20,5 Norte e 7,27 Leste, 18,23 Norte e 5,44 Leste, 17.45 Norte e 1.0 Oeste 22,0 Norte e 8,3 Oeste e 28,0 Norte e 8,3 Oeste. Na zona verde os aviões não poderão voar, durante as citadas doze horas, a alturas superiores a 3 mil metros.

SATÉLITE MISTERIOSO

ESTOCOLMO 12 (UPI-DC) — Um especialista sueco declarou que o misterioso objeto que dá volta em tôrno da Terra, provàvelmente, não é uma seção do foguete lunar soviético "Lunik III".

O sr. Rolf Moore, especialista do Laboratório de Pesquisas do Exército sueco afirmou que o objeto parece seguir uma órbita diferente da do misterioso objeto [illegible] pela fôrça de gravidade da Terra.

Acrescentou que o novo objeto poderia ser um novo satélite russo [illegible] com equipamento de rádio [illegible] ajustado de maneira que transmitisse somente quando o satélite passasse sôbre território soviético.

Acusação dominicana rejeitada pelos EUA

WASHINGTON, 12 — (UPI-DC) — O Departamento de Estado rejeitou hoje, uma acusação do Congresso da República Dominicana de que os Estados Unidos violam os direitos do homem no caso de Pedro Albizu Campos, prêso em Pôrto Rico.

A acusação dominicana foi interpretada nesta capital, como parte de uma campanha para iniciar uma ofensiva diplomática contra as críticas que se fazem ao govêrno da República Dominicana nos Estados Unidos.

JULGAMENTO NA OEA

O Congresso dominicano disse que os Estados Unidos devem ser julgados pela Organização dos Estados Americanos se Albizu Campos não fôr libertado.

A OEA dispõe-se a pedir à Comissão Interamericana de Paz que investigue uma acusação idêntica feita à República Dominicana. O govêrno norte-americano deu seu apoio à decisão da OEA.

O sr. Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado, disse que Albizu Campos foi prêso em 1950, depois de um ataque armado à residência do governador de Pôrto Rico.

"Foi declarado culpado de violação das leis sôbre atividades subversivas, múltiplas tentativas de homicídio, violação das leis sôbre posse de explosivos, posse de armas ocultas e não inscrição de armas de fogo" — declarou White.

Albizu Campos foi perdoado em 1953 da acusação de atividades subversivas, ao ser suspensa essa lei.

Acrescentou White:

"(Albizu Campos) encontra-se no momento, enfêrmo, mental e fìsicamente, e recebe tratamento hospitalar num hospital fora da prisão.

"Não há fundamento para as acusações de violação dos direitos do homem no fato de ser mantido sob custódia uma vez cumpridos todos os processos judiciais e ditada a decisão de culpabilidade".

CARTA DO BISPO

O Departamento de Estado recusou-se a emaranhar-se num segundo debate público com as autoridades dominicanas sôbre as supostas tentativas de missionários protestantes norte-americanos de pregar entre os católicos dominicanos.

White confirmou que o embaixador norte-americano, sr. Joseph S. Farland, recebeu, no outono de 1958, uma carta pessoal do prelado de San Juan, República Dominicana, monsenhor Tomas Riley, sôbre o tema e, em seguida, lhe enviou uma resposta pessoal ao bispo. Acrescentou que a carta de Farland foi de caráter privado e não será dada à publicidade, já que se trata de uma comunicação entre amigos.

O bispo católico, segundo autoridades dominicanas, protestou contra "a propaganda arrogante e ofensiva dêsses grupos protestantes".

BIAS INAUGURA NOVA SEDE DO D. E. DO TRÂNSITO

Ato assinala 4o. aniversário da sua administração

Construída sob os mais completos requisitos da técnica moderna, foi inaugurada solenemente, dia 31 de janeiro p. passado, pelo governador Bias Fortes, como parte das festividades comemorativas do quarto aniversário da sua administração, a nova sede do Departamento Estadual do Trânsito. Prédio funcional, de linhas arrojadas, com belíssima fachada e amplas e confortáveis dependências, a nova obra, que se situa na Avenida João Pinheiro, esquina da Rua Aimorés, reunirá todos os serviços do DET e enriquecerá, em muito, o patrimônio arquitetônico de Belo Horizonte.

A nova sede do DET foi construída com muito bom gôsto e perfeição, não faltando à obra os detalhes que tanta graça e imponência dão às edificações modernas. Pedras de Ouro Prêto, mosaicos e colunas de marmorite, painéis em lajotas, lajes de cobertura impermeabilizadas e tacos de primeira qualidade, tratados com sinteco, bem como um belíssimo mural de Mário Silésio, ali estão a embelezar ainda mais o majestoso edifício construído na administração Bias Fortes.

O novo prédio-sede do DET foi projetado pelo arquiteto Hélio Ferreira Pinto, tendo as obras sido executadas pela Secretaria da Viação e Obras Públicas, por administração direta do engenheiro Antônio Carlos Resende Garcia de Paiva. Compõe-se de um bloco de quatro andares, com área de 3.800 metros quadrados. A construção foi iniciada a 27 de janeiro de 1958, tendo havido uma paralisação de 140 dias, por motivos supervenientes. O seu custo foi de Cr$ 27.383.589,77, à razão de seis mil cruzeiros o metro quadrado, considerado o valor dos elevadores a mil cruzeiros o metro quadrado. A mão de obra empenhada foi a dos internos da Casa de Correção, com o que se obteve uma redução orçamentária da ordem de 30% no seu preço total, com real economia para os cofres públicos.

Dispõe, também, já em funcionamento, de uma subestação de 150 kva, alimentando o prédio novo e o velho; 430 novos pontos de luz, 100 tomadas, 293 aparelhos de luz fluorescente de embutir, 60 aparelhos de luz fluorescente externos de 16 refletores e aparelhagem completa para projetor.

Cuidando de todos os detalhes, os responsáveis pela obra também construíram no moderno edifício amplo auditório, que recebeu a denominação de Salão de Festas «Dona Queridinha», em homenagem à primeira dama de Minas. Dispõe de aparelhos de projeção de filmes e «slides». Servirá o auditório para aulas práticas, conferências e palestras para os servidores do DET. Foi instalada, também, uma ampla sala de imprensa, que recebeu a denominação de «Dr. Osvaldo Chateaubriand», numa homenagem do DET ao antigo diretor dos «Diários Associados» em Minas, recentemente falecido.

SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO

A solenidade de inauguração da nova sede do Departamento Estadual do Trânsito e de melhoramentos naquele importante órgão foi realizada às 10 horas de domingo, sob a presidência do governador Bias Fortes que foi alvo, na ocasião, juntamente com sua exma. espôsa, de carinhosas manifestações de aprêço e simpatia por parte do dirigente e servidores do DET.

O governador do Estado e sra. Bias Fortes, que ali chegaram acompanhados de membros de sua família e do gabinete da governadoria, foram recepcionados pelo diretor do DET e sra. Antônio Dutra Ladeira e todo o mundo oficial mineiro, além de considerável massa popular, que lhes apresentou cumprimentos. À sua chegada, o sr. Bias Fortes recebeu as continências dos fiscais de trânsito, formados ao longo da Avenida João Pinheiro, e as honras militares da Banda de Música do Batalhão de Guardas.

Sob aplausos calorosos dos presentes, o governador Bias Fortes cortou a fita simbólica, inaugurando, oficialmente, a nova sede do DET, após o que a sra. Antônio Dutra Ladeira descerrou o busto do chefe do Executivo estadual, à entrada do edifício.

O governador do Estado e sra. Bias Fortes e demais autoridades presentes percorreram, em seguida, todo o prédio inaugurado, admirando, demoradamente, a beleza e perfeição da obra, e observando a distribuição dos serviços.

SALA DE IMPRENSA «DR. OSVALDO CHATEAUBRIAND»

Com a presença do mundo oficial e dos srs. Geraldo Teixeira da Costa, diretor dos «Diários Associados» em Minas; Frederico Chateaubriand, Vinícius de Carvalho e Rubens Pontes, da direção da TV Itacolomi, outras autoridades civis e militares e grande número de jornalistas, o governador Bias Fortes inaugurou, solenemente, a Sala de Imprensa «Dr. Osvaldo Chateaubriand» magnificamente instalada numa das dependências do DET.

Discursou, na ocasião, o sr. Dutra Ladeira, diretor do Departamento, que, em belas palavras, justificou o sentido daquela homenagem ao grande capitão da imprensa, recentemente falecido. Discorreu sôbre a personalidade de jornalista e de homem público do homenageado e o seu grande amor a Minas e às suas coisas e causas. Depois de acentuar que Osvaldo Chateaubriand, pelas suas marcantes virtudes e pela dedicação a Minas, se fêz merecedor da admiração e amizade de todos os mineiros, assim concluiu suas palavras o sr. Antônio Dutra Lacerda, após descerrar o sr. Frederico Chateaubriand o retrato do homenageado, ali inaugurado:

«Esta figura, que ora contemplamos, cheia de energia e serenidade, será o primeiro obstáculo onde se chocarão os interêsses inconfessáveis daqueles que procuram destruir o que se faz em prol de uma coletividade. Estou certo de que as reportagens aqui escritas levarão o sêlo dêste saudoso e dileto amigo».

Em agradecimento, discursou o sr. Frederico Chateaubriand, filho do saudoso jornalista. De início, congratulou-se com o govêrno do sr. Bias Fortes pelo transcurso de seu aniversário e pelas magníficas obras que então se inauguravam, que bem definiam a grandeza de uma administração. Agradecendo aquela homenagem ao seu progenitor, ressaltou o orador a admiração de Osvaldo Chateaubriand a Minas Gerais e sua amizade à nossa gente, de quem, em vida, recebera as mais significativas demonstrações de aprêço e estima. Depois de exaltar, reproduzindo palavras do seu progenitor, o equilíbrio, a serenidade e o dinamismo do povo mineiro, o orador agradeceu a homenagem que o DET prestava a Osvaldo Chateaubriand através do seu dinâmico dirigente, sr. Antônio Dutra Ladeira, e fêz votos para que a administração do sr. Bias Fortes prosseguisse na execução do seu notável programa, que tantos e tão grandes benefícios tem trazido a todo o Estado.

NO SALÃO DE FESTAS «DONA QUERIDINHA»

Dirigiram-se, a seguir, as autoridades para o Salão de Festas «Dona Queridinha», onde se realizou expressiva solenidade, sob a presidência do sr. Bias Fortes. Tomaram assento à mesa tôdas as autoridades presentes e a primeira dama de Minas, homenageada especial. O amplo auditório achava-se literalmente tomado por figuras representativas de todos os nossos círculos sociais, que ali foram associar-se às homenagens prestadas ao casal Bias Fortes.

O primeiro orador da cerimônia foi o sr. Antônio Dutra Ladeira, que, de início, dirigiu palavras de saudação à sra. Bias Fortes, exalçando a sua personalidade e a sua notável obra em favor das classes desfavorecidas. Após dizer das razões daquela homenagem, o orador afirmou que o medalhão de bronze que se inaugurava naquele salão, em homenagem à primeira dama de Minas, era um reconhecimento dos servidores do DET a uma mulher cuja vida representava um exemplo para todos. Por último, pediu ao Criador que desse à sra. Bias Fortes muitos anos de vida e fôrças para que prosseguisse na meritória obra que vinha desenvolvendo em Minas, em favor dos pobres.

Sob aplausos dos presentes, foi descerrado o medalhão de bronze com a efígie da sra. Bias Fortes, que recebeu a seguir, das mãos de uma funcionária do DET, uma «corbeille» de flôres naturais.

O governador Bias Fortes, desata a fita simbolica inaugurando o novo edifício do Departamento Estadual do Trânsito

O sr. Antônio Dutra Ladeira passou à leitura do seu discurso de saudação ao sr. Bias Fortes, em que faz uma análise segura das realizações do seu govêrno. Essa oração na íntegra vai publicada em outro local.

AGRADECIMENTO DO SR. BIAS FORTES

Em seu aplaudido discurso, pronunciado de improviso, o sr. Bias Fortes começou por agradecer as homenagens que lhe eram prestadas pelo DET, que bastante o emocionavam e à sua dedicada companheira, cujo nome fôra dado ao auditório que se inaugurava naquele momento. "São manifestações de solidariedade que muito nos comovem e nos honram — acentuou o sr. Bias Fortes — porque partidas dos corações generosos de seus idealizadores". Depois de salientar que o estímulo de sua espôsa muito o tem ajudado a vencer as horas de dificuldade, e o seu coração de espôsa extremamente afetuosa e de mãe dedicada um incentivo para a formação dos filhos, na verdadeira escola do lar, a base de tôda a organização social bem feita do mundo, o governador do Estado afirmou:

"Neste instante, eu experimento uma profunda alegria, pois verifico que a gente mineira não perdeu as raízes de sua formação e faz justiça àqueles que, sem nenhuma preocupação de alarde e sem nenhum objetivo de natureza política, mas imbuídos do mais puro sentimento cristão, procuram fazer algo em benefício da coletividade". Passou o sr. Bias Fortes a fazer uma análise das realizações do seu govêrno, apesar das dificuldades de ordem financeira que enfrenta, e ressaltou a colaboração decidida dos podêres Legislativo e Judiciário, da indústria, do comércio e da lavoura e do próprio povo mineiro, para que pudesse, de verdade, em Minas fazer uma infraestrutura econômica que, aos poucos, vai emancipando o Estado e levando a todos os seus rincões a riqueza e a prosperidade. — "Esta casa que hoje inauguramos — acentuou o orador — é a demonstração eloquente de quanto podem govêrno e povo realizar, numa perfeita conjugação de esforços, em favor dos interêsses da coletividade". Elogiou a atuação do atual diretor do DET, sr. Antônio Dutra Ladeira, um dos grandes colaboradores de sua administração, seu dinamismo e desinterêsse com que exerce as funções que lhe são confiadas. Teceu considerações em tôrno das atividades do DET, nos dias de hoje, "uma casa onde se instalaram a urbanidade, o conselho e a cooperação" para reafirmar que devemos esquecer incompatibilidades e ressentimentos, e juntos, em tôrno de idéias dos mais altos interêsses de Minas, ajudar o Brasil a atingir os seus gloriosos destinos. Por último, o governador Bias Fortes conclamou a todos para que elaborassem com a administração do Estado, no sentido da efetivação de uma obra que constituirá "não a glória de um homem que já é govêrno, mas que irá representar o esfôrço, a tenacidade e o patriotismo da gente de Minas Gerais".

DRINQUE

Terminada a solenidade, foi oferecido um drinque às autoridades e demais pessoas presentes.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Antônio Dutra Ladeira, chefe do Departamento Estadual de Trânsito, por ocasião da solene inauguração da nova sede do importante órgão:

Senhor Governador:

Há quatro anos passados, ao assumir a direção dêste nosso Estado, disse Vossa Excelência:

"Executarei, no Govêrno, o programa que, fora do Govêrno, preconizei como o mais conforme às necessidades de Minas".

E mais:

"Saneadas as finanças, lançadas as bases das energias produtivas do Estado, criaremos riquezas que nos darão os recursos indispensáveis ao prosseguimento da obra disseminadora do ensino, de melhoria da organização da saúde pública, de assistência mais eficaz aos municípios e de conservação e ampliação do sistema rodoviário".

Foi a fala do administrador e do político.

Saneou Vossa Excelência as finanças do Estado, não com aumentos de impostos, mas com o aperfeiçoamento do aparelho arrecadador e a compressão de despesas. A unificação das apólices esparsas foi uma prova dada por Vossa Excelência, da firmeza das finanças do Estado.

E, neste ponto, é preciso que se esclareça que não existem deficits orçamentários. O que tem ocorrido é uma fabulosa inversão de capitais em obras produtivas prontamente recuperáveis.

Querem um exemplo?

O capital da CEMIG foi elevado para quinze bilhões.

Aumentar o potencial energético do Estado, como Vossa Excelência vem fazendo, é criar condições excepcionais para os futuros Governos.

A CAMIG, com a distribuição, que vem fazendo de máquinas e implementos agrícolas, preparo técnico da terra, adubação, assistência ao lavrador e agricultor.

A CASEMG, com armazenamento e ensilagem das safras de cereais e seu beneficiamento.

O financiamento ao agricultor, por meio de "warrants".

A FRIMISA, totalmente recuperada por Vossa Excelência, após o incêndio que a destruiu, já iniciou o abate de animais e a industrialização dos subprodutos.

As fábricas de caldeiras de Varginha, de válvulas eletrônicas da R.C.A., e automóveis SIMCA e, finalmente, a de tratores, adicionados à USIMINAS, ao Instituto de Pesquisas Radioativas e ao Reator Nuclear de Poços de Caldas, cuja pedra fundamental, lançada há poucos dias, são realizações do Govêrno de Vossa Excelência.

Criando uma infra-estrutura econômica, vem Vossa Excelência possibilitar a rápida industrialização do Estado e o progresso da iniciativa privada.

No setor Rodoviário, o plano de pavimentação e abertura de 3.032 quilômetros, conta com mais de 500 já prontos. Motivos supervenientes impedem a conclusão dos restantes dentro da atual administração de Vossa Excelência. Porém, o mais importante é que os recursos para o término dos mesmos foram obtidos e é só questão de tempo para levá-los a cabo.

Cuidou Vossa Excelência de firmar contratos e acôrdos que visam a possibilitar o aprimoramento técnico do ensino. Por intermédio da CARRPE, mais de 40 grupos foram recuperados, elevando-se as matrículas para mais de 6.000.

Com a saúde pública, vamos encontrar a Fábrica de Sulfonas; construção do novo edifício do Raul Soares, Hospital para leprosos, reaparelhamento dos Centros de Saúde do Interior, inauguração da Escola Superior de Saúde Pública e vacinação em massa contra a poliomielite.

Discursa o diretor do D.E.T., sr. Antônio Dutra Ladeira, durante as solenidades de inauguração

SEGURANÇA PÚBLICA

Por coincidência ou fortuna, o certo é que a Segurança Pública sempre estêve ligada mais intimamente de Vossa Excelência. Como primeiro secretário de Segurança Pública, devem-se a Vossa Excelência vários regulamentos, inclusive o que versa sôbre veículos, que ainda hoje são compulsados para dirimir dúvidas e controvérsias. É de ver o carinho com que Vossa Excelência traçou esta Repartição, numa de suas mensagens dirigidas ao presidente do Estado.

O próprio Corpo de Fiscais de Trânsito é criação de Vossa Excelência, que o desmembrou de outra corporação, como antevisão à missão que no mesmo estava reservada, com o constante crescimento da indústria automobilística em outros países e com o pioneirismo de suas idéias, de ver as quebradas de nossas serras rasgadas de estradas.

Volvem-se os anos. E Vossa Excelência, galgando as mais altas posições políticas, graças, exclusivamente, à larga fôlha de serviços prestados à causa pública, assume, após pleito memorável, os destinos de nosso Estado. Faz renascer a antiga Secretaria que dirigiu. Dignifica a função policial, atribui-lhe vencimentos consentâneos com a elevada tarefa que exerce; rejuvenesce os quadros policiais, aumentando-lhes o efetivo.

Dedetermina a construção de novos edifícios: Departamento de Investigações, Ordem Política e Social e Registro de Estrangeiros.

Se a finalidade da pena, no atual Direito Penitenciário, é a recuperação do homem para a sociedade, determina Vossa Excelência a construção da nova Penitenciária Central, em terrenos da antiga Fazenda Gameleira, que substituirá a atual Casa de Correção, que não mais satisfaz às suas necessidades.

Vêmo-lo, agora, a cuidar dêste importante órgão que dirigimos: substitui, preliminarmente, o antigo e incômodo uniforme que a Corporação usava; recomenda que se incuta nos homens o fiel cumprimento às leis e regulamentos, mas que na sua aplicação tenham lhaneza de trato para com o público e que sempre ajam, no cumprimento de suas obrigações, com serenidade e energia.

Desce Vossa Excelência a detalhes de organização interna, graças ao cabedal de experiência que vem acumulando, neste seu longo trato com a coisa pública. Certo de que Trânsito é técnica, recomenda que se imprimam novos rumos à Engenharia do Tráfego. Impressionado com a quantidade de documentos que o motorista tinha que portar, manda que se adote o atual certificado em termo-plástico, mais cômodo e higiênico, o mesmo acontecendo com a carteira do motorista.

Em suas constantes viagens de inspeção às compras, determinou a colocação de sinalização semafórica em muitas delas: Divinópolis, Itapecerica, Oliveira, Patos de Minas, Santos Dumont, Muriaé, Uberlândia, Ituiutaba, já estão sinalizadas e muitas outras com estudos quase concluídos.

Em face do sempre crescente número de veículos no interior do Estado, ordenou a criação de um setor que centralizasse o registro dos mesmos. Vem, assim, a Seção de Veículos do Interior, cuidando com eficiência desta parte. As Delegacias passarão a ter somente uma ficha de cada veículo, que será atualizada anualmente, vindo para êste órgão todos os prontuários, que serão examinados e, uma vez em ordem, se expedirá o Certificado. Solucionou-se, desta forma, tão angustiante problema, sem necessidade da admissão de um corpo de funcionários para aquêle fim.

As seções de Veículos da Capital, Infrações, Carteiras, Expediente, Comunicações e Intendência, também, receberam novos impulsos.

O Serviço Médico terá, agora, suas dependências grandemente ampliadas. Contrariou a Vossa Excelência saber que o nosso Gabinete Psicotécnico não acompanhou o ritmo do nosso desenvolvimento, e que os laudos médico-legais, exames de embriaguez e médico, não são aqui realizados, obrigando-se as partes a longas caminhadas.

Quer Vossa Excelência que tudo aqui seja resolvido, proporcionando-se ao público o máximo de rapidez e confôrto no atendimento de suas pretensões junto a êste Departamento.

Também as Delegacias de Trânsito e Acidentes e de Repressão ao Furto de Automóveis terão instalações condizentes com suas altas funções.

Nenhum dos setores já enumerados poderia produzir mais e melhor, nas antigas instalações que, outrora, eram suficientes e adequadas. A planta do atual prédio é da lavra dêsse mestre da arquitetura moderna — Professor Hélio Ferreira Pinto.

A construção foi iniciada a 27 de janeiro de 1958, tendo havido, uma paralização de 140 dias, por motivos supervenientes. Tivemos, assim, um ano e meio de efetivo trabalho na sua construção. O edifício, Senhor Governador, tem quatro pavimentos, com uma área de 3.800 m2. O custo foi de Cr$ 27.383.589,77, à razão de Cr$ 6.000,00 por metro quadrado, considerado o valor dos elevadores a Cr$ 1.000.000 por metro quadrado.

A mão-de-obra aqui empenhada foi a dos internos da Casa de Correção, sem a qual teríamos um acréscimo de 40% no valor da obra. Êles aqui trabalharam, desde a sua fundação, com 37 tubulões a céu aberto, com profundidade de 10 metros, diâmetro de 80 centímetros e alargamento em suas bases de 1 metro e 40 centímetros.

Fica, assim, patenteado que a mão-de-obra dos internos da Casa de Correção é excelente, desfazendo-se o equívoco em que incorreu ilustre engenheiro, que dispensou tal mão-de-obra, sob a alegação de ser péssima.

Por outro lado, é de se ressaltar que esta obra é da Secretaria de Viação e Obras Públicas. Foram aqui empregados unicamente recursos orçamentários com os devidos registros na Secretaria das Finanças e Tribunal de Contas. O Doutor Antônio Carlos Resende Garcia de Paiva, dinâmico Engenheiro daquela Secretaria, foi o seu executor.

Como vêem, foram totalmente cumpridas as falas de um homem permanentemente voltado para os interêsses de Minas: Finanças, Agricultura, Pecuária, Industrialização, Energia, Transporte, Saúde, Educação, Segurança, Parque Siderúrgico, Indústria Automobilística e de Tratores, além da Refinaria de Petróleo em adiantados estudos.

Daí, a inauguração que fizemos do busto de Vossa Excelência e o sentido da frase na coluna que o sustenta: «Nem a poeira dos séculos encobrirá as realizações do governador José Francisco Bias Fortes. O bronze, que é eterno, aqui estará como um marco imperecível de suas obras».

Vejamos a atuação de Vossa Excelência no setor político: em quatro anos de govêrno, jamais permitiu que se fizessem represálias aos que dissentem de sua orientação, dado o seu acendrado amor à ordem jurídica, assegurando liberdade, sob tôdas as formas, até mesmo para lhes assacarem injustiças ou golpes caluniosos.

Foi o primeiro homem público no Brasil que levantou a bandeira da pacificação, conclamando os partidos a se unirem não em tôrno dos homens, mas por uma política de cordialidade e compreensão, com o arrefecimento de ódios e paixões. Por êste ideal, atira-se à arena da luta, com a mesma impavidez de idos tempos, pouco lhe importando os atritos e as incompreensões que iria enfrentar.

Com o pensamento voltado para o Brasil, que, no seu dizer, não podia continuar — um corpo com duas almas — continua o governador Bias Fortes com a sua pregação incessante, na certeza de que um dia a semente germinará, trazendo ao Brasil paz e tranquilidade, condições indispensáveis ao seu progresso.

Por aí se vê que o político não se afastou do administrador. Pelo contrário, êles se completam num perfeito sincronismo.

Nesta altura, não vejo como Vossa Excelência, senhor governador, poderá, ao término do seu mandato, descer as escadarias do Palácio da Liberdade e encerrar sua carreira política.

Quem tanto fêz por Minas jamais será desligado dos seus destinos. Em compensação, as gerações vindouras por-se-ão nas pontas dos pés para ver-lhe a passagem pelos corredores da história.

E assim, senhor governador, penso ter cumprido a missão a mim confiada por Vossa Excelência. Apesar da aspereza do caminho percorrido, do excesso de lutas e duros sofrimentos; de ferozes incompreensões e pesadas injustiças. Ainda assim, não trago no coração nem ódio nem ressentimentos.

E mesmo porque, tendo entrado na vida pelos seus desertos, tornei-me um homem tímido e humilde.

Com 29 anos de serviços prestados ao Estado, dentre os quais um passado na Europa, como integrante da FEB, penso já ter dado boa contribuição ao meu Estado.

Com a festividade de hoje, sinto ter alcançado o máximo que o menino de ontem, pobre e órfão, poderia almejar.

Fachada principal do novo edifício do D.E.T.

POLITICA ESTADUAL

Renúncia coletiva do secretariado: Paraná

CURITIBA, 11 — (Sucursal do DC) — Violenta crise irrompeu no govêrno paranaense, em conseqüência do ato do governador interino, sr. Guataçara Borba Carneiro, que demitiu das funções de Secretário do Govêrno o sr. Raul Viana. Em sinal de solidariedade ao titular demitido, o secretariado, pela totalidade dos seus membros, decidiu apresentar ao governador sua renúncia coletiva.

O sr. Viana havia sido nomeado pelo governador Moisés Lupion, com quem é identificado politicamente, e foi, na Convenção Regional do PSD, um dos líderes da candidatura do sr. Plínio Franco Ferreira da Costa, que aliás recebeu a indicação do partido, por maioria de votos, em disputa com o próprio sr. Guataçara Borba.

OBRIGADO A RENUNCIAR

O candidato do PSD ao govêrno do Estado ocupa o cargo de Secretário da Fazenda e foi obrigado a renunciar, em virtude do ato de franca hostilidade do governador interino, que afinal de contas visava especialmente ao adversário da véspera, no conclave interno do partido.

Durante uma reunião, que se prolongou até às 4 horas da madrugada de hoje, na residência do sr. Plínio Costa, da qual participaram secretários de Estado, o chefe de Polícia, diretores de departamentos e membros do Tribunal de Contas, foi firmado um documento de renúncia de todo o secretariado do govêrno paranaense, em sinal de solidariedade ao sr. Raul Viana. Apenas o deputado João Ribeiro Júnior, secretário da Agricultura, que se acha no Rio, deixou de assinar o documento. Todavia, informado do assunto, já manifestou sua solidariedade ao movimento de renúncia.

PERNAMBUCO: Deixou o govêrno por 15 dias

RECIFE, 12 (Transpress) — O governador Cid Sampaio, acompanhado de sua família e do secretário particular, instalou-se ontem em uma casa da Praia da Piedade, onde, a conselho médico, permanecerá em repouso 15 dias, não podendo receber visita nem tratar de assuntos administrativos ou políticos.

MINAS: Trabalho da comissão do acôrdo

BELO HORIZONTE, 12 (Sucursal do DC) — A chamada comissão do acôrdo, designada pelos presidentes para examinar, com o PR e PTB as bases para a renovação da aliança tripartite em Minas, ainda não se reuniu oficialmente uma única vez. É certo, porém, que isoladamente os seus membros já deram início aos seus trabalhos, inclusive o senador Benedito Valadares, seu presidente, que tem [illegible] em entendimentos no Rio. Tanto assim que o ex-governador mineiro não pôde [illegible] pleito federal, adiando, em conseqüência, sua visita a [illegible] de Minas marcada para domingo último. Entretanto, até agora nada se sabe sôbre as conclusões dessas demarches, mas não há dúvida de que permanecerão unidas as três grandes fôrças [illegible] em favor da candidatura do sr. Tancredo Neves.

VALADARES ESPERADO EM MINAS

Enquanto isso, está sendo aguardado em Belo Horizonte, a qualquer momento, pelos seus correligionários, o senador Benedito Valadares. Acredita-se que, uma vez aqui, o senador mineiro ultime os entendimentos que está realizando ouvindo, simultâneamente, como última parte de sua missão, o candidato Tancredo Neves. Depois disto, então, poderá convocar a Executiva do seu partido para uma decisão e pronunciamento final sôbre se existem ou não condições para renovação do acôrdo com o PR e PTB, [illegible] a sucessão estadual.

CRISTIANO PARA VICE DO PR

BELO HORIZONTE, 12 (Sucursal do DC) — «O nome do deputado Cristiano de Freitas Castro será lançado como candidato a vice-governador do Estado, pois conseguiu sensibilizar tôdas as áreas republicanas de Minas, principalmente naquelas regiões onde a nossa agremiação se apresenta como fôrça majoritária» — disse-nos o deputado-cônego Antônio Pacheco, líder perrista na Assembléia Legislativa, após fazer um exame da posição do partido face à próxima sucessão estadual.

Perguntado se a indicação do sr. Freitas Castro não iria provocar uma luta dentro do partido, em conseqüência da disposição de amigos do ministro Clóvis Salgado em levar o seu nome aos diretórios municipais, revelou o parlamentar republicano:

«Essa possibilidade não existe. O ilustre ministro Clóvis Salgado já disse não ser candidato e que sòmente aceitaria o lançamento de seu nome [illegible] para não encontrarmos outra solução. Mas esta vem sendo ditada pelos próprios diretórios municipais, razão por que não acredito em luta na Convenção de março. Podem noticiar que o dr. Cristiano de Freitas Castro será indicado tranqüilamente, como candidato à vice-governança do Estado. E não existe solução melhor para o Partido Republicano, pois o nosso companheiro encarna, como poucos, tôda a luta e tradição da família perrista em Minas» — concluiu o Cônego Antônio Pacheco.

DECLARAÇÃO DE CAPANEMA

BELO HORIZONTE, 12 (Sucursal do DC) — O ministro Gustavo Capanema afirmou ao DC não ter [illegible] o PR à candidatura do sr. Tancredo Neves, agremiação marchará, uma vez mais, com o PSD e PTB, dando a vitória nas urnas ao candidato situacionista. E completou: «Tudo nos leva a crer que o apoio do PR ao nome do atual secretário das Finanças é certíssimo».

Passando a fazer uma análise sôbre o atual momento político nas áreas situacionistas, o [illegible] ministro da Educação afirmou:

— «Em Minas, estamos nos preparando para as eleições com a nossa candidatura que julgamos já vitoriosa. Volto a demonstrar a minha convicção de que o sistema de fôrças que apoiará o sr. Tancredo Neves funcionará em outubro de maneira mais do que satisfatória, assegurando ao candidato uma vitória tranqüila sôbre os demais concorrentes ao govêrno do Estado. Com relação ao pronunciamento da direção nacional [illegible] sr. Gustavo Capanema — nada mais existe de novo. As comissões incumbidas pelo PSD de examinar as reivindicações do PTB estão agora num período de expectativa. Tudo, porém, marcha perfeitamente bem».

PTB MINEIRO PEDE JANGO PARA VICE

BELO HORIZONTE, 12 (DC) — Em sua última reunião, o PTB mineiro aprovou moção, através da qual dirige apêlo às demais secções regionais do partido, conclamando-as a uma atitude inflexível em favor da candidatura do dr. João Goulart à vice-presidência da República.

A moção é a seguinte:

«O Diretório Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Minas Gerais, em sua reunião de hoje, ao eleger seus delegados à XII Convenção Nacional, convocada para 17 e 18 de fevereiro próximo, resolve:

1.º) — Ratificar, sob forma incisiva, as manifestações da Comissão Executiva Regional no sentido de que a candidatura do dr. João Goulart à vice-presidência da República, se apresenta em condições excepcionais para aglutinar as fôrças trabalhistas do país, preservando a unidade partidária contra as tentativas de divisionismo e desprestígio [illegible] que deseja conspurcar, através de movimentos ditos renovadores, o voto dos trabalhadores e do povo. 2.º) — Apelar para os diretórios regionais do PTB e seus representantes no Congresso Nacional e nas Assembléias Legislativas, concitando-os a uma inflexível atitude de harmonia e coesão, em tôrno da candidatura do dr. João Goulart à vice-presidência da República, de modo a se formar um movimento [illegible], em defesa da ação política da direção partidária e das reivindicações [illegible] de sua soberania, a Convenção Nacional exerça os seus poderes de livre escolha democrática.

É de tôda a oportunidade essa manifestação de apoio e de preservação dos mais lídimos princípios de ordem político-partidária.

Além de contradizer as manobras e versões lançadas que se armam contra os postulados de Vargas e seu sucessor legítimo, que é o presidente João Goulart, [illegible] embaixador Osvaldo Aranha, já disposto a aceitar sua candidatura à vice-presidência da República, diz, pouco antes de morrer, ser o «primus inter pares» para êsse alto pôsto».

BAHIA: UDN ouvirá relatório

SALVADOR, 12 (Asp-DC) — Hoje à noite reunir-se-á o diretório regional da UDN a fim de ouvir o relatório do sr. Juracy Magalhães Filho sôbre seus entendimentos no Rio com o sr. Jânio Quadros.

Sabe-se que o sr. Jânio Quadros teria demonstrado o desejo de estabelecer uma oposição rigorosa ao govêrno federal por parte dos que o apoiam. Êsse ponto vem preocupando os udenistas locais, em virtude da política de aproximação do govêrno baiano com o governador Juracy Magalhães.

FRIBURGO PALACE HOTEL
PRAÇA GETÚLIO VARGAS, 92 — TEL.: 2325
RESERVAS RIO: Rua Evaristo da Veiga, 35, Sala 1.713 — Tel.: 22-6214

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

APROVADO

Gouthier

Senado aprovou Gouthier

Na sessão noturna de ontem, o Senado aprovou por 30 votos a 3 a mensagem presidencial que indica o sr. Hugo Gouthier para a chefia da Embaixada do Brasil em Roma.

Na mesma sessão foi mantido o veto do prefeito Sá Freire Alvim ao projeto da Câmara de Vereadores, que desapropriava imóveis em Santa Cruz. Trinta senadores votaram pela confirmação do veto, dois apenas votaram contra.

GOUTHIER

A aprovação do nome do embaixador Gouthier por tão expressivo resultado veio confirmar o alto conceito que merece o nosso novo embaixador em Roma nos círculos de mais alta responsabilidade do país. Diplomata brilhante, com alta experiência na carreira e perfeito conhecimento dos problemas de nossa política exterior, o sr. Hugo Gouthier terá, sem dúvida, oportunidade de reafirmar no seu novo pôsto as excepcionais qualidades que o destacam no quadro da nossa diplomacia.

Defesa de Tosta é sagrada

O ministro da Justiça, que subiu ontem para sua residência em Araras, levou consigo o processo relativo do inquérito do feijão, a fim de esclarecer com o próprio presidente da República em Petrópolis, o sentido do último despacho em que o sr. Juscelino Kubitschek determina que se respeite o "sagrado direito de defesa" do sr. Tosta Filho.

O sr. Armando Falcão ficou em dúvida sôbre se o despacho equivaleria a uma ordem para reabrir o inquérito, para que nele o diretor da CACEX possa inserir sua defesa para que os autos voltem à consideração do Consultor-Geral da República, ou se o sr. Tosta Filho deve ser convocado a defender-se já na fase judiciária.

SAGRADO

O despacho do sr. Juscelino Kubitschek foi provocado por uma carta que lhe endereçou o diretor da CACEX. Nela, o chefe do govêrno escreveu: "É sagrado o direito de defesa do dr. Tosta Filho Cumpra-se".

O ministro da Justiça espera ter chance de conferenciar com o presidente neste fim-de-semana.

TSE EM BRASÍLIA

Pelo ministro Nelson Hungria, presidente do Tribunal Superior Eleitoral foi designado o redator principal Ruyter Pacheco de Oliveira para representar aquela Alta Côrte de Justiça junto aos dirigentes do Grupo de Trabalho em Barsília.

O jornalista Ruyter Pacheco terá a incumbência de preparar as instalações do TSE na nova capital bem como tratar dos interêsses dos magistrados e dos funcionários, devendo embarcar no próximo dia 3 de março.

UDN renova tentativa de inquérito: Novacap

A UDN deverá encaminhar na próxima têrça-feira à Mesa da Câmara o requerimento que institui comissão parlamentar de inquérito sôbre as atividades da Novacap e a construção de Brasília. A Maioria já teria em seu poder, entretanto, pedidos escritos de deputados pedindo o cancelamento da sua assinatura no requerimento em número suficiente para impedir a instalação automática da comissão, que, como se sabe, visa a torpedear o procseso de mudança da Capital da República.

Deputados udenistas que pertencem ao Bloco Mudancista convocaram seus companheiros para ouví-los a respeito do apêlo que lhes dirigiu o sr. Magalhães Pinto no sentido de que assinem o requerimento de inquérito para restabelecer a autoria da UDN em relação à matéria.

UDENISTAS LIBERADOS

A reunião está convocada para têrça-feira às 15 horas e acredita-se que, embora condenando o Bloco, o requerimento, serão liberados os udenistas para o subscreverem.

O principal argumento dos membros udenistas do Bloco Mudancista, para solicitarem essa liberação, é que ela lhes dará também, autoridade para comandar as demarches, dentro do seu partido, para formação da lista tríplice de candidatos a diretor da Novacap.

A Maioria, entretanto, tão logo a UDN leve à Mesa o requerimento entrará com os pedidos de desistência, abortando assim a tentativa de instaurar imediatamente o inquérito.

Entre os nomes apontados como prováveis integrantes da lista tríplice da UDN figura o do sr. Plínio Lemos.

AUXÍLIO A MUNICÍPIOS SULINOS

Acaba de ser aberto um crédito de Cr$ 15 milhões, para auxílio aos Municípios atingidos pelas últimas chuvas. Para êsse fim, foram pràviamente ouvidos o Ministério da Fazenda e o Tribunal de Contas da União.

São as seguintes as comunas beneficiadas: Guaporé, Cr$ 3 milhões; Encantado, Cr$ 2 milhões; Lajeado, Cr$ 1.750 milhão; Estrêla, Cr$ 1.750 milhão; Roca-Sales, Cr$ 1 milhão; Arroio do Meio, Cr$ 1 milhão; Venâncio Aires, Cr$ 1 milhão; Taquari, Cr$ 1 milhão, e Soledade, Cr$ 500 mil. Os pagamentos serão feitos, diretamente, às Prefeituras.

P. Aleixo relata processo

O deputado Oliveira Brito, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, designou o deputado Pedro Aleixo, da UDN mineira, para examinar e opinar sôbre os pedidos de licença formulados àquela Casa do Congresso Nacional, pelo Tribunal de Justiça de São Paulo para processar os deputados Gualberto Moreira e José João Abdalla.

De outro lado soube-se que a CPI incumbida de investigar as irregularidades ocoridas no SESC e SENAC decidiu encerrar a fase das inquirições, não mais ouvindo testemunhas, acusados ou quaisquer outras pessoas de interêsse para a investigação parlamentar.

ESTUDO

O referido órgão de sindicância vai agora, segundo apuramos, dedicar-se a um minucioso exame de tôdas as peças do processo e dos numerosos depoimentos colhidos no decurso da sessão legislativa de 1959, tendo em vista a elaboração do relatório.

Êsse trabalho final terá a supervisão do relator, deputado Clóvis Mota, ajudado também pelos assessores do Ministério da Fazenda, que durante várias etapas do inquérito prestaram importante colaboração técnica à CPI.

CORRUPÇAO POLICIAL

A CPI que investiga as denúncias sôbre corrupção policial no DFSP voltará a reunir-se na próxima têrça-feira, a fim de ouvir o depoimento do sr. Antônio Rabelo, gerente de um dos pôstos das «Mercearias Nacionais».

SESP

A Comissão de Serviço Público, ontem reunida, ocupou-se do projeto que transforma em Fundação o atual Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), tendo apreciado o parecer do relator, deputado Segismundo de Andrade, às emendas oferecidas no Plenário da Câmara, e a outras apresentadas pela Comissão de Justiça.

Após alguns debates, a Comissão decidiu acolher a conclusão do parecer opinando: I — pela aprovação da emenda n.º 3, de plenário, com a redação sugerida pela Comissão de Justiça; II — pela rejeição das emendas de plenário ns. 1, 2, 4 e 5; III — pela aprovação da emenda n.º 1 da Comissão de Justiça e pela rejeição da de n.º 2, do mesmo órgão.

A proposição será agora, submetida ao exame da Comissão de Orçamento, seguindo depois para o plenário, a fim de serem votadas as emendas.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i. 519 — Tel.: 4-5856
CARMO — BELO HORIZONTE

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 18 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone: 28-0263

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

ERA SÓ O QUE FALTAVA

Por falta de recursos financeiros a Light paralisou a construção da Usina de Ponte Coberta. Esta nova usina dará ao Rio de Janeiro um refôrço de 100 mil quilowatts.

Inicialmente as suas obras foram estimadas em 300 milhões. Em 1957 êsse orçamento foi alterado para cêrca de 1 bilhão, já consumidos em conseqüência do aumento dos custos. Hoje ela requer, para ser concluída, mais 700 milhões.

O equipamento encomendado no exterior para tal conclusão não pode ser embarcado porque a Light não obteve a respectiva licença de importação. A licença de importação é dada com a compra dos ágios. Mas como a Light ainda não obteve o empréstimo que pleiteia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, não pôde comprar os ágios. Resultado: as obras continuam paralisadas, pesando sôbre o Rio a ameaça de uma grave crise de energia.

Pode ser que o BNDE tenha razões para protelar a concessão do empréstimo à Light. E, por sua vez, é provável que, em face das condições desfavoráveis em que operam os serviços de energia elétrica, a Light tenha motivos para não ter atendido exigências ou compromissos. Mas também a população do Rio de Janeiro tem direito de não ficar exposta a uma crise de energia, que paralisará indústrias, impedirá a montagem de novas indústrias, afetará o crescimento urbanístico da cidade, dificultando a manutenção da vida dos cariocas, criando uma crise social com redução de horas de trabalho, desemprêgo etc. Essa crise será a última coisa que nos poderia acontecer.

SANTOS VAHLIS

Oposição continuou condenando as metas

Smente na quarta-feira foi aprovado o requerimento de transcrição nos Anais do discurso proferido pelo presidente da República na comemoração do quarto aniversário de seu govêrno, cuja discussão se prolongou até aquêle dia, sucedendo-se na tribuna oradores da Oposição, com o objetivo de criticar a fala presidencial.

Os oradores da Oposição se limitaram a uma repetição de críticas, condenando "o excesso de euforia" do sr. Juscelino Kubitschek e, às vêzes, tentando negar as realizações governamentais. O negativismo da Oposição levou o sr. Lima Teixeira à tribuna, fazendo o vice-líder do PTB veemente exaltação de obra do atual govêrno.

PROGRESSO

Mostrando que o sr. Juscelino Kubitschek cumpriu sua promessa de dar ao Brasil 50 anos de progresso em 5, o sr. Lima Teixeira observou estar a oposição pràticamente acuada diante do sucesso das metas presidenciais, razão pela qual insiste em se manter numa atitude de mera negação, a despeito das obras empreendidas pelo govêrno «já se acharem prontas, aos olhos de tôda a nação».

Respondendo aos apartes dados, com insistência, pelo sr. Mem de Sá, o sr. Lima Teixeira declarou que o desespêro da oposição é agravado, agora, pela verificação de que «candidato algum poderá comparecer às praças públicas para negar os méritos do atual govêrno, pois se tal se der a repulsa popular se tornará fatal».

CLASSIFICAÇAO

No mais, a semana foi caracterizada pela nova investida desfechada pelo sr. João Goulart, no sentido de alcançar a aprovação, ainda na atual convocação extraordinária, dos projetos de Previdência, Classificação e Lei de Greve. Nesse sentido, o vice-presidente deu instruções, pessoalmente, aos líderes da bancada trabalhista.

A investida provocou uma mobilização da maioria, em virtude do qual se realizou um acôrdo entre tôdas as bancadas, no sentido de ser adiada para o próximo dia 18 a concessão de urgência para o Plano de Classificação. De qualquer forma, ficou acertado, em definitivo, que, a partir do dia 18, se dará comêço à votação, em regime de urgência, pelo menos dos projetos de Classificação, Lei da Previdência, Lei de Greve e que altera a legislação sôbre cheques.

EMBAIXADORES

Foram, no decorrer da semana, mantidos alguns vetos do prefeito Sá Freire Alvim a dispositivos de projetos da Câmara dos Vereadores.

Finalmente, a Comissão de Relações Exteriores aprovou, por unanimidade, as indicações dos srs. Cirilo Júnior e Hugo Gouthier para a chefia, respectivamente, de nossas embaixadas em Bruxelas e em Roma.

A mensagem relativa ao sr. Hugo Gouthier foi aprovada pelo plenário em sessão noturna realizada na sexta-feira.

FURTADO VAI EXAMINAR NA ARGENTINA

Acaba de ser autorizado a ausentar-se do país, o sr. Celso Furtado, superintendente do Desenvolvimento do Nordeste. O sr. Celso Furtado irá, em Buenos Aires, desempenhar a função de membro da Banca Examinadora para preenchimento da cátedra de Teoria Econômica da Faculdade da Universidade Argentina.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Américas", novembro 1959; "La Radiodifusion dan le Monde", publicação da UNESCO; "Tribuna Municipalista", janeiro.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Udenistas defendem mudança: Brasília

A mudança da capital para Brasília voltou a ser objeto de debates na sessão vespertina de ontem, envolvendo três parlamentares da UDN, os srs. Emival Caiado, Corrêa da Costa e Mário Martins, sendo que os dois primeiros, defendendo intransigentemente a nova capital, enquanto o último sustentou a tese de que o assunto deve ser deliberado pelo plenário, competindo à Mesa apenas informar se há condições ou não.

Na Ordem do Dia, tanto da sessão matutina como da vespertina o assunto dominante foi a emenda constitucional do deputado Meneses Côrtes, que dispõe sôbre a organização do futuro Estado da Guanabara, tendo ocupado a tribuna os srs. Munhoz da Rocha (PR-Paraná) e Aurélio Viana (PSB-Alagoas) ambos contra a proposição do parlamentar udenista, sendo que o parlamentar paranaense defendeu projeto de sua autoria dispondo sôbre a transformação do Rio de Janeiro em Cidade Nacional.

GRANDE EXPEDIENTE

O primeiro orador do grande expediente foi o sr. Osvaldo Zanello (PRP-Esp. Santo), discorrendo sôbre a reconquista dos mercados para o nosso café, conseguida na administração do sr. Renato Costa Lima. Ressaltou o trabalho que o IBC vem desenvolvendo para combater o contrabando cafeeiro, terminando por apelar no sentido de que todos se unissem, sem discriminação política, ao presidente daquele órgão, fortalecendo e prestigiando a ação do sr. Renato Costa Lima.

O segundo orador dessa parte da sessão foi o sr. Djalma Maranhão (PTN-RGS), discorrendo sôbre problemas nacionalistas, para assinalar que nenhum país obteve independência econômica com a ajuda do capital colonizador estrangeiro, daí, porque advoga a tese segundo a qual devemos suportar os sacrifícios que nos são impostos, apelando para a poupança interna.

DEBATES SÔBRE BRASILIA

O primeiro orador a debater o problema da mudança da capital foi o sr. Emival Caiado (UDN-Goiás), sustentando que «Brasília é uma realidade e a mudança uma fatalidade», para a qual nenhum brasileiro deve faltar com sua quota de sacrifício porque a transferência da capital trará benefícios de tal ordem ao Brasil, que compensa qualquer esfôrço, mesmo porque afinal a mudança está fixada em lei.

A esta altura aparteia o sr. Mário Martins, para afirmar que sòmente a cúpula do govêrno vai mudar, ficando aqui o essencial para o exercício pleno da engrenagem governamental. Responde o sr. Emival Caiado que a mudança está obedecendo a um plano tècnicamente feito, nada havendo o que temer, muito pelo contrário, na nova capital tudo é entusiasmo, pois um dia vale por três, com o revesamento permanente dos operários, a fim de que a obra não pare.

Falou em seguida o sr. Corrêa da Costa (UDN-Mato Grosso), concitando os seus companheiros de bancada a ajudar a transferência da capital. Declarou que «nós não somos melhores do que as 80 mil pessoas que lá vivem trabalhando na construção dessa obra pioneira. A esta altura, intervém os srs. Paulo Sarazate (UDN-Ceará) e Miguel Bahuri (PSD-Maranhão), o primeiro contra a mudança, porque considera Brasília ainda sem condições habitacionais e o segundo a favor, corroborando os argumentos apresentados pelo orador.

SÚMULA DA SESSÃO

Entre outros ocuparam a tribuna no pequeno expediente os seguintes deputados:

Sérgio Magalhães (PTB-DF) dirigindo apêlo ao diretor do DASP no sentido de que solucione sem maiores delongas o caso das Assistentes Sociais, no que se refere à gratificação a que têm direito;

Gurgel do Amaral (PR-DF), discorrendo sôbre a pretendida transformação do pôrto do Rio de Janeiro em sociedade de economia mista;

Elias Adaime (PSD-SC) encaminhando requerimento à Mesa, para que, em sessão secreta, submeta ao plenário problemas relacionados com a transferência da capital para Brasília;

Anísio Rocha (PSD-Goiás), justificando projeto que dispõe sôbre a responsabilidade penal de menores dos 14 aos 18 anos;

Miguel Bahuri (PSD-Maranhão), anunciando que apresentará projeto dispondo sôbre taxação dos lucros do Jóquei Clube Brasileiro.

COLÉGIO MILITAR PARA ALAGOAS

Ainda no pequeno expediente o sr. Carlos Gomes (UDN-Alagoas) fêz um apêlo ao presidente da República no sentido de que mande instalar um colégio naval em Maceió, no seu Estado, salientando que Fortaleza e Recife já foram beneficiadas com colégios militares. Declarou que esperava o apoio de tôdas as bancadas do Nordeste para esta sua solicitação, pois "em Maceió, já está sendo construída em aprazível arrabalde um prédio de grandes proporções, destinado à Escola de Aprendizes de Marinheiro".

Bossa nova aceitou carta de Magalhães

Dois dos signatários do "manifesto da bossa nova" da UDN declararam-se satisfeitos com a resposta que lhes deu o sr. Magalhães Pinto, presidente do partido, dizendo que outra coisa não esperavam dêle senão a manifestação de simpatia, as providências para difusão das novas idéias, consentâneas com o programa partidário, e o reconhecimento do direito de pleitearem as correntes da agremiação a vitória dos seus pontos-de-vista.

Os dois signatários com os quais conversamos ontem não são os srs. Edilson Távora e Alves Macedo, e ambos estranharam as interpretações de que a carta de resposta do sr. Magalhães Pinto punha fim ao movimento.

DEMOCRACIA ASSEGURADA

Os próceres do movimento da "bossa nova" não pretendem se constituir em ala, mas apenas continuar sua ação para integrar o partido dentro da nova realidade brasileira e pô-lo a serviço das causas populares. Reiteraram ambos que não existe mais a esta altura problema do regime, pois consideram a democracia assegurada, e a preocupação com a moralidade pública, devendo ser uma exigência básica, não pode constituir-se contudo em substância de um movimento político.

Os srs. Alves Macedo, Edilson Távora, Ferro Costa e José Sarney, êste último ausente da Câmara por motivo de enfermidade em pessoa de sua família, deverão iniciar pròximamente campanha parlamentar de defesa das suas idéias.

ROTEIRO DA AÇÃO

Pensam ainda os líderes da "bossa nova" organizar um roteiro de ação para tirar tôdas as conseqüências da sua posição, inclusive no que diz respeito à objetivação de um programa de consolidação da política de desenvolvimento econômico levando em conta as críticas que fazem ao atual processo.

Assinala-se também que a corrente dos bacharéis não conseguiu controlar o manifesto, pondo-o a seu serviço, pois as preocupações que determinaram a elaboração do documento são totalmente diferentes das que dominam a corrente velha do partido. A crise, registrada no diretório nacional da UDN, a propósito da indicação de diretor udenista para a Novacap, demonstraria a incompatibilidade entre duas correntes e duas mentalidades.

Rádio-TV vão andar com Tuma

Averiguando as responsabilidades pela paralisação do andamento do projeto referente a rádio e televisão, dirigentes oposicionistas estiveram com um deputado da UDN, o sr. Nicolau Tuma, de São Paulo, que desde o dia 23 de abril de 1959 está com a responsabilidade de apresentar parecer, em regime de urgência aprovado naquela ocasião.

O projeto — a que se deu o nome de Código do Ar — resultou de mensagem presidencial. Obtendo parecer favorável na Comissão de Transportes, sendo relator o sr. Benedito Vaz, do PTB, desceu a plenário onde recebeu emendas e onde morreu por culpa do representante udenista.

URGENCIA

O pedido de urgencia, apresentado na ocasião da passagem do projeto pelo plenário, foi aprovado e como o relator se achasse ausente do Rio a Comissão designou outro relator, para que não se interrompesse a tramitação. Êsse relator é o sr. Nicolau Tuma, que prendeu o projeto enquanto seus correligionários da UDN culpavam a Maioria pelo não andamento da matéria.

CARNAVAL EM BRASÍLIA
Aproveite os dias de carnaval, conhecendo a Maravilha Arquitetônica Brasileira. Partida dia 26 de fevereiro e regresso no dia 4 de março à noite. Hospedagem no
BRASÍLIA PALACE HOTEL
(última oportunidade deste ano) pois os aposentos já estão reservados até o fim-do-ano de 1960. Reservas e informações:
Emprêsa de Turismo SATURIN Ltda.
AV. RIO BRANCO n.º 177 — 3.º ANDAR ou pelos telefones: 42-9915 — 22-2443, — 42-9449 — 52-3156 — 52-3550 — 23-1909 — 37-0051 — e no balcão da SATURIN no Aeroporto Santos Dumont.

O Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S.A. – INCO
Comunica à praça, a seus amigos e clientes da AGENCIA METROPOLITANA CARMO — Rua do Carmo, 66, que os telefones daquela Agência, a partir de 13/2/60, passarão a ter os seguintes números:
PBX — 31-3844 — 31-3843 — 31-3842 e 31-3841
(Rêde interna)
ABRA UMA CONTA NO «INCO» E PAGUE COM CHEQUE

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SÁBADO, 13 DE FEVEREIRO DE 1960

Nossa opinião

Duas cartas, uma só política

AS cartas trocadas entre o marechal Lott, ministro da Guerra demissionário, e o presidente da República constituem um depoimento para a história ao mesmo tempo que um roteiro para o desdobramento da situação política no futuro próximo.

Quanto ao primeiro aspecto, ambas as cartas testemunham a perfeita integração do marechal Lott no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, ao qual emprestou não apenas uma colaboração técnica, do chefe militar disposto, em qualquer circunstância, a defender a ordem pública e as instituições. O marechal Lott foi membro do govêrno Kubitschek em tôda a extensão da palavra, imbuído do espírito de solidariedade à equipe que compunha, no comando de um dos seus setôres mais delicados. "Orgulho-me — diz textualmente o ministro da Guerra demissionário — sobremodo de ter participado do seu govêrno e da sua obra, bem como do convívio que me foi dado manter com a personalidade marcante de Vossa Excelência". E o sr. Juscelino Kubitschek, na sua resposta, assinalou a emoção com que assinou o ato que o privou da "colaboração esclarecida, leal e cheia de espírito público" do marechal.

Essa feliz colaboração, que uniu dois destinos políticos, está destinada a projetar-se no episódio da sucessão presidencial, pois o marechal Lott disputará a presidência para a qual foi indicado pelos grandes partidos do país e por manifestações espontâneas da opinião pública com o propósito declarado de completar "a magnífica e eficiente obra de integração e do desenvolvimento nacional que o dinamismo e a clara visão de estadista" do sr. Juscelino Kubitschek vêm propiciando à Nação. Enquanto isso o presidente da República assinalava o "júbilo que pessoalmente experimenta em ver o marechal distinguido por prestigiosas fôrças políticas e ponderáveis correntes de opinião nacional como o cidadão capaz de encarnar suas aspirações cívicas na honrosa condição de candidato à Presidência".

Da estreita e leal colaboração entre o ministro da Guerra do 11 de Novembro e o chefe do govêrno que legalmente se instalou no país graças à ação preventiva das Fôrças Armadas, nasceu uma identificação de propósitos, cimentada na convivência e no trabalho comum pelo bem do país durante mais de quatro anos.

A opinião pública sabe, assim, que o marechal Lott, subindo ao govêrno, não permitirá que se interrompam os magníficos empreendimentos com os quais a atual administração vem revolucionando as bases da vida brasileira.

As cartas trocadas, na despedida do ministro da Guerra, representam portanto não apenas um testemunho para os anais dêsses anos fecundos como também um compromisso para o futuro, em que dois líderes se unem para preservar os resultados de uma missão comum, seja no terreno da consolidação das instituições, seja no âmbito da luta do Brasil contra a miséria e o subdesenvolvimento.

Cisão

A UDN está enfrentando o drama de suas próprias contradições.

A imensa maioria do partido, representando as tendências e aspirações dos Estados, reconhece que os métodos de luta política que vinham sendo adotados desde 1955 foram superados pelos acontecimentos.

Agora não será mais possível fazer oposição ao desenvolvimento do país, que o govêrno Kubitschek simboliza e exalta. As populações já sentem os efeitos da atual administração e querem que essa continue. São a favor das estradas, da energia elétrica, do petróleo, da siderurgia, enfim, das metas governamentais, não aceitando qualquer combate ou restrição a êsse plano de obras e serviços.

Mas o bloco carioca, que se beneficia da crítica negativa, quer fazer barulho, acionando a bateria da orquestra eleitoral, negando tudo ao sr. Juscelino Kubitschek, inclusive as realizações que estão à vista de todos os brasileiros, notadamente no Rio, que se moderniza ao influxo da sua presente urbanização. Contra isso se insurgem os elementos mais responsáveis da agremiação, ao influxo das pressões que recebem dos seus coestaduanos. E se dá o choque. Ontem era o sr. Carlos Lacerda que se afastava rumo à Europa. Hoje é o sr. Adauto Cardoso que renuncia ao pôsto de comando da "eterna vigilância".

Decididamente, não pode haver mais unidade partidária. Os interêsses se tornaram irreconciliáveis e a UDN se defronta com a cisão nas suas hostes.

Palpites

A CIÊNCIA russa marcou o seu grande tento com os "Luniks". Em matéria de combustíveis, mecânica, eletrônica e telecomunicações seus êxitos têm sido espetaculares, como o provam os satélites artificiais e os foguetes intercontinentais.

Mas daí não se segue que os soviéticos estejam na vanguarda do mundo quanto a todos os outros conhecimentos humanos seja no campo da física da química, da biologia, seja nos domínios da história e da arqueologia. E o seu prestígio científico nada perderia se êles fôssem mais discretos na formulação de hipóteses a respeito da vida nos demais planetas ou da navegação espacial.

Agora mesmo disseram que a Terra já foi visitada em eras remotas por navegantes do Astral. Esse palpite se inspirou no exame de substâncias vítreas encontradas na Líbia. Para os sábios de Moscou o material não é dêste, mas, do outro mundo. No entanto pode acontecer que se trate de minério ainda não conhecido ou de ligas formadas ao calor equatorial da África.

Também as civilizações pré-históricas, que naquela área tanto se desenvolveram, criando inclusive o vidro, talvez tenham produzido a substância que os doutores da URSS entendem que nos chegou por importação de Vênus, Marte ou [illegible] mais distantes.

Inquéritos

O MINISTRO Fernando Nóbrega constituiu, afinal, a Comissão que vai apurar as alegadas irregularidades na Cofap. Para sua presidência foi nomeado o procurador Max do Rêgo Monteiro, que alia à capacidade intelectual a necessária firmeza de caráter, qualidades necessárias ao bom desempenho da tarefa que lhe foi atribuída. Como [illegible] pesquisará apenas a verdade, [illegible] os fatos com serenidade e rigor.

É este o segundo órgão que, no espaço de sete dias, assume o titular do Trabalho, em virtude de acusações contra funcionários. Muitos outros se encontram em funcionamento nas entidades subordinadas àquela Secretaria de Estado. O ministro está com os códigos de Contabilidade e Penal nas mãos, disposto a moralizar a administração pública. E os culpados vão sendo entregues à Justiça, para os fins de direito.

Nunca houve tantos inquéritos na chamada Pasta da Revolução de 1930. No entanto, ainda se [illegible] imprensa, que a impunidade campeia, que a corrupção é a regra no atual govêrno. O verbo [illegible] tem sido conjugado em todos os tempos e modos [illegible].

A realidade, porém, se apresenta [illegible]. As autoridades não transigem com [illegible]. [illegible] E há até [illegible] pela [illegible] Judiciário.

O MUSEU DA REPÚBLICA

ALUÍSIO NAPOLEÃO

AO COMEMORAR o quarto aniversário de seu govêrno, o presidente Juscelino Kubitschek fêz, no Palácio do Catete, uma exposição sôbre o seu programa de metas e suas realizações governamentais, numa prestação de contas ao povo que durou duas horas e trinta minutos, já comentada, com autoridade e brilho, nesta mesma coluna, pelo eminente jornalista Maurício de Medeiros. Não é, portanto, meu intuito, referir-me aqui à gigantesca obra administrativa do chefe do govêrno. Desejo, apenas, destacar a sua declaração de que o Palácio do Catete deveria transformar-se, com a mudança da capital para Brasília, no Museu da República, idéia magnífica que evocará, para as futuras gerações, a própria história Republicana, desde a época em que Prudente de Morais, o primeiro presidente civil da República e o terceiro chefe constitucional do Estado, fixou sua residência no antigo Palácio do Conde de Nova Friburgo. Ainda hoje, ao passarem as pessoas pelo *hall* de entrada do Palácio do Catete e ao subirem sua escadaria principal, poderão, ao olhar para o teto, verificar que os novos símbolos republicanos lá estão, pintados em côres, ao lado das armas imperiais, que podem ser vistas, igualmente, na parte superior da escadaria, no primeiro andar, em belíssimo trabalho em bronze. Fundem-se, ali, os símbolos dos dois regimes adotados pelo Brasil independente, como a marcar, também simbòlicamente, o já tão decantado espírito de conciliação e de transigência que tem caracterizado a vida política da Nação, fazendo com que os movimentos essencialmente nacionais realizassem transformações importantes sem derramamento de sangue e sem lutas estéreis.

Está, assim, o Palácio do Catete especialmente adequado para se transformar no Museu da República. O público desta metrópole, capital brasileira durante quase dois séculos, terá, dessa forma, como disse, uma evocação da história da República até os nossos dias. Como bem acentuou o presidente Kubitschek, os fatos culminantes do regime tiveram lugar sob o Palácio das Águias, pois, embora inúmeros presidentes tenham residido em outros palácios, o do Catete nunca deixou de ser a sede do govêrno onde a ação governamental pròpriamente dita se fêz sempre sentir, através dos acontecimentos históricos de que foi teatro, das grandes solenidades oficiais e de atos administrativos importantes para a Nação.

O Palácio Itamarati foi o bêrço da República, acolhendo os presidentes Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto e, ainda, por pouco tempo, Prudente de Morais, que nêle tomou posse, mudando-se, depois, para o Palácio do Catete. No Itamarati realizaram-se as reuniões do Ministério do primeiro govêrno Republicano, de que nos dá notícia o interessante livro de Dunsche de Abranches, *Atas e atos do govêrno provisório*. Passaram, assim, a exercer sua atividade governamental ou a residir no Palácio do Catete, os presidentes Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Venceslau Brás, Delfim Moreira, Epitácio Pessoa, Artur Bernardes, Washington Luís, os membros da Junta Governativa de 1930 (generais Tasso Fragoso, Mena Barreto e almirante Isaías de Noronha), Getúlio Vargas José Linhares, Eurico Dutra, novamente Getúlio Vargas, João Café Filho, Carlos Luz Nereu Ramos e Juscelino Kubitschek, sem falar naquêles que assumiram interinamente as funções por ausências fortuitas dos chefes do govêrno. Esses nomes, que polarizaram as atenções e os interêsses do país de 1896 até hoje, bastariam para justificar a criação do Museu da República pois, em tôrno dêles, também gravitaram as mais curiosas e brilhantes personalidades republicanas, colaborando, com sua ação e seu patriotismo, para o desenvolvimento do país e o aperfeiçoamento de suas instituições democráticas. Nos momentos de júbilo nacional ou nos de luto, como o do falecimento do presidente Afonso Pena, ou trágicos, como o do suicídio do presidente Getúlio Vargas, o povo estêve sempre com os olhos concentrados no Palácio do Catete, que foi, incontestàvelmente, durante quase todo o período republicano, o palco dos grandes acontecimentos nacionais.

O presidente Kubitschek tem sua sala de despachos no quarto em que expirou o presidente Vargas. Em suas paredes, foram colocadas as fotografias dos presidentes da República, de Deodoro da Fonseca a Washington Luís, constantes de uma coleção que se achava noutra dependência do Palácio, mostrando, dessa maneira, a continuidade e a tradição governamentais. Todos os fatos aqui sucintamente referidos e tantos outros não mencionados justificam plenamente a idéia da instalação do Museu da República na atual sede do govêrno.

I. B. C.: CAFÉ POR TRATORES

FOI ontem assinado, no gabinete do presidente do Instituto Brasileiro do Café, o acôrdo que há algum tempo vinha sendo negociado com a República Democrática Alemã, visando à troca de café brasileiro por tratores de procedência germânica.

Pelo instrumento que firmaram ambas as partes, importaremos 600 unidades dêsse equipamento agrícola e 50 moto-niveladoras, que serão entregues à Associação Brasileira dos Municípios, para a distribuição proporcional.

PRIMEIRA PARTIDA

Estipulou-se, ainda, que serão importados, inicialmente, 20 tratores. O valor total do contrato ascende a 8 milhões e 700 mil dólares, sendo essa a maior transação até o momento feita entre o Brasil e a Alemanha Oriental.

Assinaram êsse contrato os srs. Renato da Costa Lima e Newton Ferreira da Paiva, presidente e diretor do IBC, Lomanto Júnior, presidente da Associação Brasileira de Municípios, que se fazia acompanhar do [illegible] federal Cid C[illegible]o, e Kurt Ullrich, Helmut Paetz e Hans Hopp, representantes comerciais da Republica Democrática Alemã.

CAMBIO DE CUSTO

A importação de tratores e moto-niveladoras vem atender a uma reivindicação dos Municípios do [illegible] e [illegible] o cumprimento de uma promessa feita pelo presidente da República, aos representantes dos mesmos, durante o V Congresso Nacional de Municípios realizado em Recife no ano passado.

Foi graças à interferência do sr. Juscelino Kubitschek e das providências tomadas pelo ministro da Fazenda e pela SUMOC que se tornou possível a realização do negócio em têrmos cambiais favoráveis. As 650 máquinas serão entregues, parceladamente, aos municípios, que assim terão instrumento para seus trabalhos rodoviários, pela primeira vez.

Durante a assinatura do contrato, o sr. Renato da Costa Lima manifestou a sua sa-

(Conclui na 7ª página)

O Que Se Diz:

... QUE deu agora na cabeça do deputado Adauto Lúcio Cardoso imitar o estilo temperamental e confuso do sr. Jânio Quadros...

● ... QUE para ficar ainda mais próximo das esquisitices do seu candidato, o supradito deputado carioca acaba de promover também a sua renunciazinha...

● ... QUE tudo indica que a renúncia do sr. Adauto Cardoso será, afinal de contas, tão "irrevogável" quanto à do seu modêlo...

● ... QUE não há nenhuma razão para que os senadores queiram manter o Monroe funcionando no Rio mesmo depois da mudança, impedindo assim que se destrua o prédio para desafogar o trânsito no centro da cidade

● ... QUE os referidos senadores poderão perfeitamente dispor das instalações da atual Câmara dos Vereadores, de vez que êstes e os futuros deputados da Guanabara irão funcionar no Palácio Tiradentes...

● ... QUE o arquiteto Oscar Niemeyer está esperando que os parlamentares, mesmo os que não são arquitetos ou entendidos de alguma forma em engenharia, façam suas críticas ao edifício do Congresso Nacional, em Brasília, para depois apresentar suas amplas e arrasadoras contestações de autor da obra...

● ... QUE o supradito Niemeyer vai demonstrar que uma comissão da Câmara dos Deputados (a que terminou o mandato em 1958) não só acompanhou todos os trabalhos de construção do Congresso, como apresentou sugestões de várias ordens e aprovou o projeto agora realizado...

CATETE E ARREDORES

JK EM PETRÓPOLIS

Os assessôres de JK que subiram ontem a Petrópolis já o encontraram impaciente para retomar o ritmo normal de trabalho. A vigilância médica, entretanto, continua severa. No Gabinete Civil fomos informados de que pròvàvelmente o sr. Juscelino Kubitschek permanecerá em Petrópolis até o fim da temporada de verão, mesmo vencida a fase de repouso. E' que o clima ajuda e os petropolitanos estão muito satisfeitos com o restabelecimento do veraneio presidencial — a melhor promoção que a cidade pode ter.

POSIÇÃO DE TOSTA FILHO

O ministro Sette Câmara teve recentemente uma conversa de hora e meia com o sr. Tosta Filho, na qual ficaram desfeitas as intrigas que apontavam o chefe do Gabinete Civil como perseguidor do diretor da CACEX e responsável pelo seu envolvimento no processo do feijão americano. A posição do Catete em relação ao sr. Tosta é a mais simpática possível. No dia seguinte ao da denúncia da comissão de inquérito, o presidente da República lhe telefonou, expressando a confiança em que o seu colaborador haveria de sair-se bem do episódio. Todos com quem conversamos no Catete (Sette Câmara, Geraldo Carneiros e outros), consideram o diretor da CACEX um homem de bem e acreditam na sua boa-fé. O que o govêrno deseja — segundo nos foi possível deduzir — é que o sr. Tosta retire do próprio processo e sob o testemunho público tôda a prova de sua inocência, de modo que sôbre a sua posição no rumoroso caso não sobrem suspeitas ou insinuações de qualquer ordem.

IKE EM BRASÍLIA

O secretário Armando Mascarenhas, chefe do Serviço de Informações do Itamarati, regressou ontem de Brasília trazendo as melhores notícias do programa de recepção preparado na nova capital para Eisenhower. Está tudo pronto e não haverá confusão. A Declaração de Brasília será lida durante a solenidade popular na monumental plataforma rodoviária. Mascarenhas voltou entusiasmado com o que viu agora em Brasília e está seguro de que o presidente Eisenhower ficará tocado pela grandiosidade e pelo extraordinário sentido da obra.

GOUTHIER EM ROMA

O embaixador Hugo Gouthier se saiu galhardamente na Comissão de Relações Exteriores do Senado, segundo o testemunho geral, Gouthier é realmente um "acontecimento" na diplomacia brasileira; e quem quiser ter um fiel (além de muito agradável) depoimento de sua capacidade de trabalho e do seu inquieto espírito público, basta ouvir o escritor Oto Lara Resende, que com êle conviveu dois anos e meio em Bruxelas. Entre um diplomata da velha escola, que só conhece o Brasil através da Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, e o crepitante Gouthier, que não se satisfaz em representar passivamente o Brasil mas na verdade promove o Brasil, mantendo-se vinculado permanentemente aos interêsses e aspirações dominantes do país, a distância é astronômica. Pode-se dizer que em qualquer lugar onde se encontre, trabalhando, escrevendo, telefonando, produzindo idéias aos borbotões, Gouthier está sempre com todos os seus sentidos fixados nesta Pátria ansiosa, que tanto lhe aguça a imaginação e a vocação criadora.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Experiência pioneira em escala regional

A IDÉIA de planejamento econômico vem adquirindo um enorme prestígio nos últimos anos. O Programa de Metas, tentativa pioneira de programar a ação do Poder Público sôbre a economia em escala nacional, muito contribuiu para isso.

Já possuimos agora uma certa experiência em matéria de planejamento, tanto no âmbito federal como no regional ou estadual. E isso é muito importante porque, sobretudo no que concerne ao desenvolvimento de regiões, não há receitas prontas nos livros, muito menos que se apliquem às condições peculiares do Brasil, ou melhor, dos diferentes Brasís. A teoria do planejamento regional, devem elaborá-la, em grande parte, os próprios técnicos brasileiros e os de outros países latino-americanos, cada grupo levando em conta, a par das condições gerais, universais ou continentais, os seus casos particulares que, muitas vêzes, exigem soluções criadoras, completamente originais. Não é outro, aliás, o sentido dos ensinamentos que nos vem sendo, de há muito, ministrados pela CEPAL.

Falei de experiências regionais de valía. As principais, as primeiras, ocorreram no Nordeste, graças à criação do Banco do Nordeste em fins de 1952. No Escritório Técnico de Estudos Econômicos e, depois, no Grupo de Trabalho para o Nordeste, os economistas, demógrafos, sociólogos, e outros técnicos tiveram a oportunidade, juntamente com especialistas estrangeiros, de fazer diagnósticos da região e esboçar esquemas de soluções. De todo êsse trabalho surgiu, posteriormente, a OPENO.

Mas há outras também, como a criação da CODEPE, em Pernambuco, que, embora não tenha podido, na primeira fase (agora foi revigorada pelo governador Cid Sampaio), fazer muita coisa, deu uma valiosa contribuição ao estudo da realidade pernambucana e popularizou a idéia de pesquisas nesse sentido. Contudo, a iniciativa mais interessante, em escala estadual, a que logrou maiores resultados, foi a CPE. (Comissão de Planejamento Econômico) da Bahia. Depois de haver traçado o trilho em que segue até hoje o Banco do Nordeste, para usar uma expressão do seu atual presidente, Raul Barbôsa (modéstia que muito o honra), o economista Rômulo de Almeida tentou, na Bahia, com êxito, retirar a gestão dos assuntos econômicos no Estado do campo da improvisação e do empirismo. Começou a era dos estudos sistemáticos dos problemas estaduais, da elaboração de soluções e programas com base no conhecimento da realidade regional e suas relações com o conjunto da economia. A CPE frutificou, formou pessoal habilitado (sem o qual teria sido impossível ao BNB desempenhar a sua missão de investidor). Transformou-se numa fonte de ensinamentos para a elaboração de planos em outros Estados e para o próprio Plano de Recuperação da Economia Baiana, agora formulada sob a direção do mesmo Rômulo de Almeida.

V. M. K.

Preço do arroz

Começam a se movimentar os meios ligados à economia Rio-grandense, em face da fixação do preço mínimo do arroz. Para esse fim, o Conselho do IRGA deverá reunir-se nos primeiros dias do próximo mês de março.

Como medida preliminar, o órgão oficial está distribuindo questionários aos interessados, nos quais são solicitados detalhes sôbre o aumento do custo da produção, dados esses que possibilitarão o estudo do custo médio das lavouras.

Sabe-se que é pleiteado um preço mínimo entre 559 e 600 cruzeiros. — (Asap.-DC).

Comércio livre

Os delegados, representantes de indústrias, à reunião sôbre a zona de livre comércio que fazem parte das delegações, em Montevidéu, trocaram opiniões práticas visando a virtual concretização do tratado. O primeiro resultado disso é a organização de uma reunião das emprêsas particulares, a se realizar em Santiago, entre agôsto e setembro, para discutir os resultados do tratado. Será pedida a colaboração da CEPAL. Por outro lado, acabam de aparecer na imprensa de Montevidéu grandes anúncios de emprêsas brasileiras, congratulando-se pela constituição da zona. No entanto, a delegação brasileira tentou excluir o petróleo das mercadorias negociadas na zona. Porém entende-se que não é viável a iniciativa, por não serem limitáveis os produtos. (FP-DC)

Suficiência da C.S.N.

O sr. João Kubitschek, vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, informou em Belo Horizonte que ainda êste ano, a produção de Volta Redonda atingirá 1.300.000 toneladas de lingotes de aço. Adiantou que dêsse modo, Volta Redonda está em condições de cuidar do seu terceiro plano de expansão, que cogita em elevar essa produção para 2 milhões de toneladas.

Afirmou também que, em 1961, o Brasil será auto-suficiente em produção siderúrgica, uma vez que a produção estimada é maior que o consumo, em lingotes de aço. (Suc.-DC).

França recusa

A França anunciou hoje, aos membros da zona européia de comércio livre que não deseja que sua sede seja estabelecida em Paris.

O veto francês expõe o conflito entre os dois blocos comerciais rivais na Europa.

Nos círculos diplomáticos, informou-se que se propôs Copenhague ou Londres como sedes prováveis. (UPI-DC)

Café: cooperativa

Sob a orientação da Seção de Fomento ao Cooperativismo do Departamento de Assistência à Cafeicultura do Instituto Brasileiro do Café, foi fundada a Cooperativa dos Cafeicultores do Leste de Minas, sediada em Manhumirim, naquele Estado. Essa cooperativa agrupa os municípios vizinhos econômicamente dependentes, contando com avultado número de cafeicultores.

Comércio com Brasília

A Confederação Nacional do Comércio constituiu um grupo de ligação com Brasília, para informar assuntos relacionados com a nova capital. Preocupa ao comércio a questão dos tributos sôbre as casas comerciais, obtenção de alvará de localização, prescrições estabelecidas para a instalação de cada tipo de casa comercial, distribuição do comércio por zonas, regime de propriedade dos bens e imóveis, etc. O grupo entrará em contato com a Administração do Município Federal e coordenará, também, a transferência do funcionalismo da CNC.

Vendas iugoslavas

A agência oficial de notícias "Tanjug" disse, hoje, que as exportações da Iugoslávia com destino à América Latina e aos países da Ásia aumentaram durante 1959, enquanto as feitas para os Estados Unidos se mantiveram quase em igual nível. — (UPI-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Carta a JK: emissões e o desenvolvimento

TRANSMITINDO ao presidente Juscelino Kubitschek impressões sôbre a palestra proferida pelo chefe do govêrno na televisão o sr. Pedro Dutra endereçou-lhe uma carta na qual comenta principalmente a parte referente às emissões de papel-moeda.

E' a seguinte na íntegra a carta endereçada por aquêle nosso prezado leitor ao presidente Kubitschek:

"Querido Presidente: Assisti com vivo interêsse e entusiasmo à sua brilhantíssima e irrefutável exposição sôbre as metas do seu inigualável govêrno.

Fixei, sobretudo, a atenção sôbre as emissões de papel-moeda.

Vossa Excelência declarou que alguns economistas e financistas condenam o sistema adotado pelo seu govêrno de promover desenvolvimento do país à custa das emissões de papel-moeda e, consequentemente, do sacrifício do povo.

Os financistas não condenam as emissões desde que haja lastro ouro para garantir-lhes o curso. Isso é uma verdade irrefutável nos países superdesenvolvidos, onde, pràticamente nada mais há a realizar para garantir o seu desenvolvimento econômico. São êles dotados de auto-estradas; de modelares ferrovias; de portos; de rios navegáveis e canais e interligação fluvial, como a Alemanha, por exemplo. Tudo ali já chegou ao fim. Só lhes resta o aperfeiçoamento. E é o que êles fazem todo ano, quando não enveredam pelo caminho do superarmamento bélico e das guerras de conquista.

E nós? Pobres de nós! Precisávamos de tudo e nada tínhamos. Agora V. Exa. decidiu arrancar o país da inércia, da humilhante pobreza em que vivia e o fêz com as emissões de papel-moeda de curso forçado, e pôs em condições de [illegible] vôo para a liberdade econômica.

Ouro é o que ouro vale. Se V. Exa. tivesse feito com o ouro estrangeiro tudo isso que aí está — Brasília, Três Marias, Furnas, Usiminas, as numerosas estradas asfaltadas a triunfante indústria automobilística, os nossos estaleiros, o reaparelhamento das nossas ferrovias, da nossa frota fluvial, de cabotagem, etc. etc. — não seria tudo isso o lastro daquele ouro tomado a estrangeiro por empréstimo?

Logo, o lastro das emissões do papel emitido por V. Exa. é o que foi realizado pelo seu govêrno. É lastro ouro, que renderá ouro para nós, e não para o estrangeiro.

Qual a diferença que existiria entre tôdas essas obras construídas com ouro estrangeiro e com papel-moeda?

Não houve, pròpriamente, o encarecimento da vida. Operou-se uma metamorfose nos hábitos e nos costumes do povo, nestes últimos anos. Êle vive melhor. Os produtos agrícolas que antes do seu govêrno não tinham valor e nem eram aceitos nos mercados consumidores, passaram a ser procurados. Os lavradores deixaram de atirá-los aos suínos para vendê-los nas feiras. Hoje, até caruru de pôrco é habitualmente vendido.

A produção não tem diminuído, pelo contrário, tem aumentado em proporções satisfatórias. Se às vêzes escasseia um produto, deve-se isso ao imponderável, ao tempo, mas nunca à inação do govêrno.

No govêrno Dutra faltou açúcar.

Em todos os govêrnos têm escasseado vários produtos.

Nos govêrnos Getúlio Vargas as mercadorias apodreciam nas estações e os desastres se sucediam nas ferrovias. Hoje, nem as trombas dágua impossibilitam o trânsito dos trens, como se viu no Ramal de Carangola, da Estrada de Ferro Leopoldina.

Eis a minha opinião sucinta sôbre aspecto essencial da sua maravilhosa prestação de contas, que foi democrática, legal, oportuna e necessária. Precisa ser difundida com gráficos, fotografias, e pelo cinema, por todos os pontos cardiais do país.

V. Exa., revolucionando os métodos de governar até aqui seguidos, deu a arrancada vibrante, vigorosa, à marcha definitiva para o combate à miséria, ao subdesenvolvimento, e para a glorificação de nossa pátria.

Parabéns e o comovido abraço do patrício e amigo "excorde".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-5763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5665

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 4º. grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6284

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena 774, 3º. and., sala 308 — Telefone: 4-6044

Niterói: Av. Amaral-Peixoto, 84, s. 601 Telefone 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121 1º andar, sala 4 — Telefone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 800,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, fraco e fechou irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp	Vend
Dólar	182,00	187,00
Libra	510,00	524,00
Florim	48,24	49,57
Marco	43,70	44,85
Escudo	6,37	6,52
Franco suíço	41,00	43,10
Franco francês	3,64	3,74
Schilling	37,10	38,15
Schilling	7,00	7,19
Lira	0,293	0,301

Fechamento:

Dólar	182,50	187,50
Libra	511,50	525,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend	Comp
Dólar convênio	172,00	177,00
Dólar argentino	182,00	186,50
Dólar chileno	182,50	186,50

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,0300 e dólares a 18,92.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4557 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista	Vend	Comp
Libra	53,0300	51,4557
Dólar	18,92	18,36
Peso uruguaio	1,6803	1,6162
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0176	4,8682
Franco francês	3,8559	3,7309
Marco	4,5370	4,4005
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3794	0,3680
Schilling	0,7278	0,7059
Franco suíço	4,3611	4,2301
Coroa sueca	3,6553	3,5453
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7405	2,6588

CAMARA SINDICAL

Medias cambiais fixadas em 9 de fevereiro de 1960.

Países	Mercado
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha Marco	4,5370
Austria, Schilling	0,7278
Bélgica, Franco Belga	0,3794
Dinamarca, Coroa	2,7409
Holanda, Florim	5,0157
França, N. Franco	3,8559
Inglaterra, Libra	53,0347
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6535
Suíça, Franco	4,3630
LIVRE	
América do Norte, Dólar	185,77
Alemanha, Marco	44,47
Argentina, Pêso	2,40
Austria, Schilling	7,28
Bélgica, Franco Belga	3,74
Canadá, Dólar	196,00
Dinamarca, Coroa	26,58
Espanha, Peseta	3,10
França, N. Franco	37,91
Holanda, Florim	49,32
Inglaterra, Libra	521,04
Itália, Lira	0,3007
Portugal, Escudo	6,50
Suécia, Coroa	35,06
Suíça, Franco	42,90
Uruguai, Pêso	16,78
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	186,01
Africa O. Francesa, Fr.	0,78
Alemanha, Marco	44,77
Argentina, Pêso	2,29
Brit. W. Indias, Dólar	110,00
Canadá, Dólar	186,00
Chile, Pêso	0,18
Espanha, Peseta	3,14
França, Franco	0,3870
Inglaterra, Libra	530,00
Itália, Lira	0,3054
Peru, Sol	6,00
Portugal, Escudo	6,49
Suécia, Coroa	35,01
Suíça, Coroa	44,50
Uruguai, Pêso	16,68

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores funcionou ontem em condições animadas, e acusou negócios mais desenvolvidos nos papéis em movimento. Mantiveram-se sem modificação e em posição estável, as apólices da União, as Obrigações do Tesouro Nacional, as de Guerra e as do Reaparelhamento Econômico. As Municipais Lei 820, planos A e B ficaram sem alteração e não houve negócios em apólices dos Estados. As ações de bancos e companhias fecharam bem colocadas e firmes, com os demais papéis inalterados. Foram vendidos 29.836 títulos, na importância de Cr$ 17.873.182,00 como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS Un.		ONTEM Cr$
68	D. Emis. Nom.	500,00
7250	Reajust.	700,00
	Obrigações	
289	Reaparelhamento	640,00
29	Idem	650,00
3	Guerra Cr$ 100 C/2 S.V. (Graw III)	72,00
6	Idem Cr$ 200, C/2S	144,00
4	Idem Cr$ 500, C/2S	360,00
190	Grau III 6% de Cr$ 1000	720,00
1	Idem	730,00
452	Idem Cr$ 5000	3.650,00
	Municipais do D. Federal	
210	Lei 820 do P/A	650,00
25	Idem	655,00
110	Idem P/B	635,00
	Bancos — Ações:	
40	Brasil	950,00
	Cias.	
134	Seg. Guanabara	300,00
126	Brasil Industrial	110,00
27	N. América Nom.	645,00
100	Brasileira Diamantífera	50,00
150	Borghoff	120,00
1200	Carioca Industrial	218,00
100	Idem	219,00
2900	Brahma Ord.	610,00
450	Idem	610,44
150	Idem Pref.	610,00
21	Idem	612,00
290	Cie. Souza Cruz port	3.750,00
80	Idem	3.800,00
300	D. Santos pt.	1.550,00
165	Idem	1.560,00
200	Ferro Brasileiro	605,00
100	Idem	610,00
50	H. Kibon Ord.	500,00

50	Indústria de Fios de de Cabelo "IFCA"	1.300,00
300	Line Material do Brasil Ord.	2.500,00
150	Mesbla pt.	230,00
035	Idem	245,00
567	Idem	255,00
404	Idem Nom.	250,00
55	Motorista U. Com. Importadora	1.000,00
50	Bras. Petróleo Ipiranga Pref.	1.450,00
60	Petróleo U. Pref.	3.270,00
24	B. Mineira pt. C/D	3.850,00
24	Idem ExDir	2.880,00
100	Idem	2.890,00
86	Idem	2.900,00
140	B. Mineira Novis. C/Dir.	3.810,00
20	Mannesmann Ord. Ex/Dir.	1.030,00
350	Vale R. Dôce Nom.	1.500,00
1000	White Martins	350,00
4000	Willys Ov. Ord.	111,00
1030	Idem	112,00
200	Idem Nom.	108,00
2500	Idem Ex/Div.	104,00
	Debêntures	
1	Petrobrás de Cr$ 800	468,00
6	Idem Cr$ 1000	580,00
65	Idem	585,00
	L. Hipotecárias	
150	Ben. da Prefeitura	600,00
100	Idem	605,00
18	Idem	625,00
12	Idem	628,00

Café

O mercado de café disponível estêve, ainda ontem firme e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi mantido na base anterior de Cr$ 437,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou estacionário. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 1.595 sacas, sendo 1.020 pela marítima e 575 pela estrada de rodagem. Embarques 27.600 sacas, sendo 18.158 para a América do Norte, 9.051 para a Europa e 400 para a Asia. Existência 1.774.522. Café despachado para embarques 158.399 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Tipo 2	487,00
Tipo 3	477,00
Tipo 4	467,00
Tipo 5	457,00
Tipo 6	447,00
Tipo 7	437,00
Tipo 8	427,00

(Incluído o preço da sacaria)

Café comum Cr$	43,70
Café fino Cr$	52,87
ESTADO DO RIO	
Café comum Cr$	39,00

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda alteradas. Entradas 890 sacos do Estado do Rio. Saídas 10.120. Existência 81.118 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 690,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas 126 fardos de S. Paulo. Saídas 320. Existência 44.234 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS

	Próxima	Futura
Fibra longa		
Seridó tipo 3-4	1.050,00 a	1.150,00
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a	1.040,00
Ceará tipo 3-4	990,00 a	1.020,00
Fibra curta		
Matas tipo 3	910,00 a	930,00

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 — Das 13 às 18 horas

FÁBRICA DE CAIXAS DE TRANSMISSÃO PARA TRATORES AGRÍCOLAS

O sr. Lúcio Meira, Secretário-Geral do Conselho do Desenvolvimento, inaugurou ontem, em São Paulo, um novo setor da indústria automobilística brasileira. Trata-se da fábrica de caixas de transmissões para caminhões e tratores, localizada em Santo André.

Discursando na oportunidade, o sr. Lúcio Meira acentuou que a nova instalação fabril está apta a produzir cêrca de 20 mil caixas completas de transmissão por ano, possibilitando uma economia de divisas da ordem de 4 milhões de dólares anuais. Além das referidas peças a nova fábrica produzirá, ainda, outras partes pesadas destinadas aos tratores agrícolas a serem proximamente fabricados em nosso país.

Em seu discurso acentuou a certa altura, o sr. Lúcio Meira que a indústria automobilística brasileira elevará no corrente ano para noventa por cento seus índices globais de nacionalização enquanto que neste mesmo ano a indústria de tratores será implantada já com 70 por cento de partes nacionalizadas. A instalação da nova unidade produtora representa um investimento de 92 mil dólares e 138 milhões de cruzeiros.

O titular do Conselho do Desenvolvimento regressou ontem mesmo ao Rio.

20 firmas candidatas para fabricar trator

O Grupo Executivo da Indústria Automobilística revelou, ontem, os nomes das emprêsas que apresentaram projetos para a fabricação de tratores agrícolas no país.

Entre propostas de grupos nacionais e estrangeiros, sete se propõem a fabricar êsse equipamento de origem alemã, quatro de procedência americana, dois inglêses, dois italianos, um japonês, um finlandês, um polonês e um tcheco.

20 EMPRÊSAS

Ao todo, 20 emprêsas apresentaram propostas. São as seguintes: 1) Massey - Fergusson Brasil S. A., trator "Massey - Fergusson", inglês; 2) Naumann Gepp S. A. Comércio e Indústria, trator "Bautz", alemão; 3) Fábrica Nacional de Tratores, trator "Ritscher", alemão; 4) Oliver do Brasil, Tratores e Implementos S. A., trator "Oliver", americano; 5) Fendt do Brasil SA, trator do mesmo nome alemão; 6) "Valmet" do Brasil S. A., trator idem, finlandês; 7) Agrotrator Limitada, trator "Porsche", alemão; 8) David Braun do Brasil S. A., trator do mesmo nome, inglês; 9) Fiat, trator "Fiat", de esteiras, italiano; 10) Zetor do Brasil, Tratores e Máquinas Agrícolas, trator "Zetor", tchecoslovaco; 11) C. Tôrres S. A., trator "Ursus", polonês; 12) Lassari S. A., trator "Same", italiano; 13) Ford Motor do Brasil, trator "Ford" americano; 14) Hanomag Interamericana de Comércio, Máquinas e Tratores, trator "Hanomag", alemão; 15. Tramag, trator "Kramer", alemão; 16) Case do Brasil S. A., trator "Case", americano; 17) Willys Overland do Brasil, trator "Renault", francês; 18) Otto Deutz Motores e Tratores, Ltda., trator "Deutz", alemão; 19) Komatsu do Brasil S. A., trator "Komatsu", de esteiras, japonês; e 20) Sociedade Importadora de Motores e Tratores S. A., trator "Sheppard", americano.

O secretário geral do GEIA sr. Sidnei Latini, reiteradas vêzes declarou que um número muito pequeno de propostas deverá ser aprovado. É oportuno lembrar que algumas dessas emprêsas já operam no país, quer como fabricantes ou como importadoras. Outras, há algum tempo, vêm tentando se estabelecer.

Pronta rodovia baiana

A rodovia Salvador-Feira de Santana, cuja construção e pavimentação se vinham arrastando há 13 anos, será inaugurada solenemente no próximo dia 15, às 17 horas, com a presença de altas autoridades do govêrno federal e do Estado.

A solenidade constava do programa de visita do presidente da República à Bahia, visto tratar-se a Bahia-Feira de uma das metas do Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias Federais do govêrno Kubitschek. A rodovia tem 108 quilômetros, foi pavimentada com asfalto nacional e custou 700 milhões de cruzeiros.

IMPORTANCIA

A Bahia-Feira é uma estrada vital para os baianos, pois liga Salvador a todo o interior do Estado e a resto do país. Cube à Comissão Especial do DNER, chefiada pelo eng. Geraldo de Alencar Nogueira, promover a conclusão das obras de reconstrução e pavimentação, paralisadas depois de anos de trabalhos, através de sucessivas administrações. O grande problema que se apresentava à pavimentação da rodovia eram os seus 53 quilômetros de massapê, terreno particularmente difícil para obras dessa natureza. Nesse trecho a espessura de pavimento adotada foi de 75 cms., aplicando-se ainda drenos de manilha e em "espinhas de peixe" nos cortes, além de drenos largos nas bases dos aterros. O consumo de material terroso para as diversas camadas de pavimento atingiu a média de 10.000 m3 por quilômetro.

Foram construídos 73 km do pavimento com base de macadame hidráulico e revestimento de concreto asfáltico. Os restantes 35 km foram executados com base de solo estabilizado e revestimento de concreto asfáltico com 2 polegadas.

CARACTERISTICOS

Outros característicos da importante rodovia: raio mínimo — 122 m (usado uma vez), os demais raios acima de 429 m. Rampa máxima: 6%. Pontes e viadutos: 11, sendo o maior o viaduto de Agua Comprida, com 136 m. Órgãos executores: DER-BA, com recursos financeiros delegados pelo DNER, entre os anos de 1948 a 1957; pelo DNER, através do 5º Distrito Rodoviário Federal em 1957; e pela Comissão Especial do DNER, de fins de 1957 até a presente data.

IPASE
Hospital dos Servidores do Estado
SERVIÇO DE PESSOAL
SEÇÃO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO
CONCURSOS PARA TÉCNICO DE MECANIZAÇÃO E PERFURADOR DO HSE

Faço público, para conhecimento dos interessados, que serão realizadas no dia 16 (dezesseis) do mês corrente, às 14 (quatorze) horas, no Auditório da ASHSE, Rua Sacadura Cabral n.º 178 — 1.º andar do Anexo, nesta Capital, as Provas de Matemática e Estatística do Concurso para Técnico de Mecanização; e Matemática do Concurso para Perfurador do HSE.

Deverão comparecer ao local indicado, com 30 (trinta) minutos de antecedência, todos os candidatos que atingirem o mínimo exigido para habilitação nas Provas de Português dos citados Concursos, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e do Cartão de Identificação.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1960.

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe do Serviço de Pessoal

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosario n.º 1
Telefone: 23-1771
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 23-1528
Passagens térreo — Telefone: 43-1247

S U L
JANGADEIRO
Vg. 87 — Volta
Sairá a 15 do corrente para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre

N O R T E
BANDEIRANTE
Vg. — 8 — 1
Sairá a 15 do corrente para: Barra de Ilhéus e Recife

EUROPA
CABO S. ROQUE
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 23 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE PANAMA
Sairá a 13 do corrente para: Barra de Ilheus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Sairá a 3 de março para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE CANADA
Sairá a 20 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Sairá a 2 de março para: Rio — Vitória e Nova Orleans

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada no local
***
Comunicamos que a partir do dia 15 do corrente, o telefone n.º 23-1528 será substituido pelo o de n.º 31-3329, onde continuaremos a atender os serviços de Praças e Fretes

Táxi deseja afastar ônibus do aeroporto

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA, o sr. Roberto d'Escragnolle Taunay, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, afirmou que dentro de cinco dias deve estar resolvida a questão surgida com a exploração do transporte de passageiros do Aeroporto Santos Dumont para diversos pontos da cidade por emprêsas de turismo que obtiveram a concessão com o Departamento de Turismo, fato que causa descontentamento entre os motoristas de táxi, que se julgam prejudicados.

Afirmou o sr. Taunay que, por determinação do prefeito a questão está sendo estudada por uma comissão do Departamento de Concessões, a qual decidirá se as linhas que estão explorando o serviço devem ser encaradas como linhas simples de transporte ou como linhas de turismo: "Caso seja enquadrada no primeiro caso, sua situação é inteiramente irregular".

TURISMO E TRANSPORTE

A concessão dada à "Breda Turismo" pelo Departamento de Turismos e Certames da Prefeitura, provoca descontentamento no seio da classe de motoristas de táxis, que se julgam vítimas de concorrência desleal e acusam a exploração do serviço pela emprêsa turística como "infame, desonesta e desleal". Êsses motoristas ameaçaram até, por intermédio do sr. Epitácio da Silva, diretor do sindicato da classe, "tomar medidas extremas".

A fim de dar uma solução ao caso, determinou o prefeito Sá Freire Alvim fôsse instituida uma comissão do Departamento de Concessões para estudar o assunto.

— Caso as emprêsas sejam consideradas pela comissão como realmente turísticas — afirmou o diretor de Concessões — o assunto foge a nossa alçada, cabendo apenas a decisão ao Departamento de Turismo; se, no entanto, fôr vista como linha de transporte comum, está completamente irregular."

Dentre as irregularidades existentes, citou o sr. Taunay a proibição da concessão para novas linhas, os preços que estão sendo cobrados e outras de menor importância.

DESONESTA

Em entrevista concedida a um vespertino, o sr. Venâncio da Silva, presidente-procurador do Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos do Distrito Federal, taxou a exploração por parte da "Breda" como "infame, desonesta e desleal", explicando por que assim é considerada pela classe: "Enquanto as linhas de ônibus cobram Cr$ 10 para a Zona Sul, essa tal "Breda" cobra Cr$ 80. Um táxi exigirá até Copacabana a quantia de Cr$ 100, mas a "Breda" cobra os mesmos Cr$ 80. Se um passageiro fôr para a Glória, o táxi cobrará de Cr$ 20 a Cr$ 30, enquanto que o preço do ônibus não se alterará."

A seguir, o sr. Venâncio da Silva faz algumas acusações: "O que há de verdade é que a "Breda" pertence a um grupo estrangeiro muito forte e que tem o mesmo lema de Alexandre, o Grande, que dizia não conhecer "fortaleza que resistisse a um burro carregado de ouro"

NO TURISMO

Procurado pela reportagem do

(Conclui na 11ª pág.)

Servidor quer ir mas deseja até automóvel

Restaurante com almôço e jantar para tôda a família, transporte escolar para os filhos, financiamento para construção de casa própria e compra de automóvel, e ajuda de custo de Cr$ 40 mil, são algumas das 22 sugestões apresentadas pelos funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados para enfrentarem os problemas da mudança para Brasília.

Essas sugestões foram aprovadas em reunião realizada, ontem à tarde, na sala da Comissão de Orçamento, sob a presidência do deputado Rui Ramos e com o comparecimento de vários deputados, inclusive o sr. Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara, a quem os funcionários fizeram entrega de um memorial contendo suas aspirações mínimas na nova capital.

OS 22 ITENS

Abaixo apresentamos os 22 itens sugeridos pelos funcionários da Câmara em seu memorial:

"Ida dos que desejarem conhecer Brasília, com um familiar (inscrições já abertas); ajuda-de-custo com o mínimo de 40 mil cruzeiros; tempo de serviço em dôbro, durante os dois primeiros anos, prorrogáveis; "adição" nos vencimentos, para fazer face ao custo-de-vida da região, como ocorre com os militares; transporte escolar para os filhos dos funcionários; assistência médica, hospitalar, farmacêutica, dentária, além de creche; restaurante com almôço e jantar para a família do servidor, inclusive aos sábados e domingos; desconto de 50% nas passagens aéreas e terrestres, durante os doze primeiros meses, a fim de que possam os funcionários visitar as famílias; possibilidade de compra de terreno para os que não puderam adquirir o seu, por qualquer motivo; financiamento para construção da casa própria (Projeto com o deputado José Bonifácio); contrato de locação, ao invés de taxa; prorrogação por um ano, do direito a transporte gratuito da família, serviçais e pertences do funcionário; comunicação prévia do dia da mudança; financiamento para a condução própria para os funcionários que a desejarem, dadas as dificuldades de transporte e as grandes distâncias em Brasília; promoções no quadro especial dos que ficam, suprimindo-se os cargos iniciais, à medida que forem vagando; direito à reingressão no quadro da Câmara em Brasília aos que ficam, nos moldes previstos no Estatuto dos Funcionários Públicos para readmissão, isto é, serão aproveitados nas primeiras vagas a serem preenchidas por merecimento. Tal não prejudica direitos de outros, enquanto a promoção por merecimento é mera expectativa; aproveitamento dos que ficam num "Bureau" do Congresso Nacional, cuja criação, no Rio, poderia ser realizada em entendimentos entre as Mesas das duas Casas; cessão, pela NOVACAP, a pedido da Mesa da Câmara, de um terreno para sede da Associação dos Funcionários, bem como concessão de

(Conclui na 11ª pág.)

BANCO REAL BRASILEIRO, S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 48 — DISTRITO FEDERAL

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: — De acôrdo com os dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar-vos o relato das atividades e contas da Sociedade, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959. Do Balanço levantado, podeis verificar o desenvolvimento das Atividades sociais e a próspera situação da Sociedade, de cujos lucros propomos, depois de deduzidas as percentagens para os fundos estatutários e previsões legais, a distribuição dos dividendos aos Senhores Acionistas à razão de 10% (dez por cento) ao ano. **Deveis eleger os membros da Diretoria para o biênio 1960/1961, bem como os efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1960, fixando as respectivas remunerações. Para quaisquer outros esclarecimentos porventura necessários, ficamos ao vosso inteiro dispôr. — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1960. — CARLOS NETTO TEIXEIRA — ALVARO LAMEIRAS JUNIOR — Diretores.**

ATOS CONSTITUTIVOS ARQUIVADOS NO D.N.I.C., EM 10-11-1950, SOB O N.º 16.812
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959
(Compreendendo Matriz e Agências)

A T I V O

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		42.683.840,50	
Em depósito no Banco do Brasil		29.494.781,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		29.330.000,00	
Em outras espécies		1.101.536,70	102.610.158,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		27.600.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	39.732.822,70		
Empréstimos Hipotecários	—.—		
Títulos Descontados	357.204.467,90		
Letras a receber de C/própria	—.—		
Agências no País	47.601.231,50		
Correspondentes no País	683.786,80		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	—.—		
Outros valores em moeda estrangeira	—.—		
Capital a realizar	—.—		
Outros créditos	14.032.432,70	459.254.741,60	
Imóveis		12.242.140,10	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.707.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.274.663,90		
Apólices e Obrigações Federais	—.—		
Apólices Estaduais	—.—		
Apólices Municipais	—.—		
Ações e Debêntures	—.—	1.274.663,90	
Outros valores		746.326,50	501.117.872,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	12.812.251,80		
Móveis e Utensílios	19.761.290,80		
Material de expediente	2.890.012,90		
Instalações	16.691.936,80		52.155.492,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	538.995,20		
Impostos	—.—		
Despesas Gerais e Outras Contas	1.093.749,70		1.632.744,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		79.600.041,70	
Valores em custodia		326.001,00	
Títulos a receber de C/Alheia		107.262.743,00	
Outras contas		75.806.370,30	262.995.156,00
			920.511.423,80

P A S S I V O

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de capital	—.—	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		2.211.071,90	
Fundo de previsão		6.096.922,00	
Outras reservas		7.113.351,90	115.421.345,80
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	—.—		
de Autarquias	—.—		
em C/C Sem Limite	279.047.818,10		
em C/C Limitadas	—.—		
em C/C Populares	119.867.899,60		
em C/C Sem Juros	2.845.531,50		
em C/C de Aviso	119.218,90		
Outros depósitos	476.675,20	402.357.143,30	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—.—		
de Autarquias	—.—		
de diversos:			
a prazo fixo	6.017.898,80		
de aviso prévio	—.—		
Outros depósitos	—.—		
Letras a Prêmio	—.—	6.017.898,80	
		—.—	
Outras Responsabilidades		408.375.042,10	
Títulos redescontados	65.919.556,30		
Obrigações diversas	—.—		
Letras a Pagar	3.297.526,10		
Letras Hipotecárias	—.—		
Agências no País	33.602.200,30		
Correspondentes no País	—.—		
Agências no Exterior	—.—		
Correspondentes no Exterior	—.—		
Ordens de pagamento e outros créditos	14.592.890,90		
Dividendos a pagar	9.332.065,00	126.744.238,60	535.119.280,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.975.641,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em gr. e em custódia		79.926.042,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	107.262.743,00		
do Exterior	—.—	107.262.743,00	
Outras contas		75.806.370,30	262.995.156,00
			920.511.423,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959.
BANCO REAL BRASILEIRO, S/A

ALVARO LAMEIRAS JR. — Diretor Superintendente
ERNANI DUARTE BARRETO — Gerente Geral
CARLOS NETTO TEIXEIRA — Diretor
JOSE' INNECCO — Técnico de Contabilidade — Reg. CRC. 16.339 — DF

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERD AS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

D É B I T O

Despesas Gerais	14.968.167,10	
Gastos de Material	1.201.940,10	16.170.107,20
Impostos		2.039.811,90
Despesas de Juros		7.052.675,50
Amortização do Ativo:		
Móveis e Utensílios	764.793,50	
Instalações	704.629,80	1.469.423,30
SUBTOTAL		26.732.017,90
Fundo de Reserva Legal: 5% s/Cr$ 6.971.420,40		348.571,00
Fundo de Previsão: Dotação para êste Fundo, conforme Estatutos		1.422.849,40
Dividendos aos Acionistas: 11.º dividendo à razão de 10% a.a.		5.000.000,00
Percentagens da Diretoria		200.000,00
		33.703.438,30

C R É D I T O

Receita de Juros		3.101.980,40
Descontos	25.121.974,30	
menos os do Exercício Seguinte	6.975.641,30	18.146.333,00
Comissões Recebidas ou Debitadas		7.633.371,40
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		2.469.476,70
Outras Rendas		2.335.777,80
Recuperação de Prejuizos		16.499,00
		33.703.438,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959.
BANCO REAL BRASILEIRO, S/A

ALVARO LAMEIRAS JR. — Gerente Geral
ERNANI DUARTE BARRETO — Diretor Superintendente
CARLOS NETTO TEIXEIRA — Diretor
JOSE' INNECCO — Técnico de Contabilidade — Reg. CRC. 16.339 — DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Real Brasileiro S. A., abaixo assinados, reunidos às 16 horas do dia 15 de janeiro de 1960, em sua sede social, à Rua São José n.º 46/8, nesta cidade, tendo examinado tôdas as contas, o Balanço e o Relatório da Diretoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1959, encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas. — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1960. — (as) JOEL DE PAIVA CORTES — PEDRO JULIO DE SOUSA — MARCO PAULO RABELLO.

Do contrato

Literatura

UM TEMA que seduz os estudiosos do direito, pela sua natureza, profundidade no mundo jurídico, complexidade em suas relações de causa e efeito e absoluta integração na vida econômico-social no que respeita à ação e à intenção — é sem dúvida o do contrato. E' pouco falar-se de "tema" a respeito de um instituto que se cerca de tantos e poderosos elementos que dão vida e robustecem os mais variados interêsses humanos protegidos pela lei. Tema, aqui, portanto, vale como assunto proposto no imenso mundo das obrigações e às quais se voltam os outros ramos do direito, vivificando-lhe, compondo-lhe uma fisionomia que afinal será própria pela insuperavel capacidade de resistência e vigor que tem dentro das ciências jurídicas.

Muito se tem dito do contrato. Muito ainda terá de ser dito. Pois não é exato que é o próprio Código Civil que nos abre os imensos portões da discussão, preceituando que "nas declarações de vontade se atenderá mais à sua intenção que ao sentido literal da linguagem"? Assim, doutrina e jurisprudência, partindo ambas do pressuposto, caminham sôbre o terreno fértil da vontade, declarada ou intencional, derramando a semente que irá dar novos frutos, para serem colhidos alí e acolá pelo homem ávido de saber.

O sr. Darci Bessone de Oliveira Andrade, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais e da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, acaba de enriquecer a literatura jurídica com sua monografia sôbre o contrato. "Do Contrato" (edição Forense — 1960) é um estudo onde o método e a erudição se completam para dar ao instituto aquela harmonia ideal, exigência do leitor e requisito indispensável às obras que se destinam a ficar. O autor passa em revista os princípios informadores do regime contratual e analisa o instituto pelos seus diversos ângulos, acentuando sobretudo o funcionamento do mecanismo técnico que preside à formação dos negócios privados.

Outro aspecto relevante da obra são as teorias, hoje comuns, mas alheias aos Códigos, do abuso do direito e da imprevisão, como capazes de alterar a substância do contrato na sua configuração jurídica. O livro do sr. Darci Bessone é, sem dúvida, uma contribuição valiosa para os que queiram informar-se devidamente acêrca do conteúdo e do continente do contrato, sem nos esquecermos de que, embora não tendo esgotado o assunto — que isto seria tornar possível o impossível — o autor nos apresenta uma obra honesta, meditada, fruto de estudos e larga experiência no trato com o instituto. — ALVARO GONÇALVES.

Notícias

A Editôra Fundo de Cultura lançou duas obras importantes de um certo modo entrelaçadas pelo tema, mas distintas pela maneira em que seus autores o apresentaram: "Psicologia do Sexo", de Oswald Schwarz, em tradução de Lígia Nazaré Fernandes e "Psicologia da Atração Sexual", de Vertua W. Grant, em tradução de Jane Bouchard Lopes da Cruz. Estes livros tratam [illegible] os problemas relacionados com a vida sexual. "Psicologia Sexual" foi escrita por um médico que se [illegible] ao assunto [illegible] ilustrando [illegible] sua longa experiência [illegible]. São dois livros que [illegible] modo se completam, e que por isso mesmo devem ser lidos por [illegible] que de sugestivo possam seus títulos trazer, mas, principalmente, pelo seu conteúdo humano ligado aos mistérios da vida.

* * *

"ATENTADO no Processo Civil", de José da Silva Pacheco é uma edição da Borsói e trata de matéria que fere de perto as atividades cotidianas da vida forense. O autor, já celebrado pelo seu "Tratado das Execuções", dispensa apresentação, podendo-se apenas dizer que "Atentado no Processo Civil" é uma obra que traz inúmeras soluções para problemas comuns da vida processual, interessando por isso não só a advogados como a magistrados e àqueles que de uma ou daquela maneira estão ligados às lides forenses.

* * *

O escritor Nélson Rodrigues estará, às 17 horas de segunda-feira, dia 15, assinando autógrafos para os seus leitores, nos dois volumes de suas obras completas, agora editados pelo Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura. O local será o Teatro Serrador, onde se realizou a 4.ª temporada do Teatro Nacional de Comédia. Os dois volumes de "Teatro" de Nélson Rodrigues serão distribuídos gratuitamente.

* * *

DOIS livros sôbre o Brasil apareceram na Polônia: "Do Amazonas à Terra do Fogo" e "De uma à outra Estrêla". Autor: Mieczyslaw Lepecki, que residiu algum tempo em Belo Horizonte. Ainda o sr. Lepecki escreve uma série de artigos sôbre a paisagem das montanhas brasileiras, que, a seu ver, não perdem em beleza para os Andes e os Alpes.

* * *

VAMOS ler em breve: "Submissão", novela de Carlos Augusto de Góis, enfeixada num mesmo volume com quatro pequenos contos. Editor: J. Gonçalves, de Niterói.

* * *

"SOLTEIRÕES", de Gasparino Damata, contos, e "Discos Voadores", de J. Escobar Faria, pela Melhoramentos, e "A África de Hoje", de Ellen e Attilio Catti.

* * *

GRANDE Prêmio Literário da Cidade de Paris foi atribuído ao filósofo e historiador Daniel Halévy, da Academia Francesa. Outra notícia que nos chega da França: o romancista Bernard G. Landry, com seu livro de estréia "Aide-mémoire pour Cécile" arrebatou o cobiçado "Prix de Deux Magots".

* * *

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Red. do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

Viaje pela manhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 13/2/1960 (sábado) — As horas da manhã serão boas para viajar e aumentar seu círculo de relações sociais. Nas corridas de hoje, os parelheiros 1, 3, 4, 6 e 7 serão favoráveis, assim como, as duplas 12, 13, 22, 23 e 34.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) Tenha firmeza de propósitos e aja com serenidade nas suas questões financeiras para aumentar as possibilidades de lucros. 9, 16 e 17; 23, 16 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) Não se exceda nos gastos como pretexto de recreações ou repouso. 9, 10 e 14; 11, 13 e 22 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) Boas surprêsas poderão surgir se empregar mais tempo aos seus amigos e parentes. 9, 14 e 15; 13, 14 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries) O acervo mental será um bom meio de conseguir realizar soluções nos seus negócios. 8, 9 e 14; 13, 23 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) Procurar o que deseja já é estar perto de uma grande conquista. Realce suas qualidades morais. 9, 14 e 15; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos) Bons tempos deverão ser considerados os que estão para vir e por isso seja mais cuidadoso para conseguir o que deseja. 9, 14 e 15; 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer) Construa a série de suas possibilidades lucrativas e não se deixe dominar pelos que pretendem seu prejuízo. 9, 14 e 17; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão) Deixe os problemas insolúveis para o futuro e satisfaça seus deveres na ordem cronológica para encontrar paz de espírito. 9, 15 e 21; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) Um fator no seu ambiente social e familiar poderá realizar com mais firmeza os propósitos financeiros. 9, 10 e 11; 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra) [illegible]

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião) [illegible]

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) [illegible]

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

14,30 — Programa César de Alencar
19,15 — No Mundo da Bola
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — A Sultana do Grande Lago (novela)
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendário Kolinos
20,35 — A Vida de [illegible]
21,00 — Brasil Dia a Dia
21,05 — Carnaval Brahma Chopp
22,00 — Intervalo Musical
22,05 — Repórter Esso
22,10 — Sucessos Para o Carnaval
22,35 — Desfiles Bangu
02,00 — Encerramento

Iniciativas do ministro Clóvis Salgado

Artes — Antônio Bento

BOA promoção a do ministro Clóvis Salgado determinando a abertura de um Concurso de Desenho e Pintura, no no Ministério da Educação e Cultura. Haverá quatro prêmios, constantes de bôlsas de estudo, duas em Paris e duas no Rio Rio de Janeiro.

Os concorrentes premiados com as bôlsas, na capital francêsa, ficarão alojados na Casa do Brasil na Cidade Universitária de Paris. Nestes tempos de baixa do cruzeiro, duas bôlsas de estudo, para jovens artistas, no estrangeiro, são prêmios excelentes.

A COMISSÃO julgadora do concurso, composta de Mário Pedrosa, Quirino Campofiorito, Flávio de Aquino, José Guilherme Mendes, Gérson Pinheiro, Noêmia Varela e dêste colunista, já estêve reunida no Ministério da Educação, tendo sido depois recebida pelo sr. Clóvis Salgado.

A escolha dos trabalhos que deverão ser expostos e a premiação serão feitas na próxima semana. Já vieram trabalhos de todos os Estados, com exceção apenas do Amazonas. Está assim assegurado o sucesso do Concurso, que deveria ser realizado anualmente.

MOSTROU ainda o titular da pasta da Educação aos membros da comissão o projeto de futura Casa do Estudante do Brasil, em Madri.

O convênio com o govêrno da Espanha, para a construção do edifício foi ontem firmado, no gabinete do sr. Clóvis Salgado, com a presença do reitor Pedro Calmon, membros da embaixada e altas autoridades do Ministério da Educação e Cultura.

O terreno doado pelo govêrno espanhol é excelente, tendo mais de dez mil metros quadrados.

A fim de fazer o projeto do edifício, estêve em Madri, durante três semanas, o arquiteto Escaragnolle Filho. O seu projeto pareceu-nos feliz. Está dividida a Casa em dois blocos. No maior, ficam os estudantes do sexo masculino e no outro as môças. Haverá no todo, cem apartamentos. Os bolsistas brasileiros estudarão artes, letras, filosofia e direito na Universidade de Madri.

Para os jovens artistas brasileiros, há particular interêsse na construção da Casa do Estudante, pois Madri é hoje um centro artístico muito vivo.

O surto da pintura informal espanhola, por exemplo, é de fato um movimento cheio de vitalidade, conforme se comprova pelo êxito de suas exposições, realizadas com sucesso, aqui e em várias capitais européias.

Concurso Lorenzo Fernândez

A Academia de Música Lorenzo Fernandez, realizará em maio próximo o Concurso Lorenzo Fernandez, com prêmios de valor. As bases são as seguintes: a) uma peça de confronto obrigatória; b) uma peça de Lorenzo Fernandez de livre escolha.

A peça de confronto obrigatória para o curso fundamental (1.º e 2.º anos) — Beethoven — Duas Sonatinas n.º 2 em fá maior.

Para o curso fundamental (3.º e 4.º anos) — Kuhlau — Sonatina op. 59 n.º 1

Para o curso geral — Mozart, Sonata K 311, em ré maior (1.º tempo).

Para o curso superior — Beethoven — op. 28 Pastoral (1.º tempo).

Inscrições abertas na secretaria, na Av. Rio Branco, 311, 11.º andar.

Desenhos sôbre "Cuore" virão ao Brasil

ROMA, 12 (ANSA) — A "ENAL", entidade italiana incumbida de cuidar do setor de diversões para os trabalhadores italianos, de acôrdo com o Ministério do Exterior, organizou para o estrangeiro duas exposições itinerantes de desenhos para a infância, ilustrando o livro "Cuore" (Coração) de Edmondo De Amicis.

A primeira das exposições, incluindo 250 desenhos, muitos dos quais de autoria de crianças italianas residentes no exterior, já iniciou sua "tournée" na Bélgica, onde foi inaugurada a 6 do corrente mês de fevereiro. A exposição, que tocará Liege, Mons, Charleroi, passará sucessivamente para a Alemanha, onde os desenhos serão expostos ao público em Munique, Colônia, Francoforte, para depois serem transferidos ao Brasil e sucessivamente a outros países da América do Sul e do Norte.

Registro

1889 — Morre, no Rio de Janeiro, João Maurício Vanderlei, barão de Cotegipe, eminente estadista do Império, ministro de Estado, presidente de Província, presidente de Conselho, senador e grande parlamentar.

1942 — Morre, em Petrópolis, Epitácio da Silva Pessoa, notável jurisconsulto, grande orador, professor da Faculdade de Direito de Pernambuco, ministro de Estado, senador federal, ministro do Supremo Tribunal Federal, Juiz da Corte Internacional de Haia, embaixador do Brasil no Congresso de Paz de Versailles, presidente da República.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Wilson Orlando Alô; Carla Borba; comendador José Gomes Lopes; João Assis Martins Sobrinho; Orozimbo Pereira; Solon Ribeiro; Gregório Mariano da Fonseca; Manoel Luís Braga; Geraldo Borges; Ismar Rodrigues de Oliveira; Joaquim de Sousa Lusitano; Ivis Paulino Xavier; Orlando Souto Maior Castro, Henrique Pereira; Oberlander Frederico; Oliveira Herêncio, jornalista; Deusdedit de Oliveira Gois; Osvaldo Melo; José Jabour; Antônio da Silveira.

MENINAS

Aniversaria hoje a menina Simone Rabelo Jobim, filha do nosso companheiro Renato Jobim e sra. Maria Rabelo Jobim e neta do jornalista Danton Jobim.

NOIVADOS

O sr. Leonel Silva Correa, filho do sr. Luís Salvador Correa e da sra. Laura Silva Correa, contratou casamento com a senhorinha Maria Amélia Cardoso. O grato evento foi festejado com lauta mesa de doces e salgadinhos na residência da noiva, à Rua Curuzu, em São Cristóvão.

CASAMENTOS

Professôra Sônia Allankardina Freitas — dr. Valmir Gonçalves — Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial da prof. Sônia A. Freitas, filha do comandante Homero Coriolano de Freitas com o engenheiro Valmil Gonçalves, filho da viuva Bárbara C. Gonçalves. A solenidade religiosa será realizada às 18 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Nova Iguaçu. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o dr. Pascoal Martino e sra. Carolina Martino e, por parte do noivo, o capitão de fragata Homero Coriolano de Freitas e sra. Rosa Carmem de Freitas.

Realiza-se hoje, às 17.45 horas, na Matriz do Senhor Bom Jesus da Penha, situada na Estrada Brás de Pina, o enlace matrimonial da srta. Luiza Cruz, filha do sr. Manuel Bernard de Almeida Cruz e da sra. Rosa Tavares de Almeida Cruz, com o sr. Edson Barbedo, sargento do Exército, filho do sr. Edgar Felix Barbedo e da sra. Antônia Gomes Barbedo.

HOMENAGENS

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso confrade, e advogado, Italo de Saldanha da Gama, Secretário do Comitê de Imprensa do MTIC e da Sala de Imprensa do Senado Federal, há vários anos, o aniversariante receberá, nesta data, por êsse motivo, inúmeras felicitações por parte de seus amigos, colegas e admiradores.

ALMOÇOS

Profissionais de imprensa e amigos do sr. Luís Ferreira Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, promoverão um almôço de confraternização em homenagem a êsse dirigente de classe, por motivo de seu aniversário natalício. O ágape terá lugar sábado, dia 13, às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras. Listas de adesões com os srs. Júlio ou Ribas na Secretaria da ABI — 7.º andar ou na sede do Sindicato, Av. Rio Branco 120 — 11.º andar.

CONDECORAÇÕES

O sr. Ronchine de Lima — Em nome do presidente da República Federal da Austria, o embaixador austríaco no Rio de Janeiro, sr. Hermann Gohn, fêz entrega da Grande Insígnia de Honra austríaca, por serviços prestados à Austria, ao sr. Ronchine de Lima, chefe de Seção do INIC, que tomou parte ativa na regularização da situação da colônia das "Treze Tílias", em Tapuã, Estado de Santa Catarina.

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este coupon deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

A encantadora srta. Lígia Alemann que embeleza as festas do CCIP

"Show" aquático hoje na séde do Ginástico

Nos Clubes — Nelson Jorge

O SIMPATICO diretor-social do Ginástico Português, sr. Amadeu Pinto da Rocha, envia o programa que anuncia para hoje às 20,45 horas — "show" aquático, com a representação dessa especialidade do Fluminense F. C., e ainda com desfile de "Maillots" de Rosemarie Reid; Para o dia 20 das 22 às 3 horas "Carnaval do Passado" com "show". O traje para esta noite será o de fantasia de luxo ou rigor (sendo permitido "summer"). Altamiro Carrilho e sua bandinha abrilhantarão a festa em que serão revividos os maiores sucessos dos carnavais passados.

ROTEIRO para hoje: Clube dos Caiçaras — Noite-dançante, com "show", às 22,00 horas. ● Fluminense: Desfile de Bonecas, às 16,00 horas. ● Vasco da Gama (sede náutica) — Noite carnavalesca, das 22,00 às 2,00 horas. ● A. A. Banco do Brasil — Batalha de confete; ● Casa da Vila da Feira — "Show" carnavalesco. ● São Cristóvão F. R. — Baile de aniversário da fusão. ● A. A. Vila Isabel — Batalha de Confete. ● Clube de São Cristóvão — Batalha em homenagem a Ginástico e América. ● Riachuelo — Batalha de confete. ● C. R. Vera Cruz — Batalha de carnaval das 23,00 às 3,00 horas. ● Uruguai T. C. — Batalha de confete das 23,00 às 3,00 horas. ● G. S. Paranhos — Batalha de confete. ● Maxwell — Cinema às 20,00 horas. ● Flamengo — Noite carnavalesca. ● CCIP — Batalha de confete. ● A. A. Grajaú — Batalha de confete. ● A. A. Florença — Batalha de confete.

●

Notas sôltas

INDISCUTIVELMENTE, o sr. Mario Saladini é o melhor Diretor de Turismo já nomeado. A simpatia, aliada ao seu profundo conhecimento em várias capitais do mundo, faz com que o mesmo consiga o impossível de seus colaboradores.

●

ESTEVE em visita à nossa redação o diretor-social do C. R. Vera Cruz, sr. Paulo de Sousa, que veio convidar-nos para uma das festas realizadas em seu simpático clube.

●

LEILA Teresa de Moreno Farias e Suzy Fisher, dentro em breve, estarão distribuindo sua graça em São Lourenço.

●

INFELIZMENTE, não poderei comparecer à festa da "Charme-Girl" que será realizada em Teresópolis. Agradeço à organizadora da festa naquela cidade, sra. Marinha Boal Lussac o convite. A bonita e elegante Sônia Regina Fernandes estará presente, acompanhada de seus papais, sr. e sra. Albano Fernandes.

●

A CANDIDATA à "Rainha do Carnaval", srta. Flora Rio, mesmo que não seja vencedra, já possui um título, a de mais charme e beleza. A menina é linda.

●

AGRADEÇO à revista "Teatro Ilustrado" a remessa de mais um dos seus movimentados números.

●

LOGO mais, estarei dando uma circulada em vários clubes da cidade para uma reportagem que RS publicará no próximo domingo.

●

CHAMO atenção de vocês para a entrevista que a bonita Solange Dutra Mota concedeu a êste colunista e que sairá amanhã nas páginas de RS.

●

ONTEM, estive assistindo à festa "Uma Noite no Coliseu". Muita gente e muita alegria. Detalhes depois.

●

O DEPARTAMENTO de Propaganda do Vasco da Gama voltou a funcionar; há três dias consecutivos que recebo notícias do meu clube. Parabéns.

●

O NOVO "love" da srta. Branca Santos Leite, a morena que trocou a Tijuca por Copacabana, chama-se Jorge e tem um Jaguar...

●

AGRADEÇO ao simpático Wilson Martins o convite para o almôço em seu elegante restaurante em Teresópolis. Infelizmente, os meus inúmeros afazeres impedem-me de comparecer.

●

NO PROXIMO dia 20, às 20,00 e 21,00 horas, a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro estará evoluindo no Ginásio do Tijuca T. C.

●

A BONITA Margareth Angerman, depois de bem lançada pelo DC, esqueceu-se dos amigos. E' sempre assim após a glória...

●

O GRANDE desenhista Lan está completamente apaixonado por determinada elegante carioca...

●

UM RECADO para São Lourenço: há dois dias, que tento ligação telefônica e não consigo...

Srta. Zélia Maria Filgueira "Rainha da Primavera" do E. C. Ideal (Olinda) que hoje estará recepcionando S. M. Rei Momo I e Único

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Nelson Rodrigues em livro

Teatro — Paulo Francis

O SERVIÇO Nacional de Teatro editou tôdas as peças de Nélson Rodrigues, em dois volumes. Há comentários de Pompeu de Sousa, Prudente de Morais Neto, Jarbas Andréa, Carlos Castelo Branco etc., mais o registro dos espetáculos em que foram usadas.

Nélson Rodrigues é duas pessoas quando escreve: um poeta dramático de tendência expressionista, que chegou ao extremo de realização em "Album de Família"; e um realista, o autor de "A Falecida" e "Bôca de Ouro". Até hoje não conseguiu fundir êsses dois elementos marcantes de sua personalidade, se bem que os confundiu em prejuízo próprio em obras como "7 Gatinhos" e "Perdoa-me por me Traíres". E sempre corre o perigo da vulgaridade intransfigurada e da estereotipia da violência. Notados êsses defeitos, o que resta é a maior inspiração dramática e o maior diálogo aparecidos no palco brasileiro, a par de uma personalidade única, inimitável (não por falta de esfôrço de muita gente bôa, que não admite tentativa).

A qualidade de Nélson é ponto pacífico para a nova geração do teatro brasileiro, se bem que êle ainda não teve o aproveitamento cênico que seu talento merece. Não tenho dúvida que dentro de pouco tempo será presença obrigatória no repertório dos jovens. E' preciso, por outro lado, que êsses jovens leiam sua obra, que não a julguem pelos péssimos espetáculos a que quase sempre deu margem (Ziembinski, algumas vêzes, foi a exceção). Cito o que aconteceu comigo. Eu conhecia "A Falecida" através de um espetáculo de José Maria Monteiro, que considerava quase bom. Ao lêr o texto, é que vi o meu êrro e os erros do sr. Monteiro. Nem um décimo da potencialidade de "A Falecida" foi realizada em palco, a despeito dos desempenhos competentes de Sônia Oiticica e Sérgio Cardoso (que seria ótimo, não fôsse o sotaque oxfordiano-brasileiro com que falava).

O ABANDONO de Nélson Rodrigues pelo melhor profissionalismo se deve, também, à odiosa personalidade pública que êle assume ante restrições críticas. Ninguém gosta de ser criticado, por certo, mas Nélson Rodrigues abusa de seu desgôsto. Insulta pessoalmente os críticos, com a linguagem colorida que Deus lhe deu, e vai a outros extremos de cabotinismo em defesa de sua obra. Esta não precisa de defesa. E, se precisasse, não seria Nélson Rodrigues, indefeso e indigente como intelectual, o homem indicado para ser seu campeão.

Nada disso teria importância, se o "intelectual" não prejudicasse o artista. O fato é que Nélson Rodrigues afugentou muita gente boa com suas vingancinhas de criança. Muita gente se recusa até a lêr o que êle escreve, devido à fama pessoal do autor. Uma atitude cretina, sem dúvida, mas muito humana.

OS DOIS volumes do SNT devem remediar em parte essa situação. Um artista, como castiga o justo clichê, deve ser julgado pelo que produz, não pelo que é.

Notas de sábado

Rádio e TV — Nestor de Holanda

FERNANDO Garcia foi locutor que conquistou, fàcilmente, bom público, na TV. Instruído, de boa apresentação, timbre de voz agradável, excelente dicção, foi elemento que jamais andou sofrendo restrições da crítica, porque se soube impor como profissional compente.

Além disso, Fernando Garcia demonstrou, em várias oportunidades ser de nossos bons entrevistadores, conduzindo-se de maneira louvável diante de alguns convidados que compareceram ao Canal da Urca, para falarem sôbre os mais variados assuntos.

Mas, de repente, Fernando Garcia desapareceu de circulação. Eu o vi, pela última vez, há mais de um mês, em Copacabana. Fazia uma promoção qualquer. Depois disso, sumiu.

Lembrei-me dêle, agora. Tenho encontrado, no "vídeo" lá de casa, os piores locutores desta praça. Durante a tarde, por exemplo, a TV-Tupi usa o que há de pior, no gênero. Acho que até consegue vencer a Rádio Relógio...

No entanto, Fernando Garcia saiu da Urca. Do Pôsto Seis também. Não entrou nas Laranjeiras. Desapareceu.

Faz falta.

Jorge

MANUEL Jorge ingressou nas Laranjeiras, para fazer reportagens. Certamente, estreará na ampla reportagem que o Canal 9 pretende realizar, por ocasião da chegada de Ike ao Rio.

Aluísio

DEIXOU a TV-Tupi Aluísio Chaves. Consta que vai dirigir televisão nova, em Brasília. Não se sabe se será a da Rádio Nacional ou se será a que as Associadas pretendem inaugurar na NOVACAP. O que se sabe, apenas, é que Aluísio Chaves não quer mais viver na VELHACAP.

Tys

CONTINUA "novelando" fortemente o Hélio Tys. A Rádio Tupi está, por exemplo, com duas novas histórias seriadas de Hélio para atirar nos ouvidos do público. Uma delas se chama "Bonita demais!..." A outra, "Todos pecaram uma vez..."

Logo após o carnaval, os sintonizadores da G-3 terão mais essas do Tys.

Iara

A RADIOATRIZ Iara Sales será focalizada, hoje, às 12,30, pelo programa "Biografias", de Dalvo Ferreira, na TV-Tupi.

"Sucesso"

JÁ A PARTIR de hoje, o Canal 6 não mais apresentará aos sábados, à noite, o "Apontando o sucesso", com Paulo Gracindo e Lourdes Maier. Esse programa passará para as quartas-feiras, às 20,40.

Leny

FINALMENTE, a divulgação da Urca manda informar à imprensa o seguinte: "Para fazer a sua estréia na TV-Tupi, Leny Eversong, que reside em São Paulo, viajou de automóvel, tendo saído de sua residência na Paulicéia, às 16 horas e chegado ao Hotel Novo Mundo, onde se hospeda, às 23 horas, de têrça-feira última."

E ainda não descobrimos que interêsse essa notícia pode ter para os leitores de seções de rádio e TV.

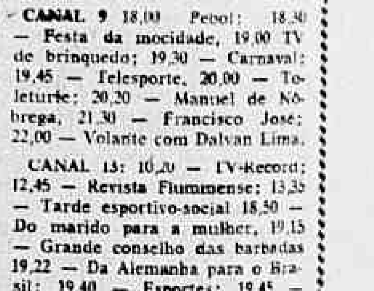
HOJE NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Sessão de cinema; 12,30 — Biografia; 13,00 — Telesvespertino; 13,30 — Programas de Turfe; 18,35 — Eles e o tempo; 19,05 — Ritmos; 19,30 — Os melhores da semana; 20,00 — Repórter Esso; 21,00 — Comentário; 21,35 — Ninguém rasga; 22,00 — Leon Eliachar; 22,20 — Teatro de comédia.

CANAL 9: 18,00 — Pebol; 18,30 — Festa da mocidade, 19,00 TV de brinquedo; 19,30 — Carnaval; 19,45 — Telesporte, 20,00 — Toleturte; 20,20 — Manuel de Nóbrega, 21,30 — Francisco José; 22,00 — Volante com Dalvan Lima.

CANAL 13: 10,20 — TV-Record; 12,45 — Revista Fluminense; 13,25 — Tarde esportivo-social 18,50 — Do marido para a mulher, 19,15 — Grande conselho das barbadas 19,22 — Da Alemanha para o Brasil; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,30 — Lassie; 20,45 — TV-Catch; 21,35 — "22-0047"; 22,50 — Cine TV-13.

em ônibus confortaveis

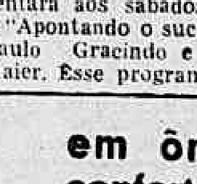


30 viagens por dia

RIO-FRIBURGO-RIO

estrada pavimentada

Conexões para Bom Jardim - Cordeiro - Cantagalo - Duas Barras - Macuco - Madalena - e outras localidades do interior.



PARTIDA A TODA HORA

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

Estação Mariano Procópio - Guichet 12 - Praça Mauá

Telefones: - 43-3130 - 43-5855

Nova diretoria do Jóquei Clube de Brasília

BRASÍLIA, 12 — Acaba de ser eleito para a presidência do Jóquei Clube de Brasília o dr. Vasconcelos Costa, ex-deputado federal por Minas Gerais e atual interventor do govêrno federal junto à Prudência Capitalização, que é concessionária do Brasília Palace Hotel e proprietária do Hotel Amazonas, de Manaus.

O novo presidente, eleito na vaga do saudoso dr. Benjamin Cabello, tem como colaboradores imediatos os srs. dr. Anor Butler Maciel, consultor jurídico do Ministério da Justiça e o Sebastião de Almeida Ribeiro, elemento de projeção nos círculos econômicos e sociais de São Paulo.

Falando à imprensa, declarou o dr. Vasconcelos Costa que pretende, com a ajuda e o prestígio da NOVACAP, organizar um Jóquei Clube modelar e que, para tanto, irá proceder à organização de um novo projeto de estatutos, nas bases dos seus congêneres no país. Disse ainda o ex-parlamentar mineiro que a diretoria irá convidar destacados elementos do turfe nacional, criadores de cavalos, no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Recife, Pôrto Alegre e Brasília para integrarem a direção do novo órgão.

Informou-nos ainda de que serão considerados presidentes de honra e sócios beneméritos do clube os srs. presidente Juscelino Kubitschek e dr. Israel Pinheiro.

Completo o ...

(Conclusão da 9ª página)

que estão em ação, pelo menos 9 têm assegurado a sua inclusão na equipe, por fôrça de suas condições de campeões do mundo e em face da magnífica forma de preparo técnico-físico que ostentam presentemente. São êles: Vlamir, Amauri, Edson, Valdir, Rosa Branca, Fernando, Jatir, Mosquito e Bareni. As demais três vagas serão disputadas entre os seguintes atletas: Sucar (com grandes possibilidades — é um gigante de dois metros de altura), Miecil, Airton, Pulper, Paulista, Moacir, Toni, Sergio e Valter.

Éder Jofre ...

(Conclusão da 9ª página)

3 — Mauro, zagueiro do São Paulo, está sendo pretendido pelo Santos. O São Paulo, porém, pediu pelo empréstimo a soma de Cr$ 50 mil à vista, ficando a proposta em estudo.

4 — A luta que marcaria o [illegible] do ex-campeão sul-americano Luís Inácio (Pedrão), frente ao pugilista argentino Miraglia, foi adiada [illegible], por não ter o boxeador argentino chegado a esta capital.

5 — O Palmeiras está tentando junto ao Santos a troca do seu zagueiro Édson, era jogado na seleção pernambucana pelo avante Pavão. O Santos não se interessou pela permuta, respondendo que pretende Édson, mas para comprar.

6 — O Corintians, que tinha viagem programada para realizar diversos jogos no Rio Grande do Sul, cancelou sua excursão, por não achar convincentes as cifras que ia perceber.

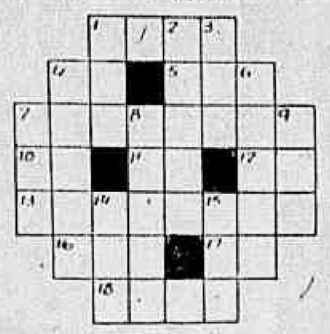
7 — Amistosamente, jogam hoje em Vila Belmiro as equipes do Jabaquara e da Portuguêsa de Desportos. Tanto um como o outro estão testando valores para o campeonato de 1960.

Passatempo

R. Portello

HORIZONTAIS:

1 — Pano forte para impelir navios, barcos ou moinhos.
4 — A 16.ª letra grega.
5 — Levanta, ergue.
7 — Molusco marítimo, univalve.
10 — Atmosfera.
11 — Instrumento agrícola.
12 — Número indivisível.
13 — Desobrigado.
16 — Astro que é centro de um sistema planetário.
17 — Perversa.
18 — Jovem, novo em idade.



VERTICAIS:

1 — Chegar.
2 — Polir com lima.
3 — Grande.
4 — Capital de França.
5 — Auxílio.
7 — Óxido de cálcio.
8 — Convite ou sugestão para se prestar auxílio.
9 — Prefixo: OMBRO.
14 — Caritativo.
15 — Patrão, senhor.

REPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: Casa — morosa — rival — um — asir — aro — mel — após — ar — opera — ourela — ralo. VERT.: covil — arar — sol — as — mísero — aurora — rama — mosa — apêlo — anel — ora — ur.

Penhorada tôda a renda do ...

(Conclusão da 9ª página)

NOVA AÇÃO

Os advogados da firma construtora resolveram ingressar em Juízo com uma nova ação executiva. No dia 21 de janeiro último, após ter decorrido o prazo de 24 horas concedido pelo juiz Cláudio Viana, flamenguista doente, para os advogados do clube oferecerem os bens à penhora, os da firma requereram que a mesma fôsse executada sôbre a renda do prédio n.º 170, as arrecadações dos jogos oficiais de futebol do clube e a conta corrente do clube no Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Sabedores disto, os dirigentes do Flamengo retiraram todo o dinheiro que o clube tinha depositado nos bancos. No dia 25 de janeiro, quatro dias após a petição dos executantes, os advogados do Flamengo propuseram para penhora a sede velha do clube, que já está hipotecada à Caixa Econômica por Cr$ 1.200.000,00, mas que vale cêrca de Cr$ 35 milhões.

DECISÃO

O juiz Cláudio Viana preferiu, em vista da petição do clube ter sido apresentada fora do prazo, mandar penhorar a renda dos apartamentos da sede nova — que já estão vinculados ao mútuo hipotecário em benefício do Lar Brasileiro S. A. — e as arrecadações dos jogos de futebol.

A renda dos apartamentos — existem 168 — que é de quase Cr$ 1.200.000,00, já está sendo arrecadada, ficando no depósito judiciário. Até que seja completada Cr$ 9.128.248,30 — importância esta correspondente à dívida inicial, acrescida de juros, penas etc. — tôdas as rendas do clube no Rio-São Paulo também serão recolhidas ao depósito judiciário.

DESORGANIZAÇÃO

Um dos motivos por que houve unanimidade no Flamengo quanto à eleição do sr. Georges Fernandes, para presidente do clube no próximo período, é exatamente êste processo, através do qual ficou patenteada a desorganização administrativa do clube. Se o Flamengo houvesse pago a dívida conforme o contrato, ou seja, Cr$ 41 mil mensais, não estaria penhorado agora.

Quando os advogados da firma procuraram o sr. Hilton Santos para resolver o assunto amigàvelmente, êle se limitou a responder que o Flamengo era um dos clubes mais ricos do país e que a sede nova — exatamente o prédio, cuja renda está penhorada — valia no mínimo Cr$ 300 milhões. Para o sr. Hilton Santos nenhum juiz decidiria em favor da construtora prejudicando o Flamengo. Aliás, a sua confiança e a dos advogados do clube era tanta que deixaram correr o prazo para oferecerem os bens à penhora.

ATINGIDO

No processo Companhia Construtora Régis Agostini representada pelo advogado Augusto de Freitas Pereira, e o Flamengo quem ficou queimado, foi o jurista Pontes de Miranda, considerado como o maior conhecedor de leis da América do Sul.

Em certa petição os advogados do Flamengo afirmaram: «Na verdade só as almas simples ou os juristas que como Pontes de Miranda, conforme os pareceres citados pela exceta (a Construtora), emitem opiniões ao sabor das necessidades dos clientes...».

I.B.C.: café por ...

(Conclusão da 4.ª página)

tisfação por ter participado de tão importante empreendimento para os municípios brasileiros e por ver o café contribuindo, tão decisivamente, para o desenvolvimento do interior brasileiro. Acrescentou o sr. Costa Lima que o IBC estará sempre de acôrdo com a efetivação de medidas que venham a proporcionar um intercâmbio mais intenso entre o Brasil e os demais países.

PARTICIPAÇÃO DO IBC

Após as palavras do sr. Costa Lima, falou o sr. Lomanto Júnior, prefeito de Jequié e presidente da ABM, que enalteceu a atuação do presidente da República e agradeceu a cooperação do IBC, acentuando que êsse contrato representa um passo gigantesco para o progresso das comunas. Em seguida, o deputado Cid Carvalho, da bancada baiana, apontou o IBC como um dinamizador da conjuntura do país, destacando a figura do seu presidente e como "um autêntico caixeiro viajante das necessidades nacionais". O sr. Kurt Ullrich, conselheiro comercial da República Democrática Alemã, também manifestou a sua satisfação, destacando a atuação do IBC nas negociações com o seu país.

Cariocas ...

(Conclusão da 9ª página)

Os catarinenses, por seu turno, «atiraram» com seu «oito gigante», tendo cronometrado 6'27" para os 2.000 metros, enquanto o «4 sem» (considerado como a melhor guarnição da delegação) para a mesma distância registrou 6'58", faltando-lhe raia no percurso.

Os pernambucanos podem surpreender no certame conquistando o segundo lugar na prova de «2 com», tendo ontem o conjunto registrado 8'16" para os 2.000 metros, com passagens de 1'53" nos 500 metros; .... 3'58" no k; 5'59" nos 1.500 metros. Também o «oito gigante» estêve em ação registrando .... 6'50" para a distância olímpica.

Os capixabas estiveram encerrando seus preparativos, tendo «atirado» com o «oito gigante», registrando 6'26", e o «4 sem» marcado o tempo de 7'02".

Resultado que não o credencia para os primeiros postos, mas revela que, intervindo em certames nacionais, há sempre o que aprender e consequentemente há sempre melhoria técnica. E' o que ocorre com a equipe do Pará. Ontem o «oito gigante» registrou 6'50" enquanto o «4 com» atuou razoàvelmente no tempo de 7'13" para os 2.000 metros da raia da Lagoa.

ÀS 9 HORAS O INÍCIO

O início da regata do Campeonato Brasileiro de Remo será às 9 horas, quando, sob os acordes do Hino Nacional, será hasteado o Pavilhão Nacional, sendo logo a seguir hasteada a bandeira vermelha que dá sinal de largada para o primeiro páreo do programa olímpico, que é o «4 com». A regata comparecerão o representante do presidente da República e mais os ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Educação e Cultura, além de outras personalidades, entre elas o prefeito e dirigentes do esporte nacional.

PÚBLICO TEM ACESSO LIVRE

Por determinação do juiz, foi liberado o Estádio de Remo, tendo dessa forma o público livre acesso àquela dependência.

DESFILE DE CÃES DE RAÇA

Cêrca de 200 cães serão apresentados no desfile que o Brasil Kennel Club realizará amanhã, na sede do Jequié Esporte Clube (Ilha do Governador), das 9 às 17 horas, com a colaboração do Departamento de Turismo e da Polícia Militar, que fará uma demonstração do alto adestramento de seus cães. "Bianche Resulah de La Rochelle", raça Poodle Standard, escolhido como o "melhor de sua raça" na última exposição canina de Palmares, e que vemos na foto com sua proprietária, srta. Lígia C. Mascarenhas, também participará do desfile

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

20,00 horas — "A voz da Columbus" — com a Orquestra de Sílvio Mazzuca
20,30 horas — "Do outro lado da vida"(*)
21,00 horas — "Semanascope"
21,30 horas — "Semanascope"(*)
22,00 horas — Gravações Variadas
22,30 horas — "Mesa-redonda da ciência"
23,30 horas — "Diversões Cibele" — Retransmissão — Patrocínio das "Casas da Banha"
24,00 horas — "O Mundo em sua casa" — Patrocínio da "Real Transportes Aéreos"

(*) Programas transmitidos em rede com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG.3.

MAIS CASAS EM BRASÍLIA

Com a presença do sr. João Guilherme de Aragão, presidente do Grupo de Trabalhos de Brasília, o DASP assinou convênio com o presidente da Caixa Econômica Federal, almirante Augusto do Amaral Peixoto, pelo qual essa última entidade entrega àquêle Departamento mais de 200 casas destinadas a residência dos funcionários dos três Poderes que se transferiram para Brasília. A destinação dessas casas residenciais será feita pelo Grupo de Trabalho de Brasília que funciona no DASP. No clichê um aspecto da assinatura do ato pelo sr. Guilherme de Aragão

Próximos LANÇAMENTOS

ATRAÇÃO DA SEMANA É MORAL EM CONCORDATA

«Moral em Concordata», drama produzido por Abílio Pereira de Almeida com Odete Lara, Maria Della Costa e Jardel Filho nos principais papéis (apresentação da Cinedistri no circuito Plaza), «As Aventuras de Gulliver», desenho de longa metragem (em tecnicolor) produzido por Max Fleischer (apresentação da Art Films no circuito Art Palácio) e, finalmente, «O Mundo em seus Braços», produção de Aaron Rosenberg com Gregory Peck e Ann Blith nos principais papéis (apresentação da Universal no circuito São Luís) são os principais lançamentos da próxima segunda-feira.

Ainda na segunda-feira, teremos, exclusivamente no cinema Flórida, a apresentação do «western» «Su Lei é Matar», uma produção de John Burrows (apresentação da Allied Artists) com Mark Stevens no principal papel e, nos cinemas do circuito Odeon, a Universal estará apresentando «Discípulas do Mal», policial produzido por Harry Rybnick com Mara Corday, Lita Milan e Bárbara Bostock.

«OS TRÊS MOSQUETEIROS», NOS METRO

Lana Turner, Gene Kelly, June Allyson e Van Heflin são os principais intérpretes de "Os Três Mosqueteiros", película baseada na célebre novela de Alexandre Dumas que a MGM vai reapresentar a partir da próxima quinta-feira nos cinemas do circuito Metro. Arranjo musical de Herbert Stothart inspirado em temas de Tchaikowsky. No elenco, Frank Morgan, Vincent Price, Keenan Wynn, Gig Young, Reginald Owen e Patrícia Medina. Produção de Pandro S. Berman, direção de George Sidney.

MELHORES

"A Cruz de Guerra", película polonesa, "O Destino de um Homem", produção russa e "La Soirée des Jongleurs", filme sueco produzido por Ingmar Bergman foram considerados, pelo Clube da Crítica Cinematográfica da Associação Polonesa de Imprensa, as melhores películas de 1959. Já a revista inglêsa "Film & Filming", considerou como melhores, naquel ano, "Room at the Top", filme inglês com Simone Signoret e "Cinzas e Diamantes", produção polonesa.

GRANDE DUPLA

Roc Hudson e Gina Lollobrigida serão os principais intérpretes de "Come September", película que será produzida pela The Seven Pictures Inc. sob a direção de Raoul Walsh. Trata-se de uma comédia cuja história gira em tôrno dos amores de um milionário americano por uma beldade italiana, é lógico. Trata-se da primeira película produzida pelo popular ator que é presidente da Seven. Distribuição mundial da Universal International.

"AS AVENTURAS DE GULLIVER"

Os cinemas ART PALÁCIO vão apresentar, na próxima segunda-feira, o desenho de longa metragem em tecnicolor "AS AVENTURAS DE GULLIVER", produção de Max Fleischer dirigida por Dave Fleischer. Na foto acima, cena do filme que será distribuído pela Art Films

CARNAVAL EM VITÓRIA

(Promoção SATURIN)

Partida dia 26 de fevereiro e regresso dia 2 de março. Hospedagem no Hotel TABAJARA DA PRAIA, melhor hotel da cidade. Visitas: Campos — Cachoeiro — GUARAPARI e a fábrica de bombons «Garôto». Preço p/ pessoa: Cr$ 9.850,00 (tudo incluído)

Número limitado de inscrições!

Informações e reservas:

SATURIN

AV. RIO BRANCO, 177 — 3.º ANDAR — Tel.: 42-9449 e 52-3550 ou no BALCÃO SATURIN do AEROPORTO SANTOS DUMONT.

Esportes no Sul

(Conclusão da 9ª página)

para conquistar o tricampeonato na próxima disputa que terá lugar, no mês de maio, em São Paulo.

6 — O treinador Osvaldo Rôla, depois de várias dispensas no selecionado, acaba de convocar o meia Atílio, pertencente ao Aimoré. No primeiro ensaio o jogador deixou boa impressão, assinalando dois gols.

7 — O Huracan, de Buenos Aires, que não conseguiu o concurso do centroavante Juarez, está agora interessado na conquista do ponteiro Marino, do Aimoré de São Leopoldo. Encontra-se na capital gaúcha um emissário do clube argentino.

BRASIL NA COM. ENERGIA NUCLEAR

Foram designados para integrar a representação brasileira na Comissão Interamericana de Energia Nuclear, sem ônus, porém para o Tesouro Nacional, como presidente o almirante Otacílio Cunha, e como assessores, os srs. Bernardino Pontes e Otávio Rainho da Silva Neves.

SINDICATO NACIONAL DOS ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

SÉDE: RUA ACRE, 55, 8.º ANDAR, S/806 - TELEFONE 43-8155

EDITAL DE RELAÇÃO DAS CHAPAS REGISTRADAS

Cumprindo o dispôsto no Art. 6.º, das Instruções baixadas pela Portaria Ministerial n.º 146 de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que virem êste EDITAL ou dêle tomarem conhecimento, que foram registradas duas (2) Chapas para concorrer às ELEIÇÕES que serão realizadas no dia 31 de março próximo, no Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, e que são as seguintes:

CHAPA N.º 1

DIRETORIA

EFETIVOS

CROACA WALDEMAR DE SOUZA. Filho de Luiz de Souza e Gracinda de Souza. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 49. Mat. Capt. Portos nº 1957. 20 anos de profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

ALBERTO DE SOUZA FARIAS. Filho de Arthur Augusto de Farias e Ernestina de Souza Farias. Niterói. Casado. Mat. Social nº 56. Mat. Capt. Portos nº 3756. 15 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

GREGORIO BENTO FERREIRA. Filho de Bento José Ferreira e Custódia Maria de Jesus. Santa Catarina. Casado. Mat. Social nº 119. Mat. Capt. Portos nº 1525. 9 anos na profissão e 8 de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

ANTONIO BENQUERER JUNIOR. Filho de Antônio Gonçalves dos Santos e Maria Baptista dos Santos. Minas Gerais. Casado. Mat. Social nº 105. Mat. Capt. Portos nº 17894. 12 anos de profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

SEVERINO LUIZ DA SILVA. Filho de Luiz Joaquim Nascimento e Silvina Martins de Souza. Recife. Casado. Mat. Social nº 82. Mat. Capt. Portos nº 12417. 12 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Frota Nacional de Petroleiros.

SUPLENTES

MARIO MARTINS. Filho de Manoel Martins e Maria C. Batista. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 91. Mat. Capt. Portos nº 13866. 8 anos na profissão e 7 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

ISAAC DA SILVA. Filho de Aureliano da Silva e Laura da Silva. Maceió. Casado. Mat. Social nº 71. Mat. Capt. Portos nº 31743. 10 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

ALFREDO CAMPOS. Filho de Vitor Campos e Aurelia Pereira Campos. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 15. Mat. Capt. Portos nº 17772. 15 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

ISAAC ROSEMBERG. Filho de Salomão David Rosemberg e Clara Rosemberg. Santos. Casado. Mat. Social nº 43. Mat. Capt. Portos nº 11599. 13 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

OSWALDO MONTEIRO DOS SANTOS. Filho de Raimundo Nonato dos Santos e Francisca Monteiro dos Santos. Fortaleza. Solteiro. Mat. Social n. 182. Mat. Capt. nº 9119. 2 anos na profissão e 2 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

MIGUEL OLIVEIRA. Filho de Guilherme Pedro da Silva e Quitéria Maria da Conceição. Maceió. Casado. Mat. Social nº 74. Mat. Capt. Portos nº 1974. 12 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

SYNESIO DE BARROS CASTRO. Filho natural e Maria de Barros Campos. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 42. Mat. Capt. Portos nº 17924. 12 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

OSWALDINO SEIXAS. Filho de Joaquim Seixas e Inezita Pompeu Seixas. Mato Grosso. Casado. Mat. Social nº 78. Mat. Capt. Portos nº 17616. 12 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

SUPLENTES

SILVIO FERREIRA TORRES. Filho de Americo F. Torres. Est. do Rio de Janeiro. Casado. Mat. Social nº 126. Mat. Capt. Portos nº 20866. 9 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Cia. Riograndense Ltda.

INVAN DE ALCANTARA. Filho de Nelson P. de Alcantara e Zunira M. R. de Alcantara. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 123. Mat. Capt. Portos nº 97920. 4 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

JOÃO DE OLIVEIRA. Filho de Ignacio Clemente de Oliveira e Benedita Rodrigues de Oliveira. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 145. Mat. Capt. Portos nº 89779. 6 anos na profissão e 6 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

EFETIVOS

CROACA WALDEMAR DE SOUZA. Filho de Luiz de Souza e Gracinda de Souza. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 49. Mat. Capt. Portos nº 1957. 20 anos de profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

ALBERTO DE SOUZA FARIAS. Filho de Arthur Augusto de Farias e Ernestina de Souza Farias. Niterói. Casado. Mat. Social nº 56. Mat. Capt. Portos nº 3756. 15 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

GREGORIO BENTO FERREIRA. Filho de Bento José Ferreira e Custódia Maria de Jesus. Santa Catarina. Casado. Mat. Social nº 119. Mat. Capt. Portos nº 1525. 9 anos na profissão e 8 de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

SUPLENTES

JOSÉ DE CARVALHO GUEIROS. Filho de José de Erculano Gueiros. Pernambuco. Casado. Mat. Social nº 32. Mat. Capt. Portos nº 87324. 18 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

NELSON SOARES. Filho de Manoel Soares e Carmina Soares. Alagoas. Casado. Mat. Social nº 38. Mat. Capt. Portos nº 17936. 12 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

GASTÃO SOARES. Filho de Euclides J. Soares e Geralda da Paz Soares. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 48. Mat. Capt. Portos nº 12912. 28 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

CHAPA N.º 2

DIRETORIA

EFETIVOS

ISAAC DA SILVA. Filho de Aureliano da Silva e Laura da Silva. Maceió. Casado. Mat. Social nº 71. Mat. Capt. Portos nº 31743. 10 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

VALDECIO PLANCACIO BEZERRA. Filho de Francisco Bezerra e Maria Ferreira Bezerra. Rio Grande do Norte. Solteiro. Mat. Social nº 162. Mat. Capt. Portos n. 22354. 4 anos na profissão e 4 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

OSWALDO MONTEIRO DOS SANTOS. Filho de Raimundo Nonato dos Santos e Francisca Monteiro dos Santos. Fortaleza. Solteiro. Mat. Social n. 182. Mat. Capt. nº 9119. 2 anos na profissão e 2 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

GREGORIO BENTO FERREIRA. Filho de Bento José Ferreira e Custódia Maria de Jesus. Santa Catarina. Casado. Mat. Social nº 119. Mat. Capt. Portos nº 1525. 9 anos na profissão e 8 de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

ALBERTO DE SOUZA FARIAS. Filho de Arthur Augusto de Farias e Ernestina de Souza Farias. Niterói. Casado. Mat. Social nº 56. Mat. Capt. Portos nº 3756. 15 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

SUPLENTES

WALFLOR DE SILOS PEREIRA. Filho de Antero de Silos Pereira e Leocadia de Silos Pereira. Est. do Rio de Janeiro. Casado. Mat. Social nº 193. Mat. Capt. Portos nº 20272. 4 anos na profissão e 4 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

ARNALDO DA SILVA. Filho de Antonio da Silva e Ana Maria da Silva. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 129. Mat. Capt. Portos nº 026129. 8 anos na profissão e 6 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

IVAN DE ALCANTARA. Filho de Nelson P. de Alcantara e Zunira M. R. de Alcantara. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 123. Mat. Capt. Portos nº 97920. 4 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

ROBERTO ROCHA. Filho de Heraclito Rocha e Noemi Teles Rocha. Aracaju. Casado. Mat. Social nº 205. Mat. Capt. Portos nº 16205. 2 anos na profissão e 2 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

MARIO MARTINS. Filho de Manoel Martins e Maria C. Batista. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 91. Mat. Capt. Portos nº 13866. 8 anos na profissão e 7 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

ALMIR BUSQUET. Filho de Alberto Busquet e Umbelina Miranda Busquet. Est. do Rio de Janeiro. Casado. Mat. Social nº 113. Mat. Capt. Portos nº 13863. 8 anos na profissão e 7 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

EDESIO MARTINS. Filho de Manoel Martins e Vicentina Ferreira Martins. Niterói. Casado. Mat. Social nº 213. Mat. Capt. Portos nº 21232. 3 anos na profissão e 2 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

CROACA WALDEMAR DE SOUZA. Filho de Luiz de Souza e Gracinda de Souza. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 49. Mat. Capt. Portos nº 1957. 20 anos de profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

SUPLENTES

ALOYSIO ESTEVES DA SILVEIRA. Filho de Haggeis Silveira e Amerina Esteves da Silveira. Manaus. Casado. Mat. Social nº 117. Mat. Capt. Portos nº 91819. 3 anos na profissão e 3 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

OSWALDINO SEIXAS. Filho de Joaquim Seixas e Inezita Pompeu Seixas. Mato Grosso. Casado. Mat. Social nº 78. Mat. Capt. Portos nº 17616. 12 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

ARNALDO RODRIGUES DA SILVA. Filho de José Rodrigues da Silva e Joana Pereira da Silva. Bahia. Casado. Mat. Social nº 268. Mat. Capt. Portos nº 20092. 3 anos na profissão e 2 anos de Sindicato. Frota Nacional de Petroleiros.

DELEGADOS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

EFETIVOS

ISAAC DA SILVA. Filho de Aureliano da Silva e Laura da Silva. Maceió. Casado. Mat. Social nº 71. Mat. Capt. Portos nº 31743. 10 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

ALBERTO DE SOUZA FARIAS. Filho de Arthur Augusto de Farias e Ernestina de Souza Farias. Niterói. Casado. Mat. Social nº 56. Mat. Capt. Portos nº 3756. 15 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

CROACA WALDEMAR DE SOUZA. Filho de Luiz de Souza e Gracinda de Souza. Distrito Federal. Casado. Mat. Social nº 49. Mat. Capt. Portos nº 1957. 20 anos de profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

SUPLENTES

JURANDIR SODRÉ COSTA. Filho de Raimundo N. C. da Costa e Maria José Sodré Costa. Maranhão. Solteiro. Mat. Social nº 195. Mat. Capt. Portos nº 10395. 3 anos na profissão e 3 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

OSWALDO LIMA DOS SANTOS. Filho de Orlando Lima dos Santos e Alice Reis dos Santos. Niterói. Casado. Mat. Social nº 86. Mat. Capt. Portos nº 25326. 3 anos na profissão e 3 anos de Sindicato. Cia. Nac. Nav. Costeira.

ISAAC ROSEMBERG. Filho de Salomão David Rosemberg e Clara Rosemberg. Santos. Casado. Mat. Social nº 43. Mat. Capt. Portos nº 11599. 13 anos na profissão e 8 anos de Sindicato. Lóide Brasileiro.

Faço ciente ainda, de acôrdo com a alínea "b" do Art. 6.º e de conformidade com o § 1.º do Art. 7.º da Portaria acima mencionada, que fica aberto o prazo de CINCO (5) dias a contar da primeira publicação dêste, para impugnação de candidatos ou candidato, por parte dos associados que assim acharem de direito.

Rio de Janeiro, Distrito Federal, 12 de fevereiro de 1960.

CROACA WALDEMAR DE SOUZA

Presidente em Exercício

Naquele Tempo...

Por MATHUSALEM

(Cavaleiro da Ordem dos Decrépitos Foliões)

ATUALMENTE, quando se fala em gente da noite, entende-se, natural e intuitivamente, que se está fazendo alusão aos que freqüentam «boites», «nights clubs» ou «inferninhos». E, se há citações, vêm à frente os nomes do Antônio Maria, do Ibrahim Sued, do Jean Pouchard, do Mister Eco, do Carlos Machado, do Murilinho e outros mais que só se jogam na cama quando Febo já está nascituro. Antigamente, na minha «belle époque» (que eu a tive deveras fulgurante), quando num grupo de carnavalescos alguém se referia à gente ou ao pessoal da noite não havia um só que não soubesse que, na certa, se tratava do vespertino «A Noite». A gente, então, era o Barulho (Moraes), o Pipoca (Saldanha), o Palamenta (Pilar Drummond), o Antero do Quintal (Lourival), o Castelar de Carvalho (Barbadinho) e os demais redatores daquele famoso órgão.

Quantas vêzes, antes de «A Noite» vir para o seu majestoso prédio da Praça Mauá, ao tempo ainda de sua redação no Largo da Carioca e, depois, na Rua do Carmo, saiu êste venerando Matusa com a turma dêsse vespertino para farrear. E se estávamos nas vizinhanças de Momo imperar na cidade, íamos todos, em charola, a caminho dos grêmios carnavalescos. Começávamos pelo Democráticos (Rua dos Andradas), seguíamos para o Fenianos (Travessa São Francisco) e, depois, já na madrugada, acontecíamos em Botafogo, no Caprichosos da Estópa, no Lírio do Amor ou no Boêmios de Botafogo. Qualquer um dêles: Barulho, Saldanha, Palamenta, Lourival ou Castelar, arrepiava carreira em meio de nossas movimentadas maratonas. Também nenhum dêles por maior que fôsse o consumo de nossas cervejadas nessas excursões, ficava em estado etílico, como dizem os pernósticos, ou de porre, como digo eu.

Indo, há dias, juntamente com o meu dileto amigo Amadeu (um luso de boa cêpa) esperar parentes seus que vinham da «santa terrinha», revi, na Praça Mauá o imponente arranha-céu onde «A Noite» ficou defuntinha e morreu, Recordei, então, saudoso, o Rei Momo (Moraes Cardoso), o Henrique Chaves, seu secretário, o Barulho, o Castelar, todos carnavalescos da linha de frente, todos «boas praças». Parado, olhando enternecido aquêle enorme prédio que, a despeito de tudo, ainda é conhecido como o edifício d'A Noite», veio-me à lembrança uma das excelentes piadas que o Pipoca sempre fazia em seus tópicos carnavalescos naquele vespertino. Contando que os amigos do alheio haviam visitado a barraca do ardoroso feniano «Porco que Ri», proprietário de uma barraca de flôres no mercado da Praça Olavo Bilac, o Pipoca disse que, desolado, espumando de raiva, o negociante roubado exclamou:

— Vandidos! Raios us parta! Sabiam que eu era porco mas me fuzeram uma limpeza gerale...

Morre a Cigarra Boêmia cantora das madrugadas

(XXII)

3 Séculos de Carnaval em 30 Crônicas Ilustrativas

Vicente Marinho

A PARTIR de 1937, conta Jaci Pacheco, o bloco carnavalesco dos operários de uma fábrica de tecidos de Vila Isabel, humildemente intitulado «Faz Vergonha», passou a carregar em triunfo, em todos os carnavais e em tôdas as batalhas de confete, um lindo retrato de Noel, Muito ampliado. A melhor fotografia de Noel. Mas êsse 1937 foi, sobretudo, o ano derradeiro de uma cigarra boêmia, cantora das madrugadas. No mês de maio, no dia 4, morreu Noel ... e numa idade ainda mocinha.

Aquêle carnaval, já sem Noel, catalogou trezentas e tantas composições. Dois assuntos, cantados em marcha, tomaram a dianteira: um china e uma chupeta.

«LIG LIG LÉ»

"Lá vem o seu china na ponta do pé
Lig, lig, lig, lig, lig, lig, lé
Dez tão, vinte prata, banana e café,
Lig, lig, lig, lig, lig, lig, lé..."

"MAMAE EU QUERO"

"Mamãe eu quero,
Mamãe eu quero,
Mamãe eu quero mamá
Dá a chupeta
Dá a chupeta
Dá a chupeta pro bebé não chorá..."

"POT-POURRI"

Em 1938 os compositores foram buscar inspiração nos temas mais diversos. Destacou-se êste trio que brilhou de ponta a ponta: "Periquitinho verde", "Seu Condutor" e "Touradas em Madri". Lembre-se com êste "pot-pourri":

"Meu periquitinho verde
Tira a sorte por favor
Eu quero resolver êste caso de amor
Pois se eu não caso
Neste caso eu vou morrer..."

"Seu condutor, dim, dim,
Seu condutor, dim, dim,
Para o bonde pra descer o meu
amor..."

"Eu fui às touradas em Madri
Paratchbum, bum, bum,
Paratchbum, bum,
E quase não volto mais aqui-i-i
Pra ver Peri-i-i
Beijar Ceci..."

"A JARDINEIRA"

O grande sucesso de 1939, "A Jardineira" assinado por Benedito Lacerda e Humberto Porto, foi o mesmo tema poético cantado, em 1906, pelos cordões "Triunfo da Camélia" e Sociedade Carnavalesca Rainha da Glória".

Os versos, em 1906, eram estes:

"Minhas belas pastoras
Me contem o que sucedeu.
Foi a Camélia que caiu do galho
Deu dois suspiros
e depois morreu..."

Também êstes:

"Bela pastora
Por que tanto choras?
Vem contar o que te aconteceu!
Foi a Camélia que caiu do galho,
Deu dois suspiros
E depois morreu..."

Finalmente, em 39:

"O Jardineira
Por que estás tão triste?
Mas o que foi que te aconteceu?
Foi a Camélia que caiu do galho,
Deu dois suspiros
E depois morreu..."

GRANDE GUERRA

Em 1940 estávamos em período de guerra. O carnaval principiou a se ressentir da grande tragédia que abalava o velho continente.

Apesar dos pesares, músicas excelentes foram apresentadas, como "Música, Maestro" de Marques Júnior e Roberto Roberti; "O passarinho do relógio", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, e a célebre batucada de Roberto Martins, "Cai, cai":

"Cai, cai, cai, cai
Eu não vou te levantar
Cai, cai, cai, cai
Quem mandou escorregar

Cai a chuva no telhado
Teu olhar caiu no meu
Cai a cinza do passado
Sôbre um sonho que morreu".

A "DONA"

Distingue-se o ano de 1941 pelo aparecimento, no carnaval de uma valsa. Mas a "dona" mesmo, da folia, foi uma "bomba" de Mário Lago e Roberto Roberti, que tomou conta da cidade.

E um nome de mulher... e que, para alguns, começa por "A"; para a maioria, começa mesmo é por "O".

VEDETA LUSA

Teresa Torga, candidata ao concurso "Rainha das Vedetas de 1960" (foto), estêve ontem em visita ao DIARIO CARIOCA, informando ter grandes esperanças de sagrar-se vencedora. Teresa, de nacionalidade portuguêsa e que chegou ao Brasil há três anos alimenta esperança de apresentar um programa radiofônico, dedicado à colônia portuguêsa, bastando para isso que apareça um patrocinador

ROMAS DARÁ BANHOS DE MAR A FANTASIA

Várias escolas de samba, ranchos e blocos estarão participando, amanhã, pela manhã, do banho de mar à fantasia que é promovido todos os anos pelos nossos confrades do "Diário da Noite" em colaboração com a ACC e o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, na Praia de Ramos. Tôdas as providências foram tomadas para o êxito da festa praiana que, anualmente, vem se constituindo em uma das maiores atrações do período pré-carnavalesco.

PARA CANTAR NO CARNAVAL

Marcha «Fantasia de Diabo», composição de Luís França, Camarão e Luís Guilherme, gravado pela vedeta Joana D'Arc.

Estou como o diabo gosta
No meio do salão
Tomando umas e outras
A fim de confusão.

Sou o anjo bem
Sou o anjo mal
A folia me convém
Quando chega o carnaval
Com esta fantasia
Eu faço o que quiser
Seja noite seja dia,
O negócio é mulher.

SALADINI NO AMÉRICA

O sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, na noite de quinta-feira, visitou vários clubes da cidade, a fim de "sentir de perto" o entusiasmo dos foliões que sambaram alegremente. Na foto de cima, aspecto da chegada do sr. Mário Saladini ao América, ocasião em que posou em companhia dos diretores daquele clube, bem como a senhorita Maria do Carmo Airosa Ribeiro candidata dos "Rubros" ao concurso "Rainha do Carnaval de 1960". Na foto de baixo, um aspecto geral do salão daquela entidade

SABATINA NO ATLAS A. C.

Com início marcado para as 22 horas prolongando-se até às 2 horas do dia seguinte, o Atlas A. C., nóvel agremiação esportiva do bairro de Lins de Vasconcelos, promoverá, hoje, em sua sede social, na Rua Vilela Tavares, um grande e monumental baile de carnaval.

Qualidade elegerá atriz

Está definitivamente acertado o regulamento para a seleção da "Rainha das Atrizes de 1960", que será coroada no famoso "Baile das Atrizes", a ser realizado no próximo dia 25, última quinta-feira que precede o carnaval.

A Rainha das Atrizes será eleita por voto de qualidade, ou seja, de artistas no exercício de sua profissão, senadores, deputados, vereadores, associações culturais, e por fim, do próprio presidente da República, contribuindo assim para a maior sensação do concurso.

VOTOS

Os votos serão recolhidos e só haverá uma apuração, dez dias antes do baile, dando tempo para os preparativos da coroação da "Rainha". Êste ano, o concurso está sendo patrocinado pelos nossos confrades do "Diário da Noite", com a colaboração de Fred Vilar, secretário da "Casa dos Artistas".

NÃO É MOLE

O cantor Air Moreira (foto) gravou para êste carnaval a marchinha "Não é Mole", de autoria de Antônio Soares e Agenor Madureira. A marcha gravada por Air está obtendo grande êxito nos bailes pré-carnavalescos

Chegam na reta final preparativos: Glória

Continuam intensos, e agora, mais febris ainda os preparativos para o próximo "Baile dos Artistas", que terá lugar no dia 20 (sábado), nos magníficos salões do Hotel Glória; a razão disto é que o baile já entrou na reta final de sua realização, pois falta apenas uma semana para o grande acontecimento.

Grandes atrações polarizam o interêsse público pela festa e a melhor delas, sem dúvida, é o confôrto oferecido pelo recinto em que se realizará, além das magníficas decorações que estão avaliadas em cêrca de 1 milhão de cruzeiros.

DEPRESSA

Realmente pode-se dizer que as decorações andam... depressa: em ritmo mais acelerado agora, com a direção de Alceu Pena, que já deixou os trabalhos de marcenaria, carpintaria e dos barracões, para passar a instalar nos salões o corpo principal do trabalho, auxiliado por pedreiros, costureiros e eletricistas. Realmente o motivo "Figas e Balangandãs" está ficando muito bonito, e na certa agradará a todos.

5 HORAS DE BAILE

Para o Baile dos Artistas, que durará cinco horas, de onze da noite às quatro da manhã, as orquestras que serão comandadas por Gentil Guedes, estão afinando seus instrumentos: perto de 60 professôres do carnaval oferecerão o gostoso samba, as mais lindas marchas e as melhores batucadas e chôros. para os foliões dançarem e pularem a valer, no acontecimento vale-tudo do ano!

Por outro lado, a direção do Hotel Glória vem de criar um impasse junto à Associação dos Artistas Brasileiros, quanto à realização do Concurso de Fantasias programado. Uma exposição de motivos apresentada pela mesma, cria obstáculos à realização do referido concurso, o qual, por isso mesmo, está arriscado a não ser realizado; amanhã, será dada a palavra final a respeito, acreditando-se na suspensão do certame.

INGRESSOS A VENDA

Já estão à venda as entradas para o Baile dos Artistas de 1960. Os preços são os seguintes: individuais — Cr$ 1.800,00 por pessoa; com direito a mesa e ceia: Cr$ 3.000,00 por pessoa, vendendo-se, no mínimo, para 4 pessoas Êstes últimos porém, já estão esgotados, devendo a direção do baile acrescentar algumas mesas suplementares, para atender alguns pedidos de última hora.

"Rainha do Carnaval": seleção será amanhã

As vinte e quatro beldades que cobiçam a coroa de ouro da "Rainha do Carnaval de 1960" estarão presentes amanhã, na passarela do Teatro João Caetano, para a prova de seleção, segundo determina o artigo 7.º do regulamento que rege êsse movimentado certame.

Caberá a um júri escolher entre essas concorrentes, as finalistas para o desfile definitivo que será levado a efeito, no próximo dia 21, no mesmo local. O júri que funcionará amanhã está assim constituído: Ibrahim Sued, Emilcio Fróis, Emilson Varela, d. Niomar Moniz Sodré, José Moreira Bastos, Carlos Renato e Delorges Caminha.

AS CANDIDATAS

Alcançando sucesso absoluto, o concurso da "Rainha do Carnaval de 60", apresentará para a seleção eliminatória de amanhã, um número elevado de candidatas reunindo idênticas possibilidades de êxito. Eis as concorrentes: Aurelice Calaça (Clube dos Milionários); Marli Sorel (Associação dos Críticos Cinematográficos); Ilma Gomes dos Santos (Embaixada do Socêgo); Miriam Teresinha Schmidt (Casa dos Amigos de Lisboa); Sandra Real (A ATA); Neusa da Costa Lima (A TECLA); Ivete Garrido (Associação das Escolas de Samba do Brasil); Araci Costa (C. R. Flamengo); Diva Cony ("Ala-Vanca" dos Industriários da Penha); Dina Suzart (Grupo dos 13); Maria do Carmo Airosa Ribeiro (América F. C.); Lindinalva Corrêa (E. C. Benfica); Eunice Férry (Pierrots); Edilma Lopes Gouvela ("Grupo dos Piratas" do Orfeão Portugal); Tânia Regina (River F. C.); Iara Lúcia Rosa (Associação Excursionista Carioca); Verônica Olsen (A. A. Tijuca); Regina Maria da Silva (A. A. Portuguêsa); Elga Stepan (Clube dos Cariocas); Ireni Gomes (Teatro Experimental do Negro); Flora Rio (Turunas); Janete Bezerra (Vitória T. C.); Maria do Carmo Gonçalves ("Ala dos Cobras" do Orfeão Portugal) e Djanira Rodrigues da Costa (Tenentes do Diabo).

O desfile será iniciado às 20 horas.

"Mocanguê" na Guanabara com foliões

A Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha organizou para amanhã um passeio pela Baía de Guanabara a bordo do navio do Lóide "Mocanguê".

O velho barco largará do cais dos mineiros (Ministério da Marinha), às nove horas e estará de volta, após percorrer os pontos pitorescos da famosa baía, às 17 horas.

AQUISIÇÃO DE INGRESSOS

A diretoria estabeleceu o seguinte critério para a aquisição dos ingressos para o passeio: associados, 100 cruzeiros e não associados 125 cruzeiros. Crianças até 10 anos não pagam ingressos. Os convites para o passeio podem ser adquiridos na sede da entidade.

ATRAÇÕES A BORDO

Durante a viagem os convidados terão oportunidade de divertirem-se no baile carnavalesco que será levado a efeito a bordo, para os adultos, e as crianças terão para divertirem-se várias modalidades de passatempo.

Haverá também, um pequeno serviço de bar, com bebidas e sanduíches para atender aos participantes da agradável viagem.

Roteiro do Rei Momo

Para hoje, o DIARIO CARIOCA programou o seguinte roteiro de "Rei Momo I e Único":

Hospital Santa Maria (Jacarepaguá); Olinda; Sociedade de Amigos do Méier; Esporte Clube Dramático; Sider Clube; A. A. Afonso Pena; Casa Vila da Feira; Esporte Clube Guarnier; A. A. Florença; Magnatas do Futebol de Salão e Esporte Clube Brasil Social.

Aviso

Qualquer correspondência ou pedidos de notícias carnavalescas, bem como a solicitação da presença do "Rei Momo I e Único", cuja visita é sempre gratuita, deverá ser encaminhada ao nosso companheiro Hélio da Cunha Vieira, chefe da seção de carnaval.

Quem sabe, sabe!

De Pôrto Alegre, Antônio Frejat, nosso velho e estimado companheiro de redação, manda um bilhete para esta seção, assim:

"Quem sabe, sabe" divulga que se aproximam as eleições na ACC, da qual sou sócio-efetivo. E acrescenta que o Moreira Bastos é candidato. Não sei quem é seu opositor, creio até ser êle candidato único. Aplaudo a notícia e espero ser avisado pelo amigo sôbre a data da Assembléia, que estarei presente. Qualquer dia depois de 15 do corrente, pretendo estar no Rio para ambientar-me no carnaval de 60.

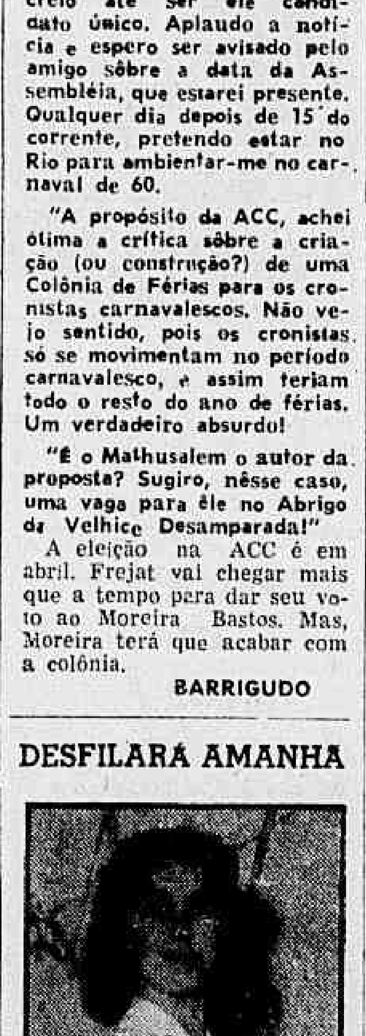
"A propósito da ACC, achei ótima a crítica sôbre a criação (ou construção?) de uma Colônia de Férias para os cronistas carnavalescos. Não vejo sentido, pois os cronistas só se movimentam no período carnavalesco, e assim teriam todo o resto do ano de férias. Um verdadeiro absurdo!

"É o Mathusalem o autor da proposta? Sugiro, nêsse caso, uma vaga para êle no Abrigo da Velhice Desamparada!"

A eleição na ACC é em abril. Frejat vai chegar mais que a tempo para dar seu voto ao Moreira Bastos. Mas, Moreira terá que acabar com a colônia.

BARRIGUDO

DESFILARA AMANHA



O "River" lançou para disputar o concurso "Rainha do Carnaval de 1960", sua associada Tânia Regina (foto) que estará amanhã desfilando na passarela do Teatro João Caetano para a prova de seleção, segundo determina o artigo sétimo do regulamento que rege aquêle concurso

"FANTASIA DE DIABO"

A veterana vedeta Joana D'arc, que se revelou como cantora, gravou para êste ano a marcha "Fantasia de Diabo", de autoria de Luís de França Camarão e Luís Guilherme, sendo esta a primeira vez que grava para o carnaval. Joana informou que não se candidatou ao concurso "Rainha das Vedetas", porque aquêle concurso dá muito trabalho sem que a candidata consiga qualquer compensação". A letra da marcha "Fantasia de Diabo", vai publicada nesta mesma página, na seção "Para cantar no carnaval"

CANDIDATA DOS "TURUNAS"

A candidata dos "Turunas de Monte Alegre", senhorita Flora Rio (foto) na tarde de ontem, visitou o DIARIO CARIOCA, onde informou à reportagem carnavalesca que tem muitas esperanças de sagrar-se vencedora do concurso "Rainha do Carnaval de 1960", pois além de condições físicas, tem espírito carnavalesco, dois principais "itens" do concurso. Flora é natural do Paraná, tem 21 anos de idade, é loira e muito graciosa

HOMENAGEADA RUTH VEIGA NO E.C. LÍGIA

Em homenagem a srta. Ruth Veiga, uma das mais fortes candidatas no título de "Rainha do Carnaval" do clube, os dirigentes do Esporte Clube Lígia promoveram, domingo último, um churrasco, seguido de uma tarde carnavalesca a que estiveram presentes vários súditos de Momo, se divertindo ao som da orquestra do professor Brum.

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Carlos Alberto Veiga, membro da comissão de carnaval do grêmio, adiantou-nos que pretende realizar naquele clube leopoldinense, o maior carnaval de todos os tempos e para tanto já conta com o concurso dos carnavalescos, Chateaubriand Borba, Anaíde Coutinho e Airton Guedes, que são também dirigentes do grêmio.

Lucas estará no desfile de blocos da Av.

O Bloco Carnavalesco "Quem Fala de nós não sabe o que diz", com apenas 3 anos de fundação, participará do desfile que a Associação dos Cronistas Carnavalescos, promoverá, no sábado de carnaval, na Av. Rio Branco, revivendo o carnaval do Rio Antigo.

Apesar de sua pouca idade o bloco já é bastante conhecido em Paradas de Lucas, local da sede, tendo desfilado pela primeira vez com apenas 90 figuras já desta vez estará na avenida com o considerável número de 700 figurantes.

Com sua bateria afinadíssima, sob a direção de Alexandre, o vermelho e branco de Parada de Lucas estará, êste ano, angariando para si as simpatias da população carioca.

Movimento nos clubes

A Escola de Samba Unidos de Padre Miguel promoverá, amanhã, no campo do Juventude Real, um torneio de futebol a fantasia. Após a peleja será servida uma macarronada à napolitana aos participantes da festa.

●

A Associação Atlética Vila Isabel realizará, hoje, em sua sede, uma animada batalha de confete que contará com o concurso da orquestra do maestro Valdo e Miranda e vários artistas de rádio.

●

O Esporte Clube Paramés fará realizar no próximo dia 20, em sua sede, mais uma das suas costumeiras batalhas de confete.

●

O Esporte Clube Lígia realizará hoje, às 22,30 horas, em sua sede, uma grandiosa batalha de confete que terá a abrilhantá-la a orquestra do professor Brum.

●

A "Ala dos Cobras", filiada ao Orfeão Portugal, promoverá, logo mais, uma monumental batalha de confete, em sua sede, que contará com a participação do clube de frevo Vassourinhas, e do bloco Unidos do Larguinho, do Catumbi. Os componentes da "ala" recepcionarão a crônica carnavalesca.

●

A Escola de Samba Beija Flor de Nilópolis participará, na próxima segunda-feira, do programa "Teleco Teco", que transmitido pela Rádio Mundial, às 23 horas.

●

O Tijuca Tênis Clube, promoverá amanhã em sua boite, uma grande batalha de confete dedicada aos associados da agremiação.

●

O Bloco Carnavalesco Bafo da Onça, que participará do grande desfile que a ACC promoverá, no sábado de carnaval, para rememorar o carnaval antigo, na Av. Rio Branco encontra-se em franco preparativos, estando ensaiando tôdas as terças e sábados na sede do Astória F.C.

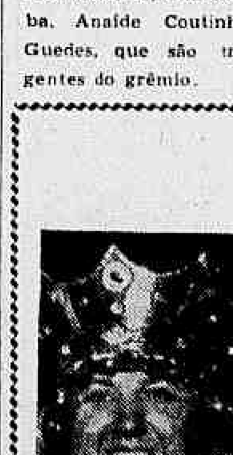
●

O York Esporte Club realiza, hoje, às 22 horas, um monumental baile de máscaras dedicado à ACC e clubes coirmãos. Uma grande orquestra estará animando a festa.

●

A Banda Portugal realizará amanhã, das 21 às 24 horas, uma grande batalha de confete em homenagem ao Orfeão Português.

Fala do trono



HOJE, o "rebolado" será de "amargar". São inúmeros os Clubes e Escolas de Samba que S. Majestade terá de visitar. Possivelmente, em alguns bailes, o Rei Momo, chegue atrasado, mas isso deve ser levado em conta, devido ao grande número de visitas programadas. Talvez ocorra mesmo a possibilidade do não comparecimento de S. Majestade a alguns bailes programados. Mas, se isso acontecer, o Rei Momo marcará outras datas para êsses clubes. A nossa viatura não corre, vôa, mas assim mesmo iremos em diversos bairros da cidade e mesmo nos subúrbios, sendo quase impossível contentar a todos. Se isso acontecer, peço que dêem a devida desculpa, mas faremos o que fôr possível.

* * *

AMANHÃ, depois da "maratona" de hoje, estarei presidindo o banho de mar da Praia de Ramos, promoção do "Diário da Noite". E' um banho de mar à fantasia tradicional, que por certo continuará honrando essa mesma tradição.

* * *

NA PARTE da tarde, S. Majestade se dirigirá para as lindas cidades de Barra do Piraí, Volta Redonda e Barra Mansa, para "fazer vários desfiles e visitar mais de S clubes. A nossa passeata começará às 15,00 horas, em Barra do Piraí e depois então nos dirigiremos para Volta Redonda. Até lá pessoal do Estado do Rio.

* * *

EU PENSEI que o Sansão fôsse mais "glutão" do que o "Struca", mas não, o "Struca" é uma promessa bem objetiva. Imaginem que êle comeu 4 pratos de comida (sem os pratos) e ainda foi tomar uma média com pão duplo e manteiga. Puxa... assim o meu tesouro vai à falência. E' melhor sustentar um burro a pão-de-ló.

* * *

ONTEM estive na A. A. Tijuca, com o Talma Rivera, o Mauri e o amigo Antônio Ferreira. Boa gente. E como sabem receber e brincar! Espero voltar diversas vêzes a êsse clube, mesmo depois do carnaval. Um grande abraço e muitas felicidades.

* * *

ESTIVE ontem também no Laranjeiras F.C., onde a "moçada" brincava a valer. Muitos "brotos" e muita alegria. A diretoria não poupou esforços para a recepção de S. Majestade. Muito obrigado por tudo.

* * *

ESTIVEMOS também na "Batalha de Confetes, na Estrada do Cacuia, na Ilha do Governador". A nossa visita foi breve, mas a turma estava bastante animada e o ritmo era bem quente.

* * *

E POR hoje é só, porque tenho que descançar para pegar "o touro ... unha". Felicidades carnavalescas para todos!

Evohé carnaval
Salve a folia.

REI MOMO I E ÚNICO

PIAZZA TEM TUDO PARA VENCER HOJE: É FÔRÇA

Lembretes

1º Páreo:
XANCA volta bem e pode ganhar dessas adversárias.
SANS RISQUE reaparece mais bonita e nessa turma pode figurar.
2º Páreo:
GORORÓ estréia bem movida e com grandes possibilidades.
TENDER-TRAP, mais aguerrido, deve ser a fôrça da prova.
3º Páreo:
PIAZZA tem trabalhos para vencer. Na raia leve, saiam da frente...
INTRUJA venceu em São Vicente e retorna à Gávea com grande chance de vitória.
4º Páreo:
DÓRICO ficou na vez. Vai ser difícil perder.
REBATE é sério adversário da parelha número um.
5º Páreo:
GADANHA volta em turma fraca e normalmente deverá vencer.
HELLEN BLAIR vai dar trabalho, pois foi muito prejudicada na última.
6º Páreo:
MONJE BRANCO ficou com o páreo na «bôca».
FONDRE volta preparado e poderá ameaçar os favoritos.
7º Páreo:
FRANCOLIN é uma «bala» e reaparece na «conta». Sério candidato.
PEGASUS deve «render» mais desta feita, pois sua forma é perfeita.
8º Páreo:
ILUSTRADA é fiel e confirma sempre. Vai dar trabalho.
PARABOLA, na pista leve, é grande «inimiga».

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado e os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAJA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo Científico

J. Monteiro da Silva & CIA
Telefone: 23-2726
195 — 7 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

Turfe no Sul

PÔRTO ALEGRE, 12 (Da sucursal do DC) — Os êxitos conquistados por Escorial e Narvik, que tiveram influência na exportação de animais nacionais, para outros paises sul-americanos, encontraram eco na criação gaúcha, tão desprovida de bons valores. Dois filhos de Orsenigo foram adquiridos, e outro descendente de Antonyn também foi integrado à criação rio-grandense. Voltigeur (Orsenigo em Vallage, Felicitation) e Caucaso (Orsenigo e Cantata, Ruler) são os novos representantes pela incrementação do sangue de Prunus no "elevage" sulino. Com referência a Antonyn, Luigi Vampa será seu representante. Voltigeur e Luigi Vampa servirão em Santa Maria, enquanto Caucaso auxiliará Mister no haras Chapéu do Sol.

* * *

Nasceu há pouco tempo no haras do Arado, o primeiro produto de Elpenor (Owen e Libération, Bharam). Trata-se da potranca Eleonora, filha da [illegible] Sueño de Plata, por Ruler.

* * *

Apesar do auxílio de material humano dado pelo Jóquei Clube do Rio Grande do Sul ao seu co-irmão canoense, os elementos que atuam naquele campo de corridas fica muito a desejar. Estamos referindo-nos à jóqueis. Há em Canoas, cada figura, que só [illegible] fazer o apostador desistir de apostar. Um tal de E. Pereira (já deve ser avô), é simplesmente o fim do mundo. Também dizem que às matrículas são encontradas até no chão...

Sabah e Intruja voltam 'tinindo'

A potranca Piazza positivamente não tem tido sorte últimamente. Estêve inscrita num dos páreos de domingo último e teve o seu "forfait" apresentado em virtude do estado pesado da raia. Como se sabe a filha de Pigalle tem aversão à raia anormal, daí a razão do "forfait".

Piazza volta com dois bons exercício e normalmente não deverá perder o terceiro páreo da reunião desta tarde. Há pouco mais de uma semana habia trabalhado 90' para os 1400 metros, muito bem, e no última segunda-feira, na pista de areia pesada, passou a milha em 105"1/5, agradando.

SABAH E INTRUJA

Todavia a defensora do Stud Seabra terá de confirmar seus bons exercícios para derrotar suas duas únicas adversárias, que são Intruja e Sabah. Esta última também "rende" o dôbro numa pista leve e sua "chance" é positiva, uma vez que reaparece em grande forma. E Intruja volta de São Vicente, onde obteve algumas colocações e uma vitória sôbre Genovaga, Frígia e Zaga, entre outras. Normalmente [illegible] não deverá perder, ficando a formação da dupla entre Intruja e Sabah — dependendo das peripécias que possam beneficiar uma delas, já que se trata de duas potrancas de poderio locomotor mais ou menos equivalente.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		duplas
1.º	Xanca — Octavia — Joaneira	13
2.º	Tender Trap — Gloucester — Gororó	24
3.º	Piazza — Sabah — Zanga	12
4.º	Dorico — Rebate — Xacá	12
5.º	Gadanha — Odysseia — Cotovia	14
6.º	Estilhaço — Monje Branco — Torpedeiro	12
7.º	Zastre — Pégassus — Francolim	44
8.º	Parabola — Ilustrada — Pussy	13

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS (M. GERAIS)
Diàriamente às 6 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 97"4/5, Farinelli — às 14,05 hs.

Animais — Jóquetes — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Xanca, J. Marchant	56	Largou fora de corrida. Barbada	C. Cabral	2ª de Já Disse — Oricana	1.300 82"4/5 AL
2 Domani, J. Barros	56	Não está no páreo	A. Rosa	12ª de Uára — Kabilda	1.400 89"2/5 AL
2-3 Amoureuse, D. P. Silva	56	Aguardando grama	M. de Araújo	3ª de Kabilda — Clavina	1.500 96" AL
4 Joaneira, H. Cunha	56	Ganhou firme. Inimiga	E. Pereira Fº	1ª de Boca Rica — Década	1.200 77"3/5 AP
3-5 Sans Risque, G. Queiroz	56	Há muito não corre. Difícil	O. Lopes	6ª de Alamada — Katuska	1.500 95" AL
6 Octavia, J. Ramos	56	Surpreendeu sua vitória	O. Pinto	1ª de Xiririca — Lundia	1.400 90"2/5 AL
4-7 Margarida, J. Tinoco	56	Não gostamos	G. L. Ferreira	11ª de Only You — Lasiandra	1.300 82"4/5 AL
8 Clavina, P. Fontoura	56	Na grama estaria melhor	C. Pereira	5ª de Já Disse — Xanca	1.300 82"4/5 AL

Nossa indicação — XANCA · Adversária — OCTAVIA · Bom azar — JOANEIRA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 60"3/5, Blameless — às 14,35

Animais — Jóquetes — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Gororó, L. Rigoni	54	Estreante. Pode surpreender	P. Morgado	Estreante	
2-2 Gloucester, L. Vaz	54	Não correu mal na estréia	W. Aliano	5ª de Damasqueiro — Glossy	1.000 63"2/5 AP
3-3 [illegible], J. F. Santos	54	Perigoso. Tem trabalho bom	M. Mendes	Estreante	
4-4 Tender Trap, J. Portilho	54	Fracassou. Foi prejudicada. Fôrça	F. Schneider	4ª de Damasqueiro — Glossy	1.000 63"2/5 AP
Relâmpago, I. Souza	54	É muito cêdo ainda	F. Schneider	10ª de Damasqueiro — Glossy	1.000 63"2/5 AP

Nossa indicação — TENDER TRAP · Adversário — GLOUCESTER · Bom azar — GORORO'

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli, às 15,05 hs.

Animais — Jóquetes — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Piazza, L. Rigoni	55	Na raia leve é quem ganha	M. de Sousa	2ª de Estocada — Ilca	1.400 89" AL
2 Sabah, A. Reis	55	Bem indicada na dupla	J. Attianesi	3ª de Candoca — Conciliação	1.400 89"3/5 AL
2-3 Zanga, J. Marinho	55	Bom placê sòmente	A. P. Silva	5ª de Vivência — Colomba	1.400 91"2/5 AP
4 [illegible] Bonita, J. Martins	55	Também nada fará	J. Burioni	7ª de Pristina — La Niegra	1.400 89"3/5 AL
3-5 Intruja, J. Portilho	55	Descansou e volta firme. Placê	A. Rosa	1ª de Gerovaga — Frígia (SV)	1.300 90"3/5 AL
6 La Negra, J. Baffica	55	É uma incógnita	W. Aliano	2ª de Pristina — Colunata	1.400 89"3/5 AL

Nossa indicação — PIAZZA · Adversária — SABAH · Bom azar — ZANGA

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — Record: 97"2/5, Farinelli — às 15,40 hs.

Animais — Jóquetes — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Dórico, A. Bolino	56	Se montar Bolino é barbada	Exp. Coutinho	2ª de Dardowell — Rebate	1.300 81"1/5 AL
Rio Tocantins, A. Marçal	56	Não está no páreo	Exp. Coutinho	9ª de Dardoweel — Dórico	1.300 81"1/5 AL
2-2 Rebate, L. Rigoni	56	Dizem que vai correr melhor	C. Ferreira	3ª de Dardowell — Dórico	1.300 81"1/5 AL
4 Sputnik, A. Hodecker	52	Não gostamos aqui	A. Paim Fº	3ª de Xacá — Xerez	1.400 88"4/5 AL
3-5 [illegible], I. Souza	56	Cuidado com êste!!!	S. d'Amore	8ª de Lunero — Dórico	1.500 96" AL
[illegible], Não corre	56	Não está no páreo	J. Coutinho	Não corre	
4-8 [illegible], J. Portilho	56	Muita distância. Difícil	O. Fernandes	12ª de Dardowell — Dórico	1.300 81"1/5 AL
Xerez, J. Marchant	56	Vem melhorando muito	O. F. Reis	1ª de Xerez — Sputnik	1.400 88"4/5 AL

Nossa indicação — DORICO · Adversário — REBATE · Bom azar — XACA'

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 16,10 hs.

Animais — Jóquetes — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Gadanha, W. Andrade	58	Em raia leve corre muito. Inimiga	W. Aliano	2ª de Régia — Helen Blair	1.200 75"2/5 AL
2 Virago, J. Baffica	50	É matunga	E. Pereira Fº	6ª de Terpsícore — Rose Reine	1.500 96"1/5 AL
2-3 Helen Blair, L. Rigoni	58	Vinha engolindo. Cuidado	M. Salles	4ª de Terpsícore — Beiçudinha	1.400 90"4/5 AP
4 Betty, A. Bolino	56	Correu muito tempo na ponta	W. Alves	5ª de Terpsícore — Beiçudinha	1.400 90"4/5 AP
3-5 Cotovia, F. Maia	54	Estreante. Pode ganhar	S. Freitas	3ª de Jouvence — Karanavá (SP)	1.000 60"4/5 GL
6 [illegible], P. Fontoura	60	Deve descansar um pouco	J. de Andrade	8ª de Terpsícore — Rose Reine	1.500 96"1/5 AL
4-7 Odysséia, A. Hodecker	60	A distância agrada	S. d'Amore	3ª de Terpsícore — Beiçudinha	1.400 90"4/5 AP
8 Benedita, A. Reis	58	Depende da montaria. Se mudou...	S. d'Amore	7ª de Terpsícore — Rose Reine	1.500 96"1/5 AL

Nossa indicação — GADANHA · Adversária — ODYSSEIA · Bom azar — COTOVIA

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 16,40 hs.

Animais — Jóquetes — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Monje Branco, W. Andrade	55	Suas corridas são irregulares	E. Caminha	4ª de Zastre — Pasteur	1.400 87"4/5 AL
2 [illegible], I. Souza	55	Não gostamos	R. Soares	10ª de Epson — Czar	1.300 82"2/5 AL
2-3 Estilhaço, P. Fontoura	55	Deve ganhar agora	C. Pereira	2ª de Taj-El-Arab — Mercúrio	1.600 102"4/5 AP
4 Embalado, A. Bolino	55	Não gostamos	Exp. Coutinho	8ª de Volteiro — Tender	1.500 94"3/5 AL
3-5 Czar, L. Rigoni	55	A distância agrada. Na dupla	M. Mendes	3ª de Zastre — Pasteur	1.400 87"4/5 AL
6 Kill, M. Coutinho	55	Esperando a grama	J. Lourenço Fº	10ª de Zastre — Pasteur	1.400 87"4/5 AL
4-7 Torpedeiro, J. Marchant	55	Grande inimigo de Estilhaço	R. Morgado	1ª de Callipus — Grisbi	1.400 93"1/5 AP
8 [illegible], J. Tinoco	55	Para um placê é bom	G. L. Fereira	6ª de Expert — Epson	1.300 82"2/5 AL

Nossa indicação — ESTILHAÇO · Adversário — MONJE BRANCO · Bom azar — TORPEDEIRO

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 73"1/5, L'Amiral — às 17,15

Animais — Jóquetes — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Francolim, J. Portilho	53	Ligeiro e o percurso é bom	Ed. Coutinho	5ª de Itabino — Elmo	1.300 81" AL
2-2 [illegible], M. Henrique	53	Volta de uma cura. Difícil	W. de Sousa	5ª de Glenmore — Vatout	1.400 91"1/5 AP
3 [illegible], A. Boline	55	Tem corrido bem. Perigoso	C. Pereira	1ª de Czar — Volpone	1.300 82"2/5 AL
3-4 Expert, A. Marçal	55	Fracassou feio na última	Exp. Coutinho	6ª de Kilarney — Gran Consul	1.500 94"3/5 AL
5 Leman, I. Souza	55	É um filho de Peter's Choice!!!	F. Schneider	4ª de Robie — Zangado	1.400 87"4/5 AM
4-6 Pegassus, J. Tinoco	55	Reapareceu correndo bem	J. Morgado	3ª de Robie — Zangado	1.400 87"4/5 AM
7 Zastre, J. Marchant	55	Deve repetir e pagando bem	L. Ferreira	1ª de Pasteur — Czar	1.400 87"4/5 AM

Nossa indicação — ZASTRE · Adversário — PEGASSUS · Bom azar — FRANCOLIM

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 73"1/5, L'Amiral — às 17,50

Animais — Jóquetes — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1-1 Ilustrada, F. Vieira	55	Correu bem. Fôrça	A. D. Monteiro	3ª de Florina — Fairuz	1.400 89" AM
2 [illegible], A. Marçal	55	Muito perigosa também na pesada	Exp. Coutinho	5ª de Excêntrica — Canõa	1.300 81" AL
2-3 Pussy, J. Portilho	55	Estreante e a turma regula	A. P. da Silva	5ª de Aguarapongá — Béa (SP)	1.200 74"4/5 GL
4 Zala, J. Marchant	55	Tem capacidade para triunfar	C. Ferreira	7ª de Zunga — Floramour	1.400 89"1/5 AP
3-5 Parabola, L. Rigoni	55	Na raia leve é inimiga	M. Sousa	5ª de Cleônia — Fugitive	1.400 84"3/5 GL
6 [illegible], P. Gomes	53	Ligeira e se mobearem..	G. Feijó	5ª de Florina — Fairuz	1.400 89" AM
4-7 [illegible], J. Tinoco	55	Trabalhou bem. Bom placê	R. Carrapito	4ª de Zunga — Floramour	1.400 89"1/5 AP
8 Floramour, I. Souza	55	Nada tem feito. Difícil portanto	A. Barbosa	8ª de Florina — Fairuz	1.400 89" AM
9 [illegible], Não corre	51	Na raia pesada pode aparecer	R. Costa		

Nossa indicação — PARABOLA · Adversária — ILUSTRADA · Bom azar — PUSSY

PENHORADA TÔDA A RENDA DO FLAMENGO

Grande e última chance

O time de Tim não é o selecionado carioca. O verdadeiro selecionado carioca é bastante melhor que o paulista, respeitada a exceção de Pelé, o qual, como sabemos, é um arcanjo. O time do Rio, o verdadeiro, tem que ter Castilho, Belini, Garrincha, Quarentinha; não tendo, é só o time de Tim.

Mas é forçoso reconhecer que, depois da transfusão do generoso sangue rubronegro, o time mudou muito, mudou tanto que já não é nenhum exagêro esperar que perca de pouco, amanhã, frente aos paulistas. Quem sabe, até um empatezinho poderá sair, ficando o título, de qualquer modo, com São Paulo, mas salvando-se, em parte, o prestígio do nosso futebol.

O "handicap" que os cariocas recebem está justamente neste ponto: os paulistas, como todos, estão, na convicção de que ganharão fàcilmente o jôgo. Êles vivem uma euforia a que não podem fugir, por uma razão muito simples: têm um ataque arrasador, e não há coisa que dê mais confiança num bom resultado do que a certeza de contar com jogadores que fazem gols de tôdas as formas, e sempre; o mesmo não acontece, por exemplo, com o time que se conforma com um ataque fraco, fortalecendo a sua defesa — o torcedor acha que êle pode ganhar, mas teme sempre que um gol besta, dêsses inexplicáveis, ponha tudo a perder. Por exemplo, o Fluminense do ano passado: ganhou com sobras o campeonato, sem em nenhum momento tranquilizar sua torcida, que, ao contrário, foi a que mais sofreu entre tôdas.

Julinho, Bazzani, Pelé, Chinezinho e Pepe — êste ataque é, positivamente, fogo. Para enfrentá-los, Ubirajara, Altair e outros. Na verdade, fôsse eu paulista, estaria a esta hora dando três gols de vantagem, só valendo os de Chinezinho, que é meia armador. Mas como sou carioca, vejo-me obrigado a topar essa parada, se me oferecerem, concordando até em abolir a restrição ao nome do jogador. Dando três, quaisquer que sejam os autores, eu cruzo. Faço até por dois.

Além da indiscutível superioridade de seu time, os paulistas têm uma vantagem no campo: nós jogamos no Pacaembu, que é paulista, e êles jogam no Maracanã, que é neutro, pela distância que separa o público dos jogadores e pelo volume da torcida paulista que certamente acorrerá, como sempre.

Os cariocas só temos a nosso favor a modéstia, pois nem a remota hipótese de uma vitória nos daria o título — apenas adiaria a decisão para mais tarde. Esta bobagem, porém, é que os paulistas não devem cometer domingo. Pois os nossos verdadeiros "scratchmen" estão aí, estão voltando, e pode bem acontecer que, numa segunda decisão do título, o time carioca seja um pouco diferente do atual. Aos paulistas, pois, uma recomendação final: aproveitem e ganhem logo de uma vez, por que chance igual não mais terão.

EVANDRO

Prédio e jogos para pagar Cr$ 9 milhões

O Flamengo está com tôda a renda do imóvel qe possui na Avenida Rui Barbosa n.º 170, além das arrecadações em jogos oficiais de futebol, penhorada pela Companhia Construtora Regis Agostini, a quem deve Cr$ 9.128.248,00, conforme decisão do Juiz da 2ª Vara Civel, dr. Cláudio Viana, que é flamenguista.

A fim de tentar impedir esta penhora, os advogados do Flamengo entraram com uma petição oferecendo para a penhora, a sede velha do clube, que já está hipotecada à Caixa Econômica Federal por Cr$ 1.200.000,00. A petição, no entanto, foi apresentada fora do prazo.

CONTRATO

Em 1952, o Clube de Regatas do Flamengo devia à Companhia Construtora Regis Agostini, pela edificação do prédio situado na Avenida Rui Barbosa n.º 170, exatamente a quantia de Cr$ 4.976.300,00. Como o presidente da construtora é flamengo, ficou resolvido que o clube pagaria êste débito em prestações mensais de Cr$ .... 41.000,00.

No entanto, o clube não cumpriu com sua obrigação, pagando de maneira totalmente irregular apenas quatro prestações, com um mínimo de 10 meses entre cada pagamento. Em vista disto, a construtora resolveu cobrar sua dívida em juízo, pleiteando penhorar o próprio imóvel. Como êste — o prédio n.º 170 da Avenida Rui Barbosa — já estava hipotecado em primeiro e segundo lugar para o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, o juiz Jônatas Milhomes indeferiu, «in limine», a ação executiva.

(Conclui na 7ª pág.)

Cariocas e gaúchos lutam pelo título

Cariocas e gaúchos disputam, amanhã, como as melhores fôrças, o Campeonato Brasileiro de Remo, em competição que deverá levar à Lagoa Rodrigo de Freitas um público superior a 10 mil pessoas.

Caravanas e caravanas de desportistas gaúchos, catarinenses e paulistas estão chegando a fim de estimular seus defensores neste certame que está sendo apontado como o mais emocionante de tôda a história do remo brasileiro.

PAULISTAS CHEGARAM

A delegação paulista veio dividida em duas turmas: a primeira chegou pela manhã, trazendo os barcos em carretas, e o grosso da delegação sòmente na tarde de ontem chegou no Rio, tendo, ao cair da tarde, treinado no local da luta de amanhã.

CARIOCAS MELHORARAM

Os cariocas estavam apreensivos com a produção de seu «oito gigante», mas, com o resultado de ontem, melhorou a situação dos metropolitanos na luta, possibilitando mesmo uma vitória. O «oito gigante» cronometrou 2'57" para o k, enquanto o «4 com» registrou 3'17" para a mesma distância com passagem de 1'32" pelos 500 metros.

O «double» atuou no tempo de 3'33" para os 1.000 metros, sendo que a grande atuação de ontem foi do «quatro com» carioca, que apresentou a bossa nova de um ritmo de 44 remadas por minuto, registrando 1'29" para 500 metros. O «2 sem» carioca, que é conjunto reserva, «atirou» para os 2.000 mts, tendo marcado 7'48".

O QUE ÊLES FIZERAM

Os gaúchos continuam apresentando um rendimento dos mais notáveis, e ontem tivemos o «oito gigante» no ritmo de 32 remadas por minuto, cronometrando 6'30" para os 2.000 metros. O «double» gaúcho, que é um dos grandes conjuntos sulinos, «atirando» para a distância olímpica, marcou 7'17". E o «4 com» é a grande fôrça, tendo registrado num «péga» com o «4 sem» (venceu por barco e meio, largando juntos, 6'47", enquanto o barco sem timoneiro ficava em 6'53".

(Conclui na 7ª pág.)

Éder Jofre e Miranda lutam a 19

1 — Pelo título sul-americano dos pesos galos, lutarão, no próximo dia 19, no ginásio do Ibirapuera, o campeão sul-americano da categoria, Ernesto Miranda, e o brasileiro Éder Jofre. A luta está sendo esperada com bastante interêsse devido à classe do dois boxeadores.

2 — O Santos rumará na próxima segunda-feira para o Peru, onde iniciará a sua excursão pela América do Sul. A delegação santista irá desfalcada de Pavão, Mourão e Coutinho. Quanto aos jogadores que estão no selecionado paulista, seguirão com a delegação seja qual fôr o resultado pelo campeonato brasileiro, uma vez que a FPF deu permissão para se desligarem da equipe.

(Conclui na 7ª pág.)

Esportes no Sul

1 — O centroavante Juarez, que estava sendo pretendido pelo Huracan, de Buenos Aires, renovou contrato com o Grêmio, não sendo, porém, revelado quanto recebeu o jogador pela renovação.

2 — O sr. Anêron de Oliveira revelou, hoje, que o jogador Calvet, que foi contratado pelo Santos, não poderá faltar ao Pan-Americano, ficando sujeito à multa de 60 por cento se não comparecer aos treinos, além de outra multa que atingirá a Cr$ 200 mil caso não compareça ao Pan.

3 — Por outro lado o presidente em exercício do Santos, sr. Modesto Roma, passou um telegrama ao jogador Calvet avisando que esteja em Congonhas segunda-feira, de qualquer maneira, para embarcar com o clube para a excursão ao Peru.

4 — O selecionado que irá defender o nome do Brasil no Pan-Americano de Costa Rica deseja, antes de partir, enfrentar a seleção carioca. O jôgo contra os cariocas é considerado uma prova de fogo.

5 — O Grêmio Portoalegrense, bicampeão do tradicional Troféu Brasil, maior competição de atletismo do país, já está preparando os seus atletas

(Conclui na 7ª página)

BASQUETE

Completo o "five" da CBB: chegou Amauri

A superintendência da Confederação Brasileira de Basquete recebeu comunicação, de São Paulo sôbre o embarque ontem às 18 horas do consagrado "scratchman" campeão do mundo Amauri Passos que vem a chamado do técnico Kanela para integrar a seleção nacional de basquete.

Amauri deve ter ontem mesmo se dirigido a concentração em Caio Martins e, hoje, iniciará o seu treinamento para o sul-americano de Córdoba. Com a chegada dêsse astro está completo o plantel organizado pelo técnico Kanela que conta com excelentes valores para formar um conjunto capaz de assegurar mais uma vez a supremacia do bola ao cesto continental.

INTENSIFICAÇÃO E NOVOS CORTES

Dada a aproximação da data do embarque para a Argentina (previsto para o dia 27) os técnicos Togo Renan Soares e Renato Brito Cunha, a partir de segunda feira intensificarão os apronlos dos jogadores, pretendendo diminuir o número dos convocados a fim de contar no período derradeiro do treinamento somente com os 12 atletas que defenderão em Córdoba o prestígio do basquete brasileiro.

17 PARA 12 VAGAS

O quadro da CBB contará com 12 jogadores e no momento na concentração em Caio Martins 17 elementos. Dos

(Conclui na 7ª pág.)

Bola Pra Frente

Joguinho de velhos

Os amigos viviam a insistir: "Vamos lá, é um joguinho gostoso, só de farra; são cinco de cada lado, todo mundo barrigudo". Até que um dia criou coragem, comprou um par de "tênis" enfiou calções e camiseta na maletinha e avisou à mulher que ia suar um pouquinho.

— E' uma pelada, uma brincadeira de velho; só pra suar, desintoxicar e depois tomar um chopinho com a turma, em Ipanema.

Ficou maravilhado com o lugar: um jardim imenso, laguinhos, árvores enormes, verde, muito verde em volta do prédio, um sóbrio casarão na Rua Marquês de São Vicente. Os amigos lá estavam espalhados pela grama, fazendo hora, batendo papo — era uma situação agradável. Sombra, vento fresco, bom papo entre amigos, mais que amigos, velhos companheiros.

— Vocês são uns chatos, podiam ter me convencido há mais tempo; é com isso que eu sonho: bater uma bolinha suave, encontrar a turma sábado à tarde e em um lugar assim gostoso.

Dirigia-se aos papas da brincadeira, Paulo Mendes Campos, Babi, o dono do campo e do sítio, Rangel, Pirica, Tião.

— Ué, você não veio há mais tempo porque não acreditou na gente. Eu te falei que todo mundo aqui era da turma, gente de mais de trinta anos. Você ficou com besteira de infarto. O jôgo é manso.

Ozganizaram-se dois times para iniciar a jornada. Êle não quis jogar de saída; disse que ficaria olhando. Há muito tempo não tocava em bola, preferia tomar o pulso da brincadeira à distância.

— Eu entro na segunda.

Começou o jôgo, bola correndo de pé em pé, chute a gol, partida corrida. Ficou satisfeito com os primeiros movimentos; era justamente o que vinha pensando que fôsse a caminho do campo. Não deu maior importância aos gritos de Jorge Rangel, reclamando do árbitro contra uma decisão bôba qualquer.

Bola pelo ar, saltam ao mesmo tempo Paulo Mendes Campos e Murilo Melo Filho. Cabeça com cabeça: o poeta cai de um lado, o repórter de outro, ambos meio desacordados. Murilo foi arrastado até o tronco de uma árvore, onde lhe deram um banho na cabeça e lá ficou uns dez minutos, querendo mas sem fôrças para voltar.

— Foi uma pancada feia — observou o nosso convidado à margem do campo.

Vinha chegando o Tavares:

— Êsse aqui é o Tavares, o nosso melhor goleiro — apresentei.

— Nuito prazer. Vai jogar na próxima também?

— Não, respondeu Tavares (um grave senhor de 40 anos, funcionário categorizado do Banco do Brasil).

Tavares mostrou a mão engessada:

— Semana passada quebrei o dedo polegar num estouro de bola.

O joguinho está correndo. Explode uma confusão: foi gol, não foi, me dá êsse apito, você é cego não pode apitar. O juiz entrega o apito e vai se sentar num tronco de árvore. O árbitro agora é um senhor de seus 50 anos, antigo juiz de futebol em Londres e hoje alto funcionário diplomático do Consulado da Inglaterra. Joga no gol também, mas seu forte é conhecer e interpretar as regras.

Nosso convidado acompanha o incidente sem saber se acha graça ou se fica sério: reflete, aliás, o ambiente em que metade da turma ri, metade rosna de ódio.

Pára no jardim um carro, salta um grupo:

—Deixa apresentar: aqui é o Haroldo Carvalho, aqui o Nélson, o Luís Carlos. Êsse aqui é o Samuel.

Nosso convidado mede o Samuel dos pés à cabeça. Samuel está de bengala e mal pode caminhar.

— Machucado?

— É, sábado atrasado me deram uma entrada um pouco mais dura e sofri distensão dos ligamentos cruzados.

— Que é isso?

— Uma coisa parecida com aquela que teve o Hélio, do América, no ano passado. Agora, estou engessado do tornozelo até a coxa; vou ficar parado uns três meses.

Samuel volta-se à direita e troca algumas palavras com o Vadinho, um dos bons atacantes da turma do Laboram:

— Como vai o joelho? pergunta Vadinho.

— Vai indo e o teu tornozelo?

— Dói muito, estou fazendo ondas curtas duas vêzes por semana. Daqui a um mês, acho que vai dar pra voltar.

Nosso convidado tem os olhos no jôgo e o ouvido na conversa. Ainda não abriu a valise para tirar o "tênis". Alguém o chama para trocar de roupa, advertindo que está na hora de começar a segunda partida. Vai saindo na direção do vestiário e ainda recolhe do diálogo uma ponta da conversa:

— Se fôr menisco, vou ter que operar...

Nosso convidado dá uma olhada comprida em volta, contorna o prédio e desemboca no portão da rua, de fininho.

Nunca mais deu notícias.

ARMANDO NOGUEIRA

DETIDO UM GRANDE CONTRABANDO MOMENTOS APÓS SEU DESEMBARQUE

Contra a imprensa

Nenhuma autoridade, hoje em dia, pode prescindir do concurso da imprensa não só para divulgação de seus propósitos, como para conhecer irregularidades e deficiências dos serviços a seu cargo. E, justamente pela íntima ligação que deve existir entre a administração pública e os jornais é que nos ministérios e nas principais repartições públicas existem salas de reportagem ou de imprensa onde os profissionais acreditados elaboram as notícias e realizam tôdas as investigações necessárias ao desempenho de sua alta missão informativa.

Prestigiar os jornalistas que estão acreditados em sua repartição ou gabinete, facilitar a missão dos mesmos permitindo-os circular livremente e obter as informações desejadas, auxiliá-los informando-os lealmente do que existe a respeito de determinada ocorrência, tratá-los com a devida consideração não é favor de nenhuma autoridade.

É dever, é obrigação para com o público pois é nas páginas dos jornais que êle encontra a notícia desejada, o comentário esclarecedor, o artigo doutrinário, a reportagem que põe a vivo fatos que em geral as autoridades não conhecem por deficiências de seus serviços informativos.

Indubitàvelmente a imprensa é um auxiliar préstimoso e não é sem razão que se lhe atribui o «munus publicum», isto é, o dever público equiparando-a à função pública.

Há, mesmo, quem a considere o quarto poder nos regimes democráticos quando é ilícito o direito de informar livremente, de narrar a verdade, de contar o que na realidade se passa evitando que boatos e notícias infundadas circulem lançando o pânico em todos os setôres da vida do país.

Infelizmente, porém, nem tôdas as autoridades consideram o papel da imprensa e por isto criam os mais diversos embaraços às atividades dos jornalistas credenciados impedindo, por esta ou aquela forma que êles cheguem até às fontes de informação, conseguindo colhêr os dados de que necessitam para seu noticiário. É isto que está acontecendo no DFSP.

Os rapazes que compõem a sala de imprensa e que ali passam o dia inteiro a serviço dos jornais que representam sentem que algo está criando uma barreira entre êles e a alta administração policial impedindo-os de agir com a habitual liberdade de ação. Seus movimentos são tolhidos por ordens de alguns auxiliares do coronel Jacques Júnior que querem ser mais realistas que o próprio rei.

O chefe de Polícia que, por ocasião de sua posse e bem assim em outras oportunidades, tem encarecido o pedido o concurso da imprensa na certa ignora o que se passa. Pedimos sua atenção.

Tumbaíba

Crianças atropeladas ao voltarem da praia

Ultrapassando o sinal, na tarde de ontem, uma lambreta não identificada atropelou dois irmãos: Luís, de cinco anos, e Ricardo de sete anos, filhos do jornalista Túlio Grieco, que atravessavam a Avenida Beira-Mar em companhia de sua prima Neidenélia Félix, de 13 anos, a pequena distância do Calabouço.

Os menores foram conduzidos ao Hospital Sousa Aguiar, onde Luís ficou internado com fratura da mandíbula e afundamento da mesma. Ricardo, depois de medicado de ligeiras contusões, retirou-se em companhia de familiares. O 5.º Distrito registrou o fato.

VOLTAVAM DA PRAIA

Os dois menores, residentes na Rua do Senado, 168, apartamento 301, acompanhados de sua prima Neidenélia Félix, foram à praia na manhã de ontem.

Depois de algumas agradáveis horas em que se banharam e ficaram "mais morenos", resolveram voltar. Saltaram na Avenida Beira Mar próximo ao Calabouço, já nas primeiras horas da tarde.

Durante um minuto, esperaram o sinal abrir, e ao observar o sinal verde, Neidenélia, segurando os dois meninos, começou a atravessar a Avenida.

ATROPELADOS

Não contavam com a imperícia e imprudência de um lambretista, o qual não respeitando sinal e nem os menores, atropelou-os, fugindo do local sem que fôsse possível anotar o número de sua chapa.

De todos, foi o menino Luís o mais atingido, tendo, com o choque e a queda sofrido fratura da mandíbula, com afundamento, enquanto o seu irmão Ricardo recebia ligeiras contusões e escoriações. No Hospital Sousa Aguiar, foram medicados e Luís ficou internado.

Tomando conhecimento do atropelamento, as autoridades do 5.º Distrito registraram o fato, sendo designado um investigador para diligenciar no sentido de identificar o lambretista, que tudo indica seja comensal do Calabouço.

CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA

FABRICA E VENDAS ATACADO:

Prça. Municipal, 350 - 1.º-2.º-3.º ands. - Ed. Scarton

COLATINA — Esp. Santo

O Diretório Regional do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA convida o povo para os grandes comícios em que falará

Adhemar de Barros

CANDIDATO À

Presidência da República

SÁBADO — Dia 13 de fevereiro, às 20 horas, no

JARDIM DO MÉIER

★

DOMINGO — Dia 14 de fevereiro, às 20 horas, na

PRAÇA 27 DE AGÔSTO (IRAJÁ)

DEFENDA-SE DO CÂNCER

SE VOCÊ É POBRE, ESTA NOTA VALE UMA CONSULTA GRATIS

ESTES SÃO OS 7 SINAIS DE ALARMA

1 — Feridas que não cicatrizam, particularmente na língua, lábios ou bôca.
2 — Caroços, lombinhos ou zonas endurecidas sobretudo nos seios, língua e lábios.
3 — Perdas anormais ou irregulares de sangue por qualquer orifício do corpo.
4 — Alterações de côr ou tamanho em verrugas, pintas e sinais.
5 — Perturbações persistentes do estômago, principalmente má digestão e falta de apetite.
6 — Rouquidão permanente, tosse sem motivo aparente e dificuldade para engolir.
7 — Alterações ou anormalidades da função intestinal.

Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer

Rua México, 41 — conjunto 1.402 — Tel.: 42-3463

O SEU AUXÍLIO É VALIOSO. O AUXÍLIO DE TODOS

Convenção estudará a criação da "Polinter"

No dia 15 será instalada, na sala de conferências do Ministério da Justiça, a Convenção Interestadual de Polícia, da qual participarão representações de 25 unidades da Federação.

Durante a Convenção será planificada a idéia da criação de uma organização capaz de reprimir o crime em todo o território do país sem ferir os princípios da independência constitucional, assegurada a cada uma das unidades federais, e que tomará o nome de "Polinter".

POLICIA INTERESTADUAL

Pelos estudos procedidos surgiu a idéia de um órgão nos moldes da "Interpol", que atua em todos os países associados e ela é mesmo nos que não são filiados, para os quais fornece subsídios em notas avulsas como colaboração contra os marginais.

Está preparado um anteprojeto, que foi prèviamente enviado às secretarias de Segurança dos Estados e Territórios, descrevendo em minúcias o plano da "Polinter", sigla aproveitada das palavras polícia interestadual, que fàcilmente ficará conhecida como órgão federalizado no combate a tôdas as formas de crime.

PERMUTA DE TÉCNICAS

Pelo novo organismo haverá unidade de ação repressiva contra os criminosos e o crime pròpriamente dito em tôdas as suas manifestações ou aspectos, considerando-se, inclusive, que os criminosos atuam como técnicas variadas. Haverá através da "Polinter", uma permuta constante do desenvolvimento dos sistemas e técnicas usadas pelos criminosos.

PRIMEIROS REPRESENTANTES

Acompanhados dos delegados Jorge Pastor e do comissário Ivan Vasques foram ontem apresentados aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do chefe de Polícia, os dois primeiros representantes do Norte do país ao Congresso Nacional de Polícia, a ter início no dia 15 sob a direção do coronel Jacques Júnior.

O coronel José Góis de Campos Barros, pela segunda vez, ocupa o cargo de secretário de Polícia e Segurança Pública do Estado do Ceará. O capitão Luís Ribeiro de Almeida tem o pôsto de secretário de Segurança Pública que acumula com o comando da Guarda Territorial do Amapá.

ÓTIMA MEDIDA

Falando aos jornalistas, o capitão Luís Ribeiro classificou de ótima medida a criação da "Polinter", que já devia ter sido há muito tomada, levando-se em conta que "estamos filiados à "Interpol".

A respeito da organização policial do Território, revelou que pretende levar avante uma reorganização da mesma, tendo em conta seu diminuto efetivo, que desde 1944 é de 120 homens para mais de 40 mil habitantes.

CEARA PRECISA DE VERBA

O coronel Barros, dentre outras coisas comentou a necessidade de verba para o reaparelhamento motorizado da Polícia do Ceará, especialmente Rádiopatrulha, órgão muito solicitado pela população.

No seu programa de reorganização pretende inaugurar, em 25 de março, a Escola de Polícia e um gabinete de Exames Periciais, para o que mandou só policiais realizarem um curso de especialização em São Paulo.

Em cima, os policiais arrumam as caixas apreendidas e, embaixo, à esquerda, o representante da "Paraense" prestando depoimento. Por último, detectives examinam os objetos contrabandeados

Viera de avião e já estava num caminhão

Mais de Cr$ 3 milhões em maços de cigarros, norte-americanos, desodorantes e uísques trazidos de Belém para esta capital, pelo avião de prefixo PP-BTI, da Companhia Paraense de Transportes Aéreos, foram apreendidos, ontem, pelas autoridades do 9.º Distrito, quando parte da mercadoria já estava no caminhão de chapa DF 7-68-2, estacionado na Avenda Beira-Mar, em frente ao n.º 406, sede da emprêsa a que pertence o avião.

O delegado Galba Bueno Brandão, que recebeu a denúncia, determinou que o inspetor Murilo Noronha corresse para o local, tendo aquela autoridade comprovado o contrabando, pois os cigarros não estavam com selagem direta. O restante da mercadoria não chegou a ser desembarcada do avião e, agora, será levado para o depósito da Alfândega.

DENUNCIAS

Há algum tempo o investigador Murilo, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 9.º Distrito, vinha recebendo denúncias a respeito de mercadorias contrabandeadas, que vinham para o Rio em avião da Companhia Paraense de Transportes Aéreos S. A. Tomando conhecimento de que ontem à tarde, por volta das 17 horas, chegaria ao Aeroporto Santos Dumont mais uma partida de contrabando, aquêle policial preparou-se para entrar em ação, auxiliado por Braga, Soares, Paulo e Lúcio.

APREENDERAM

Quando a viatura policial seguia pela Avenida Beira-Mar, os investigadores avistaram parado, em frente ao número 406 (Companhia Paraense de Transportes Aéreos S. A.), o caminhão de chapa DF 77-682, igualmente denunciado. Aproximaram-se e deram voz de prisão ao motorista Ramiro Juvenal de Sousa, de 33 anos, bem como a seus ajudantes, todos da Transportadora Ltda., com sede na Avenida Gomes Freire, 769. No veículo estavam 86 volumes, especificados na relação com o rótulo: «diversos». Alguns dos volumes eram de uísque, outros de desodorantes e os restantes de cigarros.

FALSIFICADO

No momento da apreensão foi apresentado ao investigador Murilo um documento supostamente fornecido pela Alfândega, que o inspetor acredita seja forjado. Segundo êsse mesmo documento, o valor da mercadoria é apenas de Cr$ 200 mil. Foi instaurado inquérito para apurar a responsabilidade da emprêsa de aviação no fato, bem como a verdadeira procedência do contrabando.

Esclarecido pela polícia assassinato da doméstica

Com a prisão, no Morro da Cachoeirinha, do operário Sebastião Rodrigues da Silva, o "Tião Tri", as autoridades do 22.º Distrito, à frente o investigador Claudionor, desvendaram a morte de Rita Cássio Amaral, ocorrida sábado último, em face da confissão do acusado, ontem à noite, de que a havia matado por ser perseguido por ela que o atormentava até no trabalho.

Com o crime totalmente elucidado, devendo agora ser feita a reconstituição do mesmo, a fim de que a perícia possa esclarecer alguns pontos obscuros no depoimento do criminoso, o delegado Antônio Pires Veríssimo titular do 22.º Distrito deverá solicitar, na segunda-feira a decretação de prisão preventiva de "Tião Tri".

ENCONTRADA MORTA

Na manhã de sábado último, o corpo de Rita foi encontrado por uma pessoa que comunicou o fato através de um telefonema anônimo ao comissário Vivaldo, de serviço no 22.º Distrito, que a princípio não deu muita importância à notícia. Entretanto, com a constatação do encontro do corpo por uma guarnição da Radiopatrulha, as autoridades compareceram ao local e, após as formalidades de praxe, solicitaram o concurso da perícia. Depois o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, tendo sido as investigações entregues à SVIC, visto terem sido encontrados pelo perito Murse indícios que indicavam ter sido a mulher vítima de um homicídio.

Apesar do mistério que cercava a morte de Rita, cujo nome fôra anteriormente registrado como sendo Maria Rita de Castro, o que dificultou os trabalhos das autoridades os policiais Claudionor, Machado e Adalberto iniciaram as investigações, primeiramente no Morro Nossa Senhora da Guia ou Gambá, onde ocorreu o evento. Posteriormente, passaram a diligenciar no Morro da Cachoeirinha, onde detiveram Elnet Basílio da Rosa, ex-amante de Rita. Levado para o 22.º Distrito, narrou êle que a havia deixado 30 dias antes de sua morte e que nada mais tinha com ela, afirmando, entretanto, que, ao que se sabia no mórro, o novo amante dela era "Tião Tri".

Em face dessa informação, os policiais procuraram identificar "Tião Tri", vindo a saber chamar-se êle Sebastião Rodrigues da Silva e residir no Morro da Cachoeirinha. Prosseguindo em seus trabalhos os policiais localizaram o seu barracão e o cercaram, vindo a detê-lo sem que oferecesse resistência. Interrogado, negou que tivesse matado Rita; soubera de sua morte pelos jornais.

Porém quando, na noite de ontem, foi acareado com Elnet, Sebastião caiu em inúmeras contradições e, após pedir que o antigo amante de Rita se retirasse, confessou que realmente a havia matado. Disse êle que, quando Rita deixou Elnet, foi procurá-lo. Apesar de estar casado, há um ano, com mulher com a qual já vivia há 12, começou a protegê-la. Porém ela o vivia perseguindo, tendo êle, de certa feita, tentado o suicídio, para se livrar dela, pois amava a espôsa. No dia do crime, convidou-a a ir com êle ao local onde a abateu, a fim de alugar ali um quarto para Rita. Ela, então, discutiu com êle ao ser recriminada, ocasião em que êle a apertou no pescoço, sufocando-a. Depois, com um sôco, atirou-a no barranco onde foi encontrada. Só no dia seguinte, como narra, foi que veio a saber que ela morrera.

Depois de prestar depoimento em cartório, Sebastião foi recolhido ao xadrez, onde aguardará a decretação de sua prisão preventiva.

ATROPELADO

O menino Armando, de 7 anos, filho de Lucinda José Augusto, foi atropelado na tarde de ontem em frente à sua residência, na Rua Campos da Paz, 103, apartamento 102, por auto não identificado.

Conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, ali está internado com fratura do crânio, com fundamento, em estado de choque. O 14.º Distrito registrou o fato.

Delegado desmente acusações

O delegado Pereira da Costa, da Delegacia de Vigilância, desmentiu, ontem, as acusações que foram feitas pelo ladrão Vanderlei Ferreira ao detetive Manga, de que êste policial o seviciara na invernada de Olaria, no dia 4 último.

Ao ser submetido a exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal, o sentenciado declarou, ainda, que na prisão havia sido vítima de diversas agressões, tendo-lhe sido aplicado, quando de sua passagem pelo 20.º Distrito, o "charuto aceso".

Concedido "habeas" ao soldado

O Juiz Sousa Neto, do I Tribunal do Júri, concedeu o "habeas-corpus" e o pedido de exame de corpo de delito, feitos pelo advogado Eurico Batista em favor do soldado Manoel Moura de Lima, da Polícia Militar, que responde por tentativa de homicídio naquêle Juízo, e que fôra espancado por um oficial, no 5º Batalhão, onde se acha preso incomunicável.

O magistrado pleiteou do comandante da corporação que cessasse a incomunicabilidade do paciente, no que foi atendido, ao mesmo tempo em que era aberto inquérito policial militar acêrca do espancamento. A agressão teria sido motivada pelo fato de o soldado ter ido tomar banho de chuveiro, com o que não concordou seu superior.

PRISÃO PERPÉTUA PARA O "BARBA AZUL"

KREFELD, Alemanha, 12 (FP-DC) — O procurador-geral solicitou a prisão perpétua para o arquiteto Ludwig Bellwinkel, o "Barba Azul de Kempen", acusado de haver morto suas duas espôsas, Alma e Ruth, simulando suicídio, de cada vez. O processo corre na Côrte de Krefeld, e o requisitório do procurador durou mais de duas horas.

CAIU DO TREM

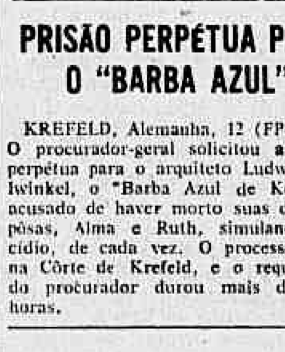
Em conseqüência de ter caído de um elétrico na estação de Honório Gurgel, na madrugada de ontem, o comerciário Ubirajara Tavares de Oliveira, de 22 anos, foi removido para o Hospital Sousa Aguiar e ali internado em estado grave, com traumatismo craniano.

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA INFORMA:

Alteração de números de telefones

A partir das 16.00 horas de hoje, dia 13, por motivos de ordem técnica, e a fim de possibilitar melhoria do serviço telefônico, serão substituídos cêrca de 1314 números de telefones com os prefixos "23" e "43", por outros de prefixo "31".

Durante algum tempo, os novos números serão fornecidos pelas telefonistas às pessoas que discarem os números antigos.



A Companhia solicita a seus assinantes, colaborarem na divulgação dos novos números, agradecendo sua compreensão e boa vontade.

Teatros e Boîtes

Programa para sua Noite

TEATRO DE arena (DE SÃO PAULO)

SOB OS AUSPICIOS DA S.T.A.

"CHAPETUBA F. C."

de ODUVALDO VIANNA FILHO

Mais um aspecto da realidade brasileira focalizado corajosamente, repetindo o sucesso de «Eles não usam «Black-Tie»

HOJE ÀS 20 E 22,30 HORAS

Super «Shopping Center» — Rua Siqueira Campos, 143 (Esq. de República do Paraguai)

Teatro MESBLA O STUDIO A APRESENTA

SOCIETY EM BABY-DOLL

de Henrique Pongetti

3 ÚLTIMAS SEMANAS

3.º MÊS DE SUCESSO

HOJE ÀS 20 E 22,15 HORAS — AR REFRIGERADO

RESERVAS PELO TEL.: 22-7622

TEATRO SERRADOR

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

HOJE, AS 20,45 HORAS

AS TRÊS IRMÃS

4 atos de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA

Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete. — Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Miguel Carrano, Paulo Serrado, Rodolfo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves.

SÒMENTE ATÉ AMANHÃ

SÒMENTE 8 DIAS!

VAI PARA SÃO PAULO

"A MELHOR REVISTA DO ANO"

medalha de ouro da ABCT (Associação Brasileira de Críticos) uma produção de

FERNANDO D'ÁVILA

«O melhor produtor de 1959»

"TI FUTUCO... NUM FUTUCA!"

com GRANDE OTELO

e as mais lindas «show-girls» e vedetas da revista!

SÒMENTE 8 DIAS NO

TEATRO RECREIO

HOJE E AMANHÃ ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

BOITE JIRAU

TEM A SATISFAÇÃO DE APRESENTAR HOJE E TÔDAS AS NOITES

JORGE VEIGA

RUA RODOLFO DANTAS, 91-A

(Ar refrigerado)

Com o seu tradicional picadinho e a famosa sopa de cebola (soupe a L'oignon)

RESERVA DE MESAS PELO TEL.: 57-5738

RIO DRINK'S BAR

AMERICAN BAR - NIGHT CLUB

BEBIDA HONESTA

AV. PRADO JUNIOR 63 - loja C

quase esquina de N.S. Copacabana

PIGALLE NIGHT CLUB

Ar Refrigerado Perfeito

Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438

DE PAULA APRESENTA O FAMOSO

STRIP-TEASE

e ainda desfile de maiôs, desfile de «baby-dolls» e grandes atrações no «show»:

"LUA DE MEL NO CARNAVAL"

Fred's APRESENTA o musical

ARY BARROSO 1960

Script: MEIRA GUIMARÃES

Direção SILVA FERREIRA

Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

HI-FI BAR e RESTAURANTE

(A casa preferida pela sociedade carioca)

AV. PRINCESA ISABEL, 63 — (Plaza Copacabana Hotel)

Reservas: — Tel.: 57-1870 — Direção de Mauricio Lanthos

A primeira casa no gênero da América do Sul

Aberta diàriamente das 5 às 5 da madrugada.

Apresentando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo

Cozinha Nacional e Internacional — Clima de Montanha

"Tudo é Carnaval"

Uma produção de HAROLDO COSTA

No PLAZA-BOITE RESTAURANTE

Hoje e tôdas às noites, a 1 hora da madrugada

Com: RENNE BROWN, CELIA VILELA, IVETE GARRIDO, LÉDA MARIA, MARY FONTES, RAUL MORENO, JAIME FILHO, PINGO e seus ritmistas, passistas, bailarinas e pastores. — Coreografia de MARY MARINHO — Figurinos de CARMEM MARINHO — Direção musical do maestro PERNAMBUCO

RESERVAS DE MESAS, PELO TEL.: 57-1870

Conclusões da 12a. página

Carnaval . . .

apenas cordas cercando o local, em que se brincava. Estava fixada a idéia

HISTÓRICO

— A partir do terceiro ano, a repercussão foi enorme — continuam os representantes da Miguel Lemos — fazendo com que moradores das ruas circunvizinhas nos procurassem e também colaborassem com a idéia, havendo, naturalmente, imitação em alguns outros pontos da cidade.

— E o que vocês fizeram para manter permanentemente o interêsse pela idéia?

— Procurávamos sempre melhorar os locais das brincadeiras, seja aumentando seu espaço, seja aprimorando a decoração e contratando músicos, pois nos primeiros anos, éramos nós mesmos que tocávamos.

— As famílias locais sempre estimularam a idéia?

— Sempre. Uma das características das nossas festas é um ambiente sadio e puro, conforme é do conhecimento geral, sendo que nossas irmãs e parentes também vão all buscar momentos de alegria sã.

— De onde vem o dinheiro para um empreendimento dêste porte?

— Temos um "livro de ouro" que, dois meses antes, percorre a localidade, pedindo a colaboração das famílias e dos comerciantes estabelecidos nas redondezas. Não há cota estipulada, cada um contribui com o que pode, sendo que os comerciantes entram com presentes que servem de prêmios para aquêles que fizerem jus.

CARNAVAL DE 1960

— "Êste ano, graças à grande ajuda que teremos do DIARIO CARIOCA e da Coca Cola Refrescos S.A., pretendemos fazer um dos nossos melhores e maiores carnavais. A decoração terá como motivo "Disneylândia na Miguel Lemos". Haverá uma "bossa nova" no local dos bailes, fugindo das calçadas para brilhar num grande tablado que será armado em plena rua. Para isso contamos desde já com a colaboração do Servido de Trânsito. Serão contratados para animar os bailes uma escola de samba e uma orquestra com 12 músicos. Os convites foram impressos e sua distribuição será dentro do melhor critério. Das 16 às 19 teremos os bailes infanto-juvenis, devidamente separados os locais das crianças, com um desfile de fantasias e prêmios, a ser realizado no domingo. À tarde. Das 20 às 23 hs teremos então, os bailes para adultos.

— "E sôbre policiamento e fiscalização"?

— "Isso será feito pelos próprios moradores da rua, que terão os seus familiares entre os foliões da noite".

— "Haverá mais alguma coisa"?

— "Pretendemos inaugurar nossa festa, na sexta-feira que antecede o carnaval, com um coquetel às autoridades que nos vêm dando apoio. Além da natural cobertura que o DIARIO CARIOCA fará, a televisão estará presente".

Sala de . . .

dos, em avião especialmente fretado, virão ao Brasil mais de 70 jornalistas, que somando-se a inúmeros outros de várias procedências, serão mais de 90, para a cobertura jornalística do acontecimento.

80 HÓSPEDES NO COPA

No Copacabana Pálace ficarão hospedados 80 integrantes da comitiva oficial, não podendo o sr. Oscar Ornstein informar, com certeza, quais serão, pois ainda não receberá instruções do Itamarati nesse sentido. Adiantou porém que o secretário de Estado, e o médico do presidente não ficarão no hotel, mas sim na Embaixada. A solicitação recebida para reserva de aposentos pela Copa foi, a princípio, para tôda a comitiva visitante, mas devido ao movimento anual do hotel, não foi possível atender, pois em vésperas de carnaval foi difícil, até arranjar alojamento para os 80 visitantes que lá ficarão.

PROBLEMA DO CARNAVAL

O maior problema com que se deparou a direção do hotel foi a preparação do "golden-room" para servir de sala de imprensa até a sexta-feira, véspera de carnaval, pois o baile oficial de abertura dos folguedos é tradicionalmente realizado naquele local. Com a ajuda do decorador oficial, Fernando Pamplona, a situação ficou resolvida, fazendo-se agora apenas a decoração do teto, com as côres americanas (azul, branca e vermelha), que servirá depois para o ornamento do carnaval. Os preparativos cenográficos serão feitos em um salão ao lado e logo que o "golden-room" esteja desocupado pelos jornalistas, na madrugada de sexta-feira, será colocada a decoração para o carnaval. O tema apresentado será "Floresta encantada".

REMODELAÇÃO

Finalizando, declarou o sr. Oscar Ornstein que logo depois de encerrado o Carnaval o hotel entrará em obras de remodelação, pois o clima carioca exige refrigeração em todos os quartos e ela sòmente existe no anexo. Os 280 quartos do corpo do hotel serão refrigerados, encarregando-se de todo o serviço a Casa Besta de Pôrto Alegre, que orçou a obra em Cr$ 40 milhões. Mas já para o tradicional baile de sábado de carnaval no Copacabana, a refrigeração estará funcionando no "golden-room" e no salão de banquetes, que por um contrato especial tiveram sua refrigeração antecipada.

Polícia iá . . .

pírito" que "flutua", o que levou as autoridades a percorrerem a Bíblia, sobretudo o livro do Apocalipse. A solução parece difícil, mas o capitão Pinto, que vem se empregando, com os seus auxiliares, arduamente, na solução do enigma, promete a solução para estas 48 horas.

Acontece que, enquanto uma parte da opinião pública acredita tratar-se de brincadeira de um maníaco ou de uma propaganda bem imaginada, com o seu desfêcho retardado a fim de criar um clima de "suspense" a Polícia tomou o assunto a sério, relacionando as palavras disparatadas do anúncio (que estampamos, em clichê, em nossa edição de ontem) a um aviso terrorista ligado à próxima chegada, ao nosso país, do presidente Eisenhower.

Carta do . . .

O Conselho, pouco a pouco, afastava-se da iniciativa básica e, em dezembro de 48 dispunha de 50 fôlhas na escala de 1:500 mil e 34 na escala de 1:250 mil, enquanto que para a Carta ao Milionésimo, apenas 24 fôlhas estavam executadas.

LEVANTAMENTO

Examinando detidamente a questão, o Conselho Nacional de Geografia sentiu a necessidade de voltar ao plano inicial para, posteriormente, entregar-se a cartas mais detalhadas.

Utilizando cartas antigas, levantamentos topográficos, fotografias aéreas e uma série enorme de pesquisas, concluíram finalmente a carta que, além de localizar obras que ainda estão inacabadas, como as rodovias de Brasília, corrige erros existentes nas cartas anteriores.

Estas pesquisas resultaram em 24 cartas novas, 18 reeditadas (com atualização) e 4 totalmente reformadas.

— Cêrca de dois milhões de quilômetros quadrados de território brasileiro sofreram modificações, com êste levantamento — afirmou o sr. Speridião, acrescentando que êles não podem ser considerados como pròpriamente um êrro, pois na época em que foram assinalados os acidentes estavam certos.

PARA JK

A Carta foi tôda executada por técnicos brasileiros e sua fabricação, ao contrário da de 1922, foi feita em estabelecimentos brasileiros. Foram utilizadas cêrca de 300 mil fotografias aéreas feitas pelo Exército, por companhias de aviações e pelo próprio Conselho.

— Faremos a montagem destas 46 cartas que compõem o álbum — afirmou o professor Speridião — que deverão alcançar uma altura de cêrca de cinco metros, e a ofertaremos ao presidente Juscelino Kubitschek.

Finalizando, o professor Speridião louvou o grande esfôrço daqueles que trabalharam na execução da carta, principalmente o chefe dos cartógrafos, sr. Clóvis Magalhães.

Govêrno . . .

do ramo em São Paulo e Estado do Rio e diretores de laboratórios desta capital.

CONVOCARA" ROMANO

Depois de ouvir, atentamente, as justificativas dos interessados, o ministro Fernando Nóbrega assegurou-lhes que vai estudar, detidamente o assunto, convocando para acompanhá-lo nesse trabalho o sr. Guilherme Romano e o relator designado pela COFAP, o economista Alfredo Gerhardt. Além da justificação verbal, os representantes da indústria farmacêutica entregaram ao ministro um exemplar do índice que confeccionaram e no qual cêrca de 17 mil produtos farmacêuticos aparecem com os preços majorados.

O trabalho foi organizado pelo Conselho Nacional de Ética da Indústria Farmacêutica do Brasil com a assinatura de 720 donos de laboratórios e refere-se ao 2º. semestre do ano passado. Êsse índice já tinha sido apresentado ao coronel Frederico Mindelo, que se recusou, na ocasião, aprová-lo, prometendo, entretanto, fazê-lo depois. Tendo sido substituído, na COFAP pelo general Ururaí, volta, agora, à baila, para ser pôsto em execução, à revelia das autoridades controladoras dos preços.

Aprovação . . .

tre os líderes de PTB e o sr. Jeferson de Aguiar. Prometeu o líder da Maioria que logo no início da semana a Comissão de Finanças concluirá a apreciação do projeto, que estará em poucos dias em condições de ser submetido ao voto do plenário.

O sr. Taciano de Melo leu as cartas trocadas entre os srs. Juscelino Kubitschek e marechal Teixeira Lott, a propósito da demissão dêste do Ministério da Guerra. O sr. Saulo Ramos transmitiu apelo do funcionalismo federal em Santa Catarina no sentido de ser aprovado com urgência o Plano de Classificação.

BRASÍLIA

Durante mais de uma hora o líder da UDN, sr. João Vilasboas, tentou demonstrar a inviabilidade da mudança do Congresso para Brasília na data fixada em lei, não só por falta de condições materiais como também porque até hoje não foram votadas as emendas constitucionais indispensáveis à organização e instalação tanto de Brasília como do Estado da Guanabara.

O sr. Jeferson de Aguiar leu carta que recebeu do presidente do IBGE, acompanhada de cópia das respostas dadas a um requerimento de informações apresentado pelo sr. Mem de Sá sôbre a compra de um cérebro eletrônico para apressar o próximo recenseamento.

NOTURNA

Na sessão noturna, convocada para as 21 horas, foi aprovada a mensagem presidencial que indicou o embaixador Hugo Gouthier para a chefia de nossa Embaixada em Roma. Na próxima têrça-feira será votada, também em sessão noturna, a mensagem que indica o sr. Cirilo Júnior para a Embaixada na Bélgica.

Depoimento . . .

pois a lei não me permite fazê-lo, visto já ter feito o libelo. Todavia, no próximo julgamento, juntarei uma declaração por escrito e autenticada da sra. Leci, convidando-a para comparecer ao julgamento, pois, sua presença ali, poderá facilitar a comprovação de seu testemunho. Mesmo porque, sòmente o corpo de jurados poderá julgar se ela deve depor no júri ou não e, ela estando presente, mais fácil será aos jurados tomar tal decisão. Porém, em caso contrário, solicitarei que ela seja ouvida por um juízo com uma ação de justificativa, que será então apensada aos autos do processo do caso Aida Cúri.

— O senhor pretende realizar o julgamento mesmo em março?

" — Não posso ainda responder, porém só pretendo levar meu constituinte a novo julgamento quando eu achar que êle possa ter um júri imparcial, sem o pêso das paixões humanas. Evidentemente, Ronaldo só será julgado quando houver um clima de segurança no corpo de jurados, e que a tese de que estejam coagidos seja totalmente afastada. Para que isso se comprove, adiarei o julgamento o máximo que puder, usando de todos os direitos que a lei me concede. Quando êstes se esgotarem, apelarei para os mesmos motivos pelos quais o promotor adiou por várias vêzes o primeiro julgamento.

ATO LEVIANO

— «O depoimento da sra. Luci pode ser tido como verdadeiro, ante a sua demora em depor?»

— «Claro que sim, pois ela é uma pessoa idônea e suas afirmativas só podem ser tomadas como verdadeiras. Apesar da afirmativa do promotor Maurílio Bruno, de que existem contradições em seu depoimento, e que é falso, pois ela só se apresentou agora para depor, sob a alegação de que não suportou o drama de consciência em que vivia — tal argumento não procede, pois se ela não depôs antes foi porque temia ser taxada de «compra da» por alguns órgãos da imprensa alheios à verdade. Fàcilmente se poderá provar a idoneidade moral da depoente. A respeito das afirmativas do promotor, de que ela prestou declarações falsas, vejo isso como um ato de leviandade, que só poderá acarretar prejuízos para a própria Justiça. Lembro que, há quase um ano, esta senhora havia entrado em entendimentos com o DIARIO CARIOCA a fim de relatar o que sabia e que, agora, tornou público. Temendo algo, não depôs para êste órgão. Porém, ante a sentença condenatória, não pôde conter-se mais e veio a público «esclarecer a verdade.»

PROMOTOR FALA

Falando à reportagem, o promotor Maurílio Bruno afirmou que a sra. Luci Gomes Lopes sabe que o seu testemunho é tão falso, que não teve coragem de aparecer para depor, certa de que, se o fizesse, sairia prêsa do plenário, por perjúrio.

Prosseguindo, disse o responsável pela condenação de Ronaldo: — «Também falsa é a declaração de Zilza Fonseca, e disso a defesa tem tanta certeza que não quis interrogá-la em plenário.

CONHECERAO TRAJETO

Acentuou ainda o promotor que, quando forem sorteados os jurados do mês de março, os concitará a que façam caminhada pela Avenida Atlântica do edifício onde funciona a TV Rio, até o edifício Rio Nobre, para destruírem as afirmações de Ronaldo, fazendo a cronometragem do tempo gasto na caminhada, porque em assim procedendo, poderão concluir que à hora em que Ronaldo diz ter descido sem Aida, foi, exatamente quando êle foi visto por testemunhas existentes nos autos, em companhia de Aida, depois do término do programa «Circo do Arrelia».»

É VERDADE

Também entrevistada na tarde de ontem por alguns jornais, a sra. Luci afirmou: — «Era isso que eu temia: ser chamada de louca. Porém tudo que afirmei é a verdade, e a verdade não pode ser escondida, doa a quem doer. Agora que tornei público o que sei, tenho a consciência tranquila, não me importando o que a meu respeito disserem. Basta-me que eu própria tenha liberdade de espírito.»

Táxi deseja . . .

(Conclusão da 5.a pág.)

DC, o sr. Mário Saladini informou ter sido, em abordado por pessoas ligadas ao Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos, que foram propor seja permitido aos táxis fazerem, como as emprêsas de turismo, lotação de passageiros, cobrando um preço fixo e com direito de transportar mais passageiros.

— Enviei a questão para estudos — afirmou o diretor de turismo — pois, embora ache justa a pretensão dos motoristas, só gosto de agir com base na lei».

ASSEMBLÉIA

Os motoristas de táxi, segundo o sr. Venâncio da Silva, estão com o propósito de declarar greve, que poderá surgir dentro de alguns dias, quando de uma assembléia geral que será instituída para discutir a questão.

E' possível, porém, que não seja necessária a greve, uma vez que o sr. Roberto d'Escragnolle afirma que dentro de cinco dias a situação estará normalizada. Quanto à possibilidade da exploração do serviço de lotação pelo táxis depende apenas do Serviço de Trânsito.

Conclusões da 1a página

Submarino . . .

recolhidas quando o submarino foi avariado num ataque aeronaval de 4 do corrente, foram analisadas nos laboratórios da Marinha, comprovando-se definitivamente que o submarino não pertence a nenhum país americano. Tudo parece indicar que seja de um país da Europa Oriental.

O OUTRO FUGIU

As últimas notícias provenientes do local das operações, ainda não confirmadas, são as seguintes:

— O segundo submarino abandonou ontem o gôlfo sob a proteção da escuridão, às quatro horas da madrugada. Se isto é verdade, é provável que o fato tenha dado origem aos rumores de ontem de que o primeiro submarino teria vindo à tona para tentar abrir caminho à bala.

— A Marinha prendeu e está tirando as impressões digitais de todos os estrangeiros residentes na zona de Gôlgo Nuevo, especialmente daqueles que chegaram nos últimos meses. Um dêles é Arthur Kretschel, natural da Alemanha e campeão de mergulho com escafandro, que logo depois foi posto em liberdade.

— Foram encontradas misteriosas vigas de aço na costa, com poderosos anéis de aço, e se acredita que seu objetivo era servir de amarra para submarinos nessa zona solitária.

— O govêrno argentino comunicou a todos os países que possuem submarinos, através do Ministério do Exterior, que invoca a Convenção de Genebra de 1958, e procederá agora à destruição do submersível, seja qual fôr a sua nacionalidade.

JK convida . . .

compreensiva como recebeu a comunicação do cancelamento da viagem nesta oportunidade.

TELEGRAMA

Foi o seguinte o telegrama do presidente ao governador da Bahia:

«Considerando que o ilustre amigo poderá prestar inestimável colaboração, em virtude das excelentes amizades que granjeou durante sua missão em Washington, onde se especializou nos problemas concernentes aos dois países, consulto-o sôbre a possibilidade de sua participação no programa de visitas que o presidente Dwight Eisenhower cumprirá no Brasil. Atenciosas saudações (a) Juscelino Kubitschek».

Jânio vai . . .

por não ter sido tomada em caráter definitivo, havendo ainda algumas hesitações. Mas o malôgro de tôdas as tentativas feitas depois da renúncia para melhorar sua posição popular o estão levando a seguir àquele conselho.

O sr. Jânio Quadros deverá adotar sua decisão no correr da viagem de propaganda que fará a partir de domingo ao Espírito Santo, ao Estado do Rio e à cidade mineira de Ubá, onde haverá uma concentração udenista no dia 17, quarta-feira.

Juraci recusa . . .

guinte carta, que tem data de 11 do corrente: "Prezado amigo deputado Jânio Quadros — Tenho a satisfação de acusar sua carta, de que foi portador nosso distinto amigo Guilherme Machado. Em resposta, cumpre-me informar que terei o maior prazer em comparecer ao comício de Vitória para aplaudi-lo e homenageá-lo. Na oportunidade, terei ensejo de trocar idéias com o prezado amigo sôbre nossa campanha na Bahia, acertando medidas e providências que parecem aconselháveis para o êxito de sua jornada cívica. Com os mais cordiais cumprimentos de seu amigo e admirador (a) Albérico Fraga."

LÍDER RECUSA CONVITE DE JÂNIO

SALVADOR, 12 (Tnsp-DC) — O líder da UDN na Assembléia estadual, deputado Aluísio Short, está inclinado a não aceitar o convite que lhe fêz o sr. Jânio Quadros, para tomar parte em comício seu, domingo, no Espírito Santo, "uma vez que a UDN baiana ainda não fixou em definitivo as bases da campanha no Estado."

Amanhã, o partido se reunirá para ouvir o governador Juraci Magalhães sôbre os entendimentos que teve com o sr. Jânio Quadros, o qual teria recomendado uma rigorosa oposição ao govêrno federal, como ponto principal para êxito de sua campanha, o que — admite-se — não conseguirá, visto às ligações do governador da Bahia com o situacionismo.

I Exército . . .

da transmissão do cargo ao marechal Denis.

Do Ministério, os dirigentes e parlamentares pessedistas acompanharão o marechal Lott durante tôdas as homenagens que lhe serão prestadas e que culminarão na sede do PSD. Na oportunidade, o candidato das fôrças majoritárias à Presidência da República receberá expressivas homenagens e demonstrações de solidariedade de seus correligionários.

MOÇÃO: ESCOLHA DENIS

O deputado Bernardo Benfeito, do PSB do Estado do Rio, apresentou ontem a seguinte moção de congratulações ao presidente da República, por motivo da nomeação do marechal Odylio Denis para o cargo de ministro da Guerra: "Os deputados à Assembléia Legislativa fluminense apresentam, após ouvido o plenário, votos de congratulação ao presidente da República por motivo da nomeação do eminente marechal Odylio Denis para a pasta da Guerra, em substituição ao honrado marechal Henrique Lott.

É particularmente grato para a Velha Província — diz ainda a moção — a feliz escolha do presidente Kubitschek, pois o ínclito marechal Denis representa um dos mais dignos fluminenses, nobre filho do município de Pádua e figura que se impôs ao respeito, à admiração e à gratidão de seus coestaduanos e do povo brasileiro pelos relevantes serviços já prestados à Nação em inúmeros momentos históricos e recentes da Pátria.

Que, na oportunidade, sejam também manifestados ao recém-nomeado a satisfação e o orgulho cívico do povo fluminense, que confia no patriotismo e na honorabilidade, confirmados do bravo e valoroso brasileiro".

ATO PÚBLICO DE INTELECTUAIS

As classes intelectuais do Rio estão organizando, sob a inspiração da Frente Nacionalista de Intelectuais, um grande ato público, no qual será entregue ao marechal Teixeira Lott e ao sr. João Goulart um manifesto-memorial em que exprimem sua solidariedade às duas candidaturas e apresentam uma série de reivindicações culturais, políticas e sociais.

O ato público será em fins de março e o documento será baseado na análise da atual conjuntura do país, destacando-se a atuação desenvolvimentista do atual govêrno, através da execução das metas econômicas.

COMITÊ EM MESQUITA

Será inaugurado amanhã, às 18 horas, na Rua Mercúrio n.º 337, em Mesquita, o Comitê de Voluntários Pró-Candidatura do Marechal Lott.

Vários oradores falarão por ocasião da solenidade, todos salientando aspectos da candidatura do marechal Lott.

NÃO PEDIU PRONTIDÃO A FAB

RECIFE, 12 (Transpress) — O general Djalma Dias Ribeiro, comandante do IV Exército, interpelado se havia solicitado prontidão das tropas da FAB para hoje, em virtude da posse do marechal Odylio Denis, respondeu: "Não tem o menor fundamento a notícia de que o comando do IV Exército solicitou à II Zona Aérea colocasse suas tropas de prontidão. Não existe a menor ordem de sobreaviso ou prontidão nas tropas que obedecem ao meu comando". E acrescentou o chefe militar: "É natural que ao se aproximar um acontecimento de maior importância no país, como troca de ministros, posse de presidente ou fato semelhante, os comandos tomem providências para evitar surprêsas. No entanto, as medidas por nós tomadas se limitam a algumas das nossas unidades, providência internas, sem nenhum sentido geral, mesmo porque não existem razões para isso".

O comandante interino do IV Exército viajará, hoje, com destino à Capital da República a fim de assistir à posse do marechal Odylio Denis no Ministério da Guerra.

Apêlo a . . .

apenas os srs. Gilberto Mestrinho (Amazonas) e Leonel Brizola (Rio Grande do Sul), aguardados segunda-feira. Decidiram os governadores comparecer incorporados à posse do marechal Odylio Denis na Pasta da Guerra e à manifestação popular ao marechal Lott, que se seguirá à transmissão do cargo.

ADOENTADO

Sabe-se que é também propósito dos governadores do PTB fazerem ao sr. João Goulart, presidente nacional do partido, apêlo idêntico ao das bancadas federais, estaduais e municipais daquela agremiação e ao dos trabalhadores organizados em sindicatos.

Entretanto, não está ainda assegurada a presença do vice-presidente da República, nas solenidades de segunda-feira próxima (transmissão do cargo de ministro da Guerra e manifestação popular a Lott), porque o seu médico-assistente, professor Cruz Lima, examinando-o ontem, diagnosticou complicações respiratórias consequentes à forte gripe que o acometeu no Paraná, para as quais prescreveu medicação enérgica e repouso absoluto.

PTB LANÇARÁ JANGO

O sr. João Goulart foi procurado ontem por uma comissão de deputados do PTB que, autorizada pela bancada do partido na Câmara, foi comunicar ao chefe do partido que sua candidatura à vice-presidência da República será lançada na próxima convenção, independentemente de consentimento do candidato.

O sr. Goulart conversou demoradamente com os deputados, apreciando notadamente a situação sob o aspecto das reivindicações trabalhistas sôbre reformas de base. O vice-presidente insistiu em seu ponto-de-vista de que sem aprovação das medidas que o PTB històricamente tem prometido ao seu eleitorado, não se sentirá em condições de voltar à praça pública para pleitear a vice-presidência, sem embargo da sua decisão de dar todo o apoio e solidariedade à campanha do marechal Lott.

TRÊS PROJETOS

As principais dificuldades para atendimento das reivindicações trabalhistas na área do Legislativo foram afastadas, como se sabe, em reunião anteontem realizada no gabinete do ministro da Justiça entre próceres do PTB e do PSD, em que se decidiu que o partido majoritário aprovará três projetos dos mais importantes — o da previdência social, o da greve e o Plano de Classificação.

NOTA OFICIAL

A reunião da bancada do PTB realizou-se na madrugada de anteontem para ontem na residência do deputado Bocaiúva Cunha. Foi distribuído à imprensa ontem pela manhã a seguinte nota oficial a respeito da reunião:

"Tendo em vista a proximidade da convenção nacional do PTB convocada para decidir sôbre o problema da sucessão presidencial e conscientes da redobrada responsabilidade de um partido de massas, fazemos publicar a decisão de nos dirigirmos à Comissão Executiva do PTB, à bancada e aos companheiros convencionais para transmitir a nossa opinião e conseqüente propósito de lutar em tôrno dos seguintes pontos: 1) A convenção nacional, a realizar-se nos próximos dias 17 e 18, deverá definir-se, terminantemente, sôbre a integração do PTB na campanha sucessória indicando como candidato à Vice-Presidência da República e companheiro de chapa do marechal Lott o sr. João Goulart; 2) O nosso candidato expressa, com autenticidade, a luta pela libertação econômica em que o país está empenhado e as reivindicações específicas dos trabalhadores brasileiros; 3) Tôdas as medidas legislativas, de caráter imediato, constantes do memorial das bancadas dos deputados federais (lei de greve, lei orgânica da previdência social, reclassificação do funcionalismo público federal, limitação da remessa de lucros para o exterior, nacionalização dos depósitos bancários, lei regulamentadora da reavaliação de ativos das emprêsas concessionárias dos serviços públicos sem caracterização) continuam sendo imperiosamente reclamadas e o seu não atendimento dá-nos o direito de procurar a sua vitória, ao lado do povo, e por todos os meios a nosso alcance". Assinam o documento: Sérgio Magalhães, Fernando Santana, Almino Afonso, Bocaiúva Cunha, Doutel de Andrade, Ivete Vargas, Roberto Silveira, César Prieto, Batista Ramos, Clidenor Freitas, Coutinho Cavalcânti, Jacob Frantz, Chagas Rodrigues, Guerreiro Ramos, Padagé Silveira, Ramon de Oliveira e Augusto de Araújo.

EUA ainda . . .

Os pontos mais importantes da Declaração de Brasília são os seguintes: Operação Pan-Americana, envolvendo o compromisso dos dois países de prestarem apoio efetivo a tôdas as iniciativas destinadas a combater o subdesenvolvimento no continente; criação do mercado comum para os países americanos, a fim de permitir a melhoria do nível de vida dos povos do continente e apoio dos Estados Unidos ao programa de desenvolvimento em que se empenha o govêrno brasileiro.

APREENSÃO

O roteiro do presidente Ike em Brasília e São Paulo é assunto liquidado. Causa apreensão, no entanto, no que diz respeito ao Distrito Federal, ainda não de conhecimento da Divisão de Polícia Política. O capitão Carlos Pinto, diretor do órgão do DFSP, estranhou a divulgação do plano, com relação à capital bandeirante, da qual teve conhecimento por intermédio da imprensa.

De qualquer maneira, mesmo não tendo recebido quaisquer esclarecimentos do Itamarati, o capitão Pinto aprovou, de maneira geral, o esquema organizado pelo Inspetor Henio Correia da Silva e Alberto Soares.

EM FORMA DE TRIÂNGULO

O carro presidencial, aberto, conduzindo os presidentes Ike e Kubitschek, rodará no centro da base de um imaginário triângulo, ladeado pos dois outros veículos, igualmente abertos, mas que ficarão sob a responsabilidade dos policiais do FBI. No vértice do triângulo marchará a quarta viatura pertencente aos homens de segurança do inspetor Henio. Normalmente está previsto que os policiais ficarão rodeando o carro presidencial, acompanhando-o a pé, e alguns guarnecendo seus estribos, prontos, entretanto, a ocupar os veículos laterais, que deverão trafegar sòmente com o motorista, isto se o cortejo fôr obrigado a acelerar sua marcha.

INFILTRAÇÃO

Milhares de policiais à paisana serão lançados entre o povo, numa infiltração em massa. Êsses homens, normalmente incógnitos, estarão olhando para as janelas dos edifícios, árvores, muros, prédios em construção, prontos a dar o alarma ante o mais leve sinal de perigo.

JORNAL LAMENTA

WASHINGTON, 12 (UPI-FP-DC) — O "Post and Times Herald" de Washington expressa, mais uma vez, seu ressentimento por não ter o presidente Eisenhower incluído no seu roteiro de viagem à América do Sul uma escala em Lima. O jornal lamenta essa omissão em um editorial escrito para comentar a inauguração esta semana no Peru das obras de uma exploração de cobre, avaliada em 230 milhões de dólares.

RECORDISTA

Quando em princípios de março regressar das viagens ao Brasil, Uruguai, Argentina e Chile, o presidente Eisenhower terá percorrido em avião, desde que assumiu a Casa Branca, em janeiro de 1953 quase 133 mil quilômetros. Êsse total não compreende senão as viagens que realizou em novembro de 1952 à Coréia, quando ainda presidente eleito.

NEGRÃO CHEGA HOJE

Procedente de Lisboa, chegará hoje, às 15 horas, no aeroporto do Galeão, viajando pela Panair do Brasil (vôo 35), o embaixador Francisco Negrão de Lima, ex-prefeito do Distrito Federal e chefe da representação diplomática do Brasil em Portugal. O diplomata vem ao Rio para tratamento de saúde.

O CARIOCA RECLAMA

INTERPRETAÇÃO

Só porque a Bíblia diz que «os últimos serão os primeiros», os últimos da fila dos lotações «Castelo-Leblon» (via Lagoa) entenderam de interpretar os santos ao pé-da-letra, passando para trás, sistemàticamente, os que estão na frente — salvo quando os primeiros são Hélio, Carlson Gracie e Valdemar Santana, por motivos óbvios.

Antigamente essa interpretação não valia graças a um soldado da PM que fiscalizava zelosamente o embarque de passageiros. Retirado o policial de seu pôsto, a ignorância falou mais alto. Ela quem está dando as cartas.

LAPSO

O Serviço de Trânsito instalou um sinal luminoso na esquina das Ruas Barata Ribeiro e Paula Freitas, Copacabana.

Lamentàvelmente, os meninos do major Antônio João se esqueceram de um pequeno detalhe: ligação elétrica.

INOCÊNCIA

Mais inocente que um querubim de Rubens é o proprietário do açougue da Rua Hermenegildo de Barros, 77, Santa Teresa.

O pureza não desconfiou ainda que, recusando-se a fornecer o talão, irá, mais dia menos dia, entrar pelo cano.

PREFERÊNCIA

Os motoristas dos lotações procedentes da Estrada de Ferro preferem sempre a contra-mão para entrar na Av. Passos.

Como essa questão de gôsto é coisa que não se discute, os guardas do Serviço de Trânsito não ligam a mínima importância.

ALTURA

O preço da carne, no açougue da Avenida Copacabana, 446, é um entusiasta do montanhismo.

Assim é que subindo, subindo, vem de atingir agora a bela altitude de 144 cruzeiros o quilo. Parabéns.

BONIFICAÇÃO

A Fiscalização Externa da PDF, qualquer dia dêsses, poderia tirar um pulinho até à Rua Sacadura Cabral, proximidades da Praça Mauá, onde vendedores ambulantes de frutas estão se servindo do passeio e da via pública para atirar cascas, restos, podres de sua mercadoria.

Além do mau-cheiro que exala, o local é assim uma espécie de «escorrega», onde quem quizer, sem gastar absolutamente um tostão, pode quebrar a perna com a maior facilidade. É uma bonificação dos rapazes, a título de propaganda.

BOAZINHA

Moradores da Rua Santa Luiza, Tijuca, telefonaram para o DLU reclamando contra o sumiço que levaram os caminhões coletores de lixo, irregularidade que já vai para mais de oito dias.

A resposta do DLU até que é bem boazinha: «Os caminhões sumiram daí porque estão apanhando terra por aqui».

Notas

ELOGIO 1

Estêve em nossa redação uma comissão de moradores das Ruas Haddock Lôbo, Catumbi, Mariz e Barros e adjacências, para agradecer, ao engenheiro Paulino Araripe, as obras que vêm realizando no local, à frente do 2.º DO.

ELOGIO 2

O sr. Nilton Morgado, pelo fato de ter sido atendido decentemente no 10.º Distrito Sanitário de Vacinação, Madureira, tece calorosos louvores aos funcionários Orlando Soares e Maria Dolores, estendendo-os a tôda a equipe do décimo.

"SOS"

Dona Teresinha Gonçalves de Oliveira tem cinco filhos menores, mãe idosa e marido sèriamente doente — todos a seu encargo. Precisando trabalhar também à noite, para fazer face às despesas, oferece-se, como servente, a uma casa de saúde. Endereço: Rua Teófilo Guimarães, 314, Jardim Sulacap, Campo dos Afonsos.

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

RECLAMAÇÕES, tel. 23-3939 (Departamento de Promoção, Av. Rio Branco, 25, s/207). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.

PAPA DEU BÊNÇÃO À BRASÍLIA

CIDADE DO VATICANO, 12 (FP-DC) — Sua Santidade, o Papa João XXIII, mostrou-se vivamente interessado a respeito da construção de Brasília, hoje em audiência com o sr. José Antônio Aranha e sua espôsa.

Depois das conversações entre o Sumo Pontífice e o visitante brasileiro, que de modo geral convergiram para a cidade de Brasília, o Papa disse que dava às obras da capital, assim como a todo o país, sua bênção.

FUNERAIS DE STEPINAC

BELGRADO, 12 (FP-DC) — As autoridades iugoslavas autorizaram a inumação do cardeal Stepinac na catedral de Zagreb. Os círculos eclesiásticos interpretam êsse gesto como prova do desejo do govêrno iugoslavo de normalizar as suas relações com a Igreja Católica.

Os funerais serão realizados amanhã, às 10 horas. Os jornalistas estrangeiros obtiveram a "autorização para ir a Krasic, antes da transferência dos restos mortais do cardeal para a catedral.

Servidor quer . . .

(Conclusão da 5.a pág.)

financiamento para a construção de respectiva sede social; aproveitamento dos candidatos aprovados no "concurso para Oficial Legislativo, na oportunidade da mudança para Brasília; aprovação do Projeto 48-60; organização de um Reembolsável, nos moldes do da Aeronáutica e do Exército, pela Câmara; não discriminação na distribuição de apartamentos ou casas entre funcionários, levando-se em conta tão sòmente a solicitação de cada um nos questionários apresentados, e não a categoria funcional".

REUNIÃO DISCUTE EXCEDENTES

A fim de serem acertadas medidas para a solução do problema das excedentes da Escola Carmela Dutra e do Instituto de Educação, haverá hoje uma reunião, às 15 horas, em frente à casa Mattos, na Rua Mariz e Barros. Os organizadores da reunião, por intermédio do DC, solicitam a presença de todos os pais e responsáveis por excedentes.

SUL AMERICA
Companhia Nacional de Seguros de Vida
comunica a alteração do número do telefone de sua Casa Matriz, a partir de 13-2-1960, para:
31-2020

Agência CASTELO
RUA MÉXICO, 158
FONES: 42-2503 e 42-5539
Expediente: 9,30 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

Govêrno aceita desafio dos farmacêuticos

Promete combater aumento

— "Da forma porque foi colocada a questão, de maneira impositiva, como um desafio, o govêrno não tolerará e tomará medidas acauteladoras da bôlsa dos consumidores", declarou ao DIARIO CARIOCA o ministro Fernando Nóbrega, a propósito do anunciado aumento dos remédios, pelos laboratórios farmacêuticos, a começar depois de amanhã. Claro que o aumento será concedido, em tempo oportuno, ante as justificativas dos interessados.

O ministro vinha de presidir, em seu gabinete, uma reunião da qual participaram o sr. Guilherme Romano, pela COFAP; Ataliba de Oliveira Castro, presidente do Sindicato da classe, e Zulfo Malmann, representando a Federação das Indústrias, além do sr. Luís Araújo, chefe do gabinete do titular do Trabalho, delegados dos varejistas

(Conclue na 11ª página)

JÁ TEM "PINTA" DE RAINHA

Está transcorrendo num clima de grande animação o concurso "Rainha das Vedetas de 1960", certame patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, "Shopping News" e Emissora Continental, e que visa eleger a soberana dos nossos espetáculos musicados. Na frente do concurso está a estrêla Elizabeth Blair (foto), do elenco de Carlos Machado, com 40 mil votos, seguida de Teresa Torga, Iris Delmar, Lourdes Sallada, Silvana Lopes e Carla Cabral

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SABADO, 12 DE FEVEREIRO DE 1960

Aprovação imediata: Plano de Classificação

Tendo recebido várias comissões de funcionários públicos, o sr. Gilberto Marinho transmitiu ao conhecimento do plenário, ontem, o temor do funcionalismo de que o Plano de Classificação venha a ser, mais uma vez, submetido à apreciação do DASP, medida que o representante carioca condenou com vigor, dizendo que o "DASP já falou demais sôbre o assunto".

Na Ordem do Dia foi aprovado o requerimento de urgência para o projeto das Pioneiras Sociais. Encaminhando a votação do requerimento, o sr. Mem de Sá fêz algumas apreciações a respeito do assunto, a despeito do acôrdo firmado entre Maioria e Minoria no sentido de ser aprovado, pacificamente, o projeto em causa, em regime de urgência.

CLASSIFICAÇAO

Revelou o sr. Gilberto Marinho sua discordância de qualquer medida que resulte na protelação da votação do Plano de Classificação, afirmando que o Senado não pode mais atrasar a votação da matéria. Entre outros, os srs. Lima Teixeira, Vivaldo Lima e Freitas Cavalcanti expressaram seu apoio às palavras do representante carioca.

Em aparte, o sr. Jeferson de Aguiar declarou que a Classificação será aprovada antes do término da atual convocação extraordinária do Congresso. Negou o líder da Maioria a existência de qualquer propósito de retardar a votação da matéria, assegurando então que, se houvesse tal intenção, deixaria a liderança da Maioria, por não ser homem que se curve a manobras protelatórias.

PREVIDENCIA

Foi adiada a votação do requerimento para inclusão na Ordem do Dia do projeto de Lei da Previdência, em virtude de acôrdo realizado en-

(Conclui na 11ª pág.)

Carta do milionésimo mostra Brasil como é

Mais de dois milhões de quilômetros quadrados do território brasileiro sofreram modificações em suas localizações nas cartas geográficas, com o lançamento, há três dias, da "Carta do Brasil ao Milionésimo" — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o prof. Esperidião Faissol, secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia.

A carta, que teve seu início de execução em 1937, logo após a criação do Conselho Nacional de Geografia, é composta de 46 fôlhas da "Carta do Brasil" na escala de 1.100.000.000 e compreende várias modificações quanto à localização de acidentes geográficos, assinalando, também, construções novas, em todo o território, inclusive as que tiveram início no ano passado.

CARTA AO MILIONÉSIMO

Após mostrar o álbum para a reportagem, o prof. Speridião, a exemplo do que fêz na apresentação do trabalho, fêz um relato das origens do mesmo.

Em 1909, reuniu-se em Londres uma Convenção Internacional, daí resultando a carta geográfica ao milionésimo; aceita pelo Brasil, que se comprometeu de realizá-lo. Nessa convenção, foi escolhida a projeção policônica, modificado o traçado dos meridianos para retas, a fim de se possibilitar a justaposição de suas fôlhas. Recomendou-se a padronização das convenções, côres, curvas de nível e dos nomes geográficos.

Em 1922, não existindo uma entidade que coordenasse o levantamento geográfico do Brasil, o Clube de Engenharia tomou para si o encargo de editar a primeira [illegible] Brasil ao Milionésimo, tarefa que tornou-se difícil pela falta de dados ou pela dispersão dos mesmos, que eram em número muito restrito.

A NOVA CARTA

Foi essa a origem da atual carta do Brasil ao milionésimo, pois que, criado o Conselho Nacional de Geografia, uma de suas primeiras deliberações foi a atualização da carta de 1922. A deliberação foi tomada em 17 de julho de 1937, sendo envidados esforços para que a carta estivesse pronta para o recenseamento geral da República.

O decreto de Lei n. 237, de 2 de fevereiro de 1938, que regulou o início dos trabalhos do recenseamento geral da República em 1940, recomendava medidas que possibilitassem estar, ainda naquele ano, efetivada a "revisão da carta do Centenário da República". Foi criado uma comissão executiva central, incumbida de orientar os trabalhos de atualização da carta.

Na esperança de atingir seu objetivo, a Comissão promoveu campanhas importantes recolhendo materiais para a atualização do Mapa, tendo as Prefeituras de todos os municípios, por decreto de Lei, confeccionado mapas que foram enviados ao Conselho Nacional de Geografia, dando ensejo a que fôsse preparada a carta preparatória na escala de 1:500.000, acabando esta prioridade sôbre o encargo fundamental da comissão.

(Conclui na 11ª pág.)

Anuidade escolar só vale se Ministério der o "sim"

Deduções no caso de tabelas serem altas

O professor Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário, enviou, ontem, ofício-circular aos diretores dos colégios particulares, no qual esclarece que os mesmos devem enviar ao Ministério de Educação, no menor prazo possível, as tabelas de anuidades escolares, e que estas só serão válidas depois de aprovadas pelo órgão competente.

As cotas que forem cobradas até à aprovação das tabelas — diz o ofício — incluem-se no valor total da anuidade que vier a ser oficialmente reconhecida, cujas parcelas seguintes, se excessivas em relação ao referido valor, deverão sofrer deduções que as coloquem dentro dos limites módicos aceitos pela Diretoria do Ensino Secundário.

PORTARIA 61

Salientou o professor Gildásio Amado que a Diretoria do Ensino Secundário "já tomou as providências necessárias para a execução da Portaria 61, do corrente ano, que regulamenta a concessão das chamadas bôlsas de complementação, tendo enviado aos colégios os formulários mediante os quais os responsáveis pelos alunos deverão fazer o requerimento de tal benefício".

A complementação de 1960 — informa ainda — visa a auxiliar estudantes que realmente não têm recursos para atender ao aumento do custo-de-vida, inclusive das anuidades escolares. Espera o Ministério da Educação que a complementação resolva as dificuldades da grande maioria, quando não da totalidade [illegible]es naquelas condições econômicas.

Majoração de 25% não satisfaz comerciário

A proposta de 25% de aumento não está sendo bem recebida pelos comerciários, apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA numa "enquête" realizada para determinar a reação dos empregados no comércio à contraproposta feita pelo Conselho de Representantes da Federação do Comércio Varejista.

Considera a classe que a elevação do custo-de-vida nos últimos dez meses supera a percentagem oferecida pelos patrões e, por isso, a diretoria de seu sindicato realizará, em data ainda não fixada, uma assembléia-geral para decidir as medidas a serem tomadas, uma vez que o aumento pretendido é de 45% sôbre os atuais salários.

AUMENTO INSIGNIFICANTE

Falando à reportagem do DC, os comerciários Inicio Pinto Ribeiro e Carlos Alberto Paiva disseram que a classe não deve aceitar os 25%, que êles consideram insignificante diante da elevação do custo-de-vida. Além disso — disseram — a percentagem será calculada sôbre os níveis do último acôrdo, o que reduzirá ainda mais os seus efeitos. A classe deve lutar até o fim pelos 45% aprovados pela Assembléia Geral.

Já as comerciárias Selma Ferreira, Nicéia Portela Garcia e Alda Domingos Passos, balconistas de uma loja da Rua da Carioca, embora considerando que o aumento de 25% é muito pequeno, disseram que êle virá em boa hora, pois o custo-de-vida está subindo assustadoramente e só um imediato reajustamento poderá melhorar a aflitiva situação das moças que trabalham para auxiliar seus familiares.

Outros comerciários, ouvidos pelo repórter em seus locais de trabalho, consideraram irrisório o aumento oferecido e acham que a classe deve lutar por um nível bem maior.

É POUCO, MAS SERVE...

Comerciárias ao repórter: "Aumento de 25% é pouco, mas já serve"

COMISSAO "AFIOU" CARNAVAL

A comissão da Rua Miguel Lemos que veio à nossa redação, composta pelos srs. Luís Gomes, Jamir Sueiros e Jorge Lopes, quando falavam dos seus planos para o Carnaval próximo, que receberá a colaboração do DIARIO CARIOCA e da Coca-Cola Refrescos S. A.

Polícia já tem pista do anúncio

As autoridades da Divisão de Polícia Política destacaram boa parte do seu pessoal para decifrar o estranho anúncio publicado, quarta-feira, no DIARIO CARIOCA, por um rapaz que deu o nome de Humberto Fontes. O capitão Pinto disse que já possui uma pista segura, que não pode revelar, por enquanto.

O anúncio, que foi entregue, manuscrito, em nosso "guichet" de publicidade, relaciona alguns nomes de mulheres: Ester, Fabíola, Marieta, Cândida e Laura. Por isso, nossa Polícia andou relendo as "Espumas Flutuantes", de Castro Alves, em busca da chave do enigma.

BIBLIA

Mas não é tudo: há, no anúncio, referência a [illegible]

(Conclu na 11.ª pág.)

'Artista americana pode vir mas não justifica despesas'

"No fim das contas, as visitas dos artistas do cinema americano, quando não resultam em propaganda negativa, servem apenas para uma notícia de poucas linhas de suas viagens à América do Sul, o que não compensa as despesas que temos de atender", disse à reportagem do DC o sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo.

"Tenho, porém, afirmado e continuarei a afirmar — continuou o sr. Saladini — que não sou contra a vinda de "astros" e "estrêlas", ou até de tôda Hollywood, para o carnaval carioca; o que eu não admito é que êles venham, façam suas farras aqui e depois voltem falando mal do Brasil, com tôdas as despesas pagas pelo meu Departamento".

TURISTAS PARA O CARNAVAL

Informou-nos ainda o diretor do DTC que virão 600 turistas chilenos, argentinos e uruguaios, por via marítima, para brincar no carnaval carioca. Também deverá vir um expressivo número de visitantes europeus, tendo as companhias aéreas informado que todos os lugares de seus aviões já estão comprometidos até o fim do mês.

O Departamento de Turismo e Certames irá colocar mais 1.400 lugares nas arquibancadas que são armadas todos os anos na Cinelândia, lugares êstes que serão reservados para os turistas estrangeiros.

Disse-nos ainda o sr. Mário Saladini que, desde setembro, estão reservados todos os cômodos disponíveis nos poucos hotéis da cidade. "Isso mostra a penúria em que nos encontramos nêsse setor", acrescentou o sr. Saladini.

Finalizando, o diretor do DTC disse que o problema será resolvido com a mensagem enviada à Câmara dos Vereadores pelo prefeito Sá Freire Alvim, pedindo isenção de impostos para a construção de hotéis, o que constitui uma medida decisiva para o incentivo do turismo.

VERBAS PARA SUSTAR GREVE NA COSTEIRA

O ministro da Fazenda, ontem à tarde, determinou a liberação da verba de Cr$ 130 milhões para possibilitar o pagamento dos salários, correspondentes ao mês de janeiro, devidos aos empregados da Companhia de Navegação Costeira e pagar as diferenças salariais resultantes dos acôrdos firmados em novembro do ano passado.

Tôdas as lanchas e rebocadores da Companhia Costeira, que fazem o tráfego na Baía da Guanabara, foram paralisadas, em virtude de suas tripulações haverem decidido aderir à greve de seus companheiros, que já provocou a paralisação de 19 navios em diversos portos do país.

PARALISADOS

Os navios cujas tripulações estão em greve são os seguintes: no pôrto desta capital: "Rio Capiberibe", "Rio Mossoró", "Itamaje", "Itaguassu", "Itatinga", "Manaus" e "Rio Paraguaçu; em São Luís: "Rio Jaguaribe" e "Rio Miranda"; em Natal: "Rio Jequitinhonha"; em Recife: "Araribóia" e "Rio Maracanã"; em Maceió: "Araranguá"; em Cabedelo: "Rio Piancó"; em Santos: "Aratimbó" e "Campeiro"; em Paranaguá: "Rio Tubarão"; em Rio Grande: "Rio Piabanha" e "Itaipé".

Os empregados da Costeira decidiram paralisar seus serviços porque a diretoria da Costeira não pagou, ainda seus salários do mês de janeiro, embora a legislação trabalhista determine que o pagamento deve ser feito até o dia 10 de cada mês.

MOTORNEIROS QUEREM GANHAR ABONO

Para solicitar a interferência do Ministério do Trabalho no sentido de obter do prefeito os necessários recursos financeiros para que a Light pague o abono provisório devido à sua classe, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos avistaram-se, ontem, com o ministro Fernando Nóbrega.

Os líderes dos trabalhadores em carris informaram que se não foi imediatamente solucionado o problema do pagamento do abono os bondes poderão ser paralisados a qualquer momento.

CARTA DO BRASIL

Na foto, o prof. Speridião Faissol, secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia, mostra a "Carta do Brasil ao Milionésimo" à reportagem

Carnaval na Miguel Lemos já é oficial

O já famoso e tradicional carnaval de rua da Miguel Lemos contará êste ano, além da efetiva colaboração dos moradores, com o apoio do DIARIO CARIOCA e da Coca Cola Refrescos S. A., através das "Ruas de Carnaval" tendo sido também oficializado, conforme decisão do diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, sr. Mário Saladini.

A Rua Miguel Lemos é conhecida na cidade, já tendo elegido um vereador, sr. Cristiano Lacorte, e enviado a um programa de perguntas e respostas da televisão um representante que emocionou os telespectadores, além dos seus já famosos bailes de carnaval na rua, que foram os primeiros da cidade e fizeram reviver êste tipo de carnaval, conforme declarou a comissão que estêve em nossa redação composta pelos srs. Jamir Sueiros (Macaé), Luís Gomes (Niemeyer) e Jorge Lopes (Batatinha).

INICIO

— Nosso carnaval de rua começou há 13 anos — declarou-nos um dos dos nossos entrevistados. — Nessa época, estávamos em fase de transição e se não podíamos ir aos bailes de adultos, tampouco ficava bem irmos a bailes infantis. Surgiu então o espírito de grupo e, consequentemente, a idéia de fazermos o nosso próprio carnaval.

— Quais os iniciadores da idéia? — perguntamos.

— Otto Nóbrega, hoje campeão mundial de basquete; Milton Legey, compositor campeão do carnaval passado ("Rolei, rolei"), o já citado Cristiano Lacorte, Paulo Castelar, Ronaldo de Lima, Hugo Pereira, Carlos Magno, Hildebrando Germano Jatobá, Nelson Gebara, além de muitos outros. Êsses foram os verdadeiros idealizadores. Lançada a idéia, a aceitação geral foi imediata e já no ano seguinte, a colaboração dos vizinhos foi efetiva. Consequentemente, foi possível fazer melhoramentos pois, no primeiro ano do nosso carnaval de rua, tivemos

(Conclu na 11.ª pág.)

Sala de imprensa no 'Golden-Room': Copa

Durante os dias da visita do presidente Eisenhower ao Brasil (de 23 a 26 de fevereiro), as decisões tomadas pelo govêrno dos Estados Unidos da América serão transmitidas, para todo o mundo, diretamente do "golden-room" do Copacabana Pálace. Foi a informação ontem prestada a reportagem pelo sr. Oscar Ornistein, encarregado das relações públicas do hotel.

Disse o informante, que o Departamento de Estado americano, em combinação com o Itamarati, solicitou a direção do hotel uma de suas dependências para a localização da sala de imprensa, que funcionará no Brasil durante a visita, onde o secretário de Imprensa dos Estados Unidos, sr. John Heggerty, fará dois comunicados oficiais diários, das decisões aqui tomadas, que um sistema de comunicações especiais levará para todo o mundo.

MAIS DE 90 JORNALISTAS

Como a Constituição americana não permite que o vice-presidente da República assuma a presidência durante a ausência do primeiro mandatário, o govêrno dos Estados Unidos acompanha o presidente para onde êle se deslocar, fazendo com que tôda a imprensa se desloque com o presidente. Daí a necessidade de um local amplo para abrigar jornalistas do mundo inteiro, que estarão no Brasil com o sr. Eisenhower. Atendendo a solicitação que lhe foi feita, a direção do Copacabana Pálace, pôs à disposição do Departamento de Estado americano as dependências do seu "golden-room".

Cêrca de 20 cabinas especiais de telefones já estão sendo ali instaladas para o acontecimento. As instalações elétricas estão sendo testadas para dar cobertura às grandes cadeias de televisão e cinema americanos que aqui também estarão, grande número de teletipos, que enviarão mensagens para todo o mundo serão colocados. Só dos Estados Uni-

(Conclui na 11ª pág.)

Depoimento de dona Luci é bomba sem pavio: promotor

Falando na tarde de ontem ao DIARIO CARIOCA, o advogado Wilson Lopes de Sousa, defensor do jovem Ronaldo Guilherme de Castro, um dos assassinos de Aída, afirmou que o depoimento da sra. Leci Gomes Lopes, nova testemunha, é considerado de grande importância, pois "vem comprovar certa parte do álibi apresentado por seu constituinte, o que poderá sanar o grande êrro judiciário, visto ser o rapaz inocente".

Por outro lado, o promotor Maurílio Bruno, principal acusador de Ronaldo, disse que "o depoimento da sra. Leci é uma bomba sem pavio e não explodirá sem o mesmo, além de ser um testemunho falso e cheio de contradições". Tomando conhecimento das citações da acusação, o advogado Wilson Lopes de Sousa as "considerou levianas, incorrendo num grande mal, que só irá atrapalhar o trabalho da Justiça de apurar apenas a verdade".

GRANDE IMPORTANCIA

Iniciando suas declarações ao DC, quando procurado por nós na tarde de ontem, disse o advogado defensor, do jovem Ronaldo que "as declarações da sra. Leci Gomes Lopes, de que, sentada em um banco na Avenida Atlântica, havia visto, juntamente com Ana Maria, quando Aída caiu, e que o rapaz apontado como o seu matador estava ao seu lado no banco, não podendo, portanto, ter matado a jovem, são de grande importância para a comprovação dos verdadeiros fatos."

"Suas afirmativas — prossegue — completarão o elo que faltava na confirmação do álibi apresentado por Ronaldo. Suas palavras vêm dar veracidade definitiva ao depoimento de Zilza Fonseca. Não poderei mais arrolá-la como testemunha de plenário.

(Conclui na 11ª pág.)